

PLAYBOY

A REVISTA DO HOMEM

SMS: envie PLAYBOY para 80530

ENTREVISTA

ALEX ATALA

“SOU UM TRAFICANTE DE FARINHA DE MANDIOCA”

O FIM DO FIM DO MUNDO MAIA

ESTILO

COMO SE VESTEM OS HOMENS DO CINEMA

PEÇAS-CHAVE DO INVERNO

BICICLETAS VINTAGE

EMPADAS E CANIBAIS
FERNANDO GABEIRA VAI A GARANHUNS E CONTA O QUE NINGUÉM VIU

O MELHOR DE LONDRES COM **KATE MOSS, LIV TYLER, MICK JAGGER**

ULALÁ!
MARCELO MADUREIRA SAÚDA A NOVA PRIMEIRA-DAMA DA FRANÇA

ALINE RISCADO

A DANÇARINA MAIS QUENTE DO **FAUSTÃO**

E MAIS
IZASALA.COM
A BLOGUEIRA POLONESA ESTÁ NUA!



6/2012_Nº 445 R\$ 12,90

ISSN 977-010417400-6



00445

9 770104 174006

VENDA PROIBIDA PARA MENORES DE 18 ANOS

www.claro.com.br

Atualmente a Claro é 3GMax em todo o território nacional, nas localidades onde haja cobertura Claro 3G, promocionalmente sem custo adicional, por tempo indeterminado a exclusivo critério da Claro. Consulte mais informações sobre os planos da Claro com internet ilimitada, após o consumo da franquia haverá redução de velocidade. Para mais informações, consulte condições, acesse o site www.claro.com.br, ligue 1052 ou nas Lojas Claro.



Claro ilimitado com 3GMax.

É ilimitado para falar, mandar Torpedos e navegar na internet com a velocidade 3GMax.



Ligação local e DDD

+



Torpedos para qualquer operadora

+



Internet

+



Roaming nacional



Claro

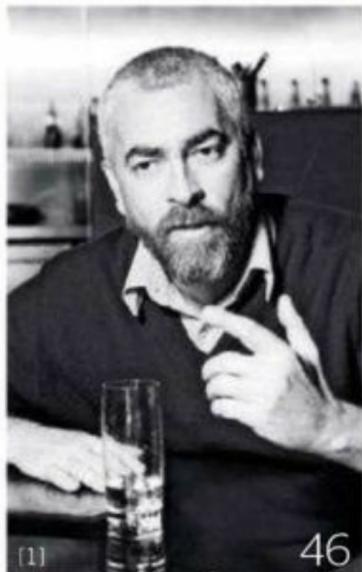
Compartilhe cada momento.

No Dia dos Namorados,
provoque as emoções mais intensas
com presentes de O Boticário.





oBoticário
A vida é bonita, mas pode ser linda.



ENSAIOS

90 SE ELA DANÇA, EU DANÇO

Aline Riscado, a bailarina do *Domingão do Faustão*, em um ensaio que é pura coreografia

116 CREME HOLANDÊS

Laura van den Helzen mostra de onde os mestres de seu país tiraram inspiração para suas obras de arte

124 DELÍCIAS DO CAMPO

Depois de conhecer a beleza de Iza Sala, você nunca mais verá a vida campestre com os mesmos olhos

REPORTAGENS

74 SOBRE EMPADAS E CANIBAIS

Fernando Gabeira vai a Garanhuns para investigar um escabroso caso de assassinato e suposta loucura

80 SEXO, PODER E MORTE NA CHINA

Como uma trama cinematográfica arruinou as pretensões de um aspirante ao comando do país

84 LONDRES PARA INSIDERS

Curta a capital inglesa acompanhado de Kate Moss, Paul McCartney e Mick Jagger

132 VÁ DE RETRÔ

Bicicletas vintage aliam charme e tecnologia para tornar as suas pedaladas muito mais elegantes

SEÇÕES

12 ENTRE NÓS

14 QUEM FEZ

20 CARO PLAYBOY

Leitores confessam seus pecados a Renatinha e tecem loas à jogadora Mari Paraíba

24 HAPPY HOUR

A inacreditável Monique Alfradique, o adeus a Carla Bruni e o adiamento do fim do mundo

46 ENTREVISTA

Alex Atala fala sobre galinhada, rebeldia e a pressão de ter um dos melhores restaurantes do planeta

56 NEURÔNIOS

Penélope Cruz irresistível no novo filme de Woody Allen e Kate Winslet dirigida por Roman Polanski

70 PLAYBOY RESPONDE

Questões sobre depilação e a eterna dúvida: loira ou morena?

72 COELHINHAS

As espevitadas Ana Paula Oliveira, Andressa Alves e Gislaine Vieira

150 ESTILO

Aprenda a se vestir com os cineastas e saiba que peças não podem faltar no seu armário neste inverno

160 20P

General Aladeen, novo personagem de Sacha Baron Cohen, conta as maravilhas de ser um ditador

165 CLICK

As surpreendidas Laisa, Carol Nakamura e Milla Jovovich

168 AS PIADAS DA PLAYBOY



INDIVIDUAL

FESTA FRAQUINHA
RIMA COM
TORNEIRINHA.

SE BEBER NÃO DIRIJA.



EXCLUSIVO
SISTEMA DE
PRESSÃO

CERVEJARIA
HEINEKEN

CHEGOU
KAISER BARRIL

SUA CERVEJA
TIRADA
COMO CHOPP



KAISER

ALC. 4,5% VOL

NESTE MÊS NA PLAYBOY

O que fizemos, como fizemos e, talvez, inclusive, o porquê

Gabeira esteve aqui. Convidamos o escritor-jornalista-militante-político para almoçar na editora. Tínhamos algumas ideias vagas na cabeça, mas uma certeza: queríamos Fernando Gabeira mais perto da PLAYBOY. Como repórter, articulista, entrevistador. Alguma coisa. Durante o almoço, uma ideia foi se desenhando: alguém precisava contar direito a curiosa história do trio de Garanhuns (o assassino, sua mulher e a amante), que, além de comer as vítimas, transformava as sobras em empadinhas.

No final da conversa, já havíamos acertado que Gabeira voaria para Garanhuns. De volta à redação, nosso homem em Londres, Paulo Nogueira, enviava um e-mail. Outro triângulo amoroso (um burocrata, sua mulher e o amante) abalava a nova China. A história envolvia um assassinato misterioso, a possível interferência das máfias chinesas e alguns bilhões de yuans. Mandamos um “o.k.” via e-mail com nossa tradicional frase motivacional, aprendida, aliás, com o próprio Paulo: “Cubra-se de glórias”.

Nesse meio-tempo, Nicolas Sarkozy era defenestrado da Presidência da França para dar lugar ao socialista François Hollande. Não estávamos nem aí para o pequeno Nicolas, esse laçao de Angela Merkel, mas

nos preocupávamos com Carla Bruni, a escultural primeira-dama dos gauleses. Jornalistas atentos, notamos ainda que a senhora Hollande, Valérie Trierweiler, também não era de jogar fora. Então acionamos nosso colaborador mais versado em política internacional e comida francesa, Marcelo Madureira, e pedimos sua avaliação sobre o tema.

Nisso, aconteceu em São Paulo a chamada Virada Cultural, evento que dura um fim de semana inteiro com shows e eventos gratuitos. Neste ano, resolveram colocar nas ruas barracas dos grandes chefs paulistanos. A mais concorrida foi a de Alex Atala, cujo restaurante D.O.M. subira, pouco antes, para a posição de quarto melhor do mundo no ranking da revista *Restaurant*. A barraca do chef virou tumulto quando centenas de famintos decidiram experimentar a galinhada dele. Decidimos que chegara a hora de ter o chef em nosso concorrido Entrevistão. Só que acrescentamos dois ingredientes para apimentar a coisa: Claude Troisgros e o crítico gastronômico

Josimar Melo, que participam como entrevistadores convidados.

Quando pensávamos que as surpresas haviam acabado, ficamos extasiados com o charme, a malemolência, a beleza – e especialmente! –, a flexibilidade de Aline Riscado. E aí não conseguimos pensar nem decidir mais nada. 🍷



EDSON ARAN

DIRETOR DE REDAÇÃO edson.aran@abril.com.br

ACESSE A NOSSA LOJA ONLINE - VISITE NOSSO SITE - SHOWROOM (11) 2186 9000

VR

WWW.VRMENSWEAR.COM.BR

FERNANDO GABEIRA

Ele se notabilizou como um dos raros deputados confiáveis do Brasil. Mas Gabeira sempre foi um escritor e jornalista. O autor de *O Que É Isso, Companheiro?* esteve em Garanhuns e relata para a PLAYBOY uma misteriosa história envolvendo canibalismo e empadinhas.



[1]



[2]

LUIS CRISPINO

Um dos fotógrafos mais frequentes em nossas páginas, Crispino é responsável por dezenas de ensaios inesquecíveis (entre eles, Karina Bacchi e Jaque Khury, Valentina Francavilla...). E o trabalho feito com Aline Riscado que você vê nesta edição certamente entrará para a lista.

JOSIMAR MELO

Um dos críticos gastronômicos mais respeitados do Brasil, Josimar é presidente do júri latino-americano do World's 50 Best Restaurants, eleição realizada anualmente pela londrina *Restaurant Magazine*. Ele nos ajudou na entrevista com Alex Atala.



[3]



[1]

CLAUDE TROISGROS

Radicado no Brasil há 27 anos, Claude é um dos fomentadores do intenso diálogo entre as culinárias francesa e brasileira. Nada mais natural que fosse um dos nossos convidados para entrevistar o chef Alex Atala, o que resultou, claro, numa conversa das mais saborosas.

DANIEL MOTTA

Nos últimos quatro anos, Daniel equilibrou seu trabalho como designer da PLAYBOY com iniciativas criativas, como a série de livros *Poptogramas* e a intervenção *Me Dê um Conselho* (veja na seção Happy Hour). Agora ele alça voo em carreira solo. Temos certeza de que será bem-sucedido.



[4]



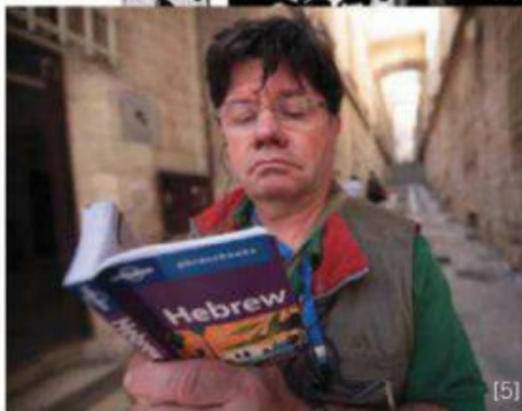
[2]

MARINA PETTI

Ela trocou São Paulo por Londres há dois anos e está muito feliz por lá, obrigada. Ninguém melhor do que Marina para descobrir os lugares mais bacanas (e frequentados por estrelas pop) para se divertir na capital inglesa.

MARCELO MADUREIRA

O eminente Cassetta e nosso vibrante colaborador tem como marca registrada a observação perspicaz dos fatos. É o que ele mostra ao analisar a troca de primeiras-damas na França.



[5]



[2]

IORAM FINGUERMAN

Ele se formou em arquitetura, se especializou em cinema e optou pela fotografia. Há mais de 20 anos Ioram vem clicando moda para as melhores revistas do mercado. Aqui ele assina o ensaio que junta duas de suas paixões: moda e cinema.

ROGÉRIO NUNES

Considerado um dos grandes talentos da ilustração brasileira, Rogério empresta seu traço para enriquecer a reportagem *Sexo, Poder e Morte na China*.



[2]



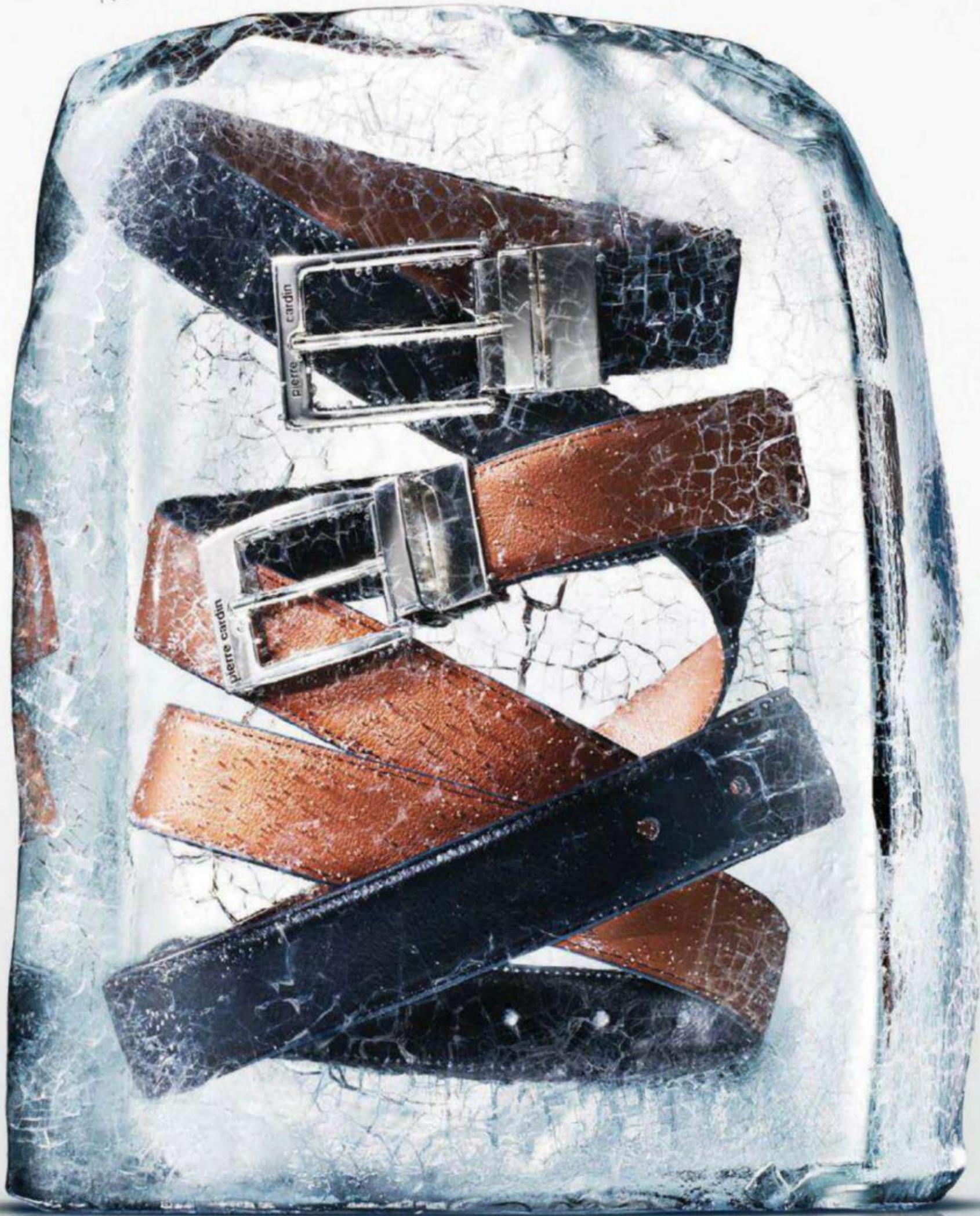
[6]

DUDA LEITE

Autor de *Tikimentary*, documentário sobre a cultura Tiki (pense em música exótica, havaianas, totens, drinks coloridos - é por aí), Duda sempre trafegou com desenvoltura entre o cinema e o jornalismo. São dele as insanas 20 Perguntas para o ditador General Aladeen.

FOTOS: [1] MARCOS PINTO; [2] ARQUIVO PESSOAL; [3] ROGÉRIO ALBUQUERQUE; [4] MARIANA NÓBREGA; [5] ROBERTO THOMÉ; [6] FERNANDO MORAES

REALLY COOL



Pierre Cardin

WWW.PIERRECARDIN.COM.BR

Editor: Roberto Civita

Conselho Editorial: Roberto Civita (Presidente),
Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente), Elda Müller, Fábio Colletti Barbosa, Giancarlo Civita,
Jairo Mendes Leal, José Roberto Guzzo, Victor Civita

Presidente Executivo Abril Mídia: Jairo Mendes Leal

Diretor de Assinaturas: Fernando Costa

Diretor Geral Digital: Manoel Lemos

Diretor Financeiro e Administrativo: Fábio Petrossi Gallo

Diretora-Geral de Publicidade: Thais Chede Soares

Diretor de Planejamento Estratégico e Novos Negócios: Daniel de Andrade Gomes

Diretora de Recursos Humanos: Paula Traldi

Diretor de Serviços Editoriais: Alfredo Ogawa

Diretora-Superintendente: Claudia Giudice

Diretora de Núcleo: Dulce Pickersgill

PLAYBOY

Diretor de Redação: Edson Aran

Diretor de Arte: Alexandre Ferreira **Redator-Chefe:** Jeferson de Sousa

Editores: Fabiana Moritz, Jardel Sebbá, Kika Paulon e Ricardo Arcon **Repórter:** Camila Ramos Gomes **Editor de Arte:** Rogério Maroja

Designer: Daniel Motta **Supervisora Administrativa da Redação:** Ana Maria Moreno **Assistente Administrativa:** Maria Alice da Silva

Estagiários: Carolina Goulart (arte); Brunna Castro e Luan Flávio Freires (texto); Mariana Simonetti (produção); **Colaboradores:** Alessandro dos Santos, Duda Leite, Fernando Gabeira, Gabriel Morato, Gabriela Galvão, Luciana Lancellotti, Marcel Nadale, Marina Petti, Nathan Fernandes, Paulo Nogueira, Ricardo Ampudia (texto); Rosângela Ducati (revisão); Isabela Flório (editora contribuinte); Rodolfo França (arte); Gustavo Arrais, Ioram Fingerman, Jairo Goldflus, João Ávilla, Luis Crispino, Marcelo Naddeo, Mariana Bassani, Rogério Albuquerque, Stephen Wayda, Szymon Brodziak, Tadeu Brunelli, Vanessa Dalceno, Wilson Ramires (fotografia); Paulo Ávila (BLZ); Drica Cruz (Abá mgt); Alpino, Eber Evangelista, Marcelo Daldoce, Rogério Nunes (ilustração); Kika Cabrera, Lara Gerin (estilo); Fernanda Maranhão, Lara Gerin, Murilo Mahler, Nayana Rodrigues, Ronaldo "Pê" Rodrigues, Paulo César "PC" Elias, Satomi Maeda (produção); Denilson Franco, Marcos Alonso, Renan Vitorino (assistência de fotografia)

Núcleo Homem de Internet – Redator-Chefe: Claudinei Montes **Editor de Arte:** Tadeu Pereira **Webmaster:** Johnny W. Repelevicz Higuto **Repórter:** Rafael Kato **Estagiários:** Flávia Wolpert e Thais Silva Valoto (design), Erik Paulussi (texto) **Colaboradores:** Álvaro Bodas, Guilherme Odrí, Natália Chagas e Roberto Amado (edição); Rafael Nardini e Lucas Sposito (reportagem); Felipe Franco (vídeo)

CTI: Eduardo Blanco (supervisor), Aldo Teixeira, André Luiz, Cristina Negreiros, Dorival Coelho, Fernando Batista,

Luciano Custódio, Marcelo Tavares, Marcos Medeiros, Mário Viana, Marisa Tomas

www.playboy.com.br

SERVIÇOS EDITORIAIS

Apoio Editorial: Carlos Grasseti (arte), Luiz Iria (infografia), Ricardo Corrêa (fotografia) **Dedoc e Abril Press:** Grace de Souza

Pesquisa e Inteligência de Mercado: Andrea Costa **Treinamento Editorial:** Edward Pimenta

PUBLICIDADE CENTRALIZADA Diretores: Ana Paula Teixeira, Marcia Soter, Robson Monte **Executivos de Negócios:** Ana Paula Teixeira, Ana Paula Viegas, Caio Souza, Camilla Dell, Camila Folhas, Carla Andrade, Claudia Galdino, Cleide Gomes, Cristiano Persona, Daniela Serafim, Eliane Pinho, Emiliano Hansenn, Marcelo Almeida, Marcelo Cavalheiro, Marcio Bezerra, Marcus Vinicius, Maria Lucia Strotbek, Regina Maurano, Renata Miolli, Rodrigo Toledo, Selma Costa **PUBLICIDADE DIGITAL: Diretor:** André Almeida **Gerente:** Virginia Any **Gerente de Publicidade Digital – Unidades e Parcerias:** Alexandra Mendonça **Gerente Regionais:** Luciana Menezes **Executivos de Negócios:** André Bortolai, Caio Moreira, Camila Barcellos, Carolina Lopes, Deborah Burmeister de Vargas, Elaine Collaço, Fábio Santos, Fabiola Granja, Flavia Kannebley, Gabriel Souto, Guilherme Bruno de Luca, Guilherme Oliveira, Juliana Vicedomini, Julio Cesar da Cruz, Martha Naves Martins Rafael de Camargo Moreira, Renata Carvalho, Renata Simões **PUBLICIDADE REGIONAL: Diretores:** Marcos Peregrina Gomez, Paulo Renato Simões **Gerentes:** Andrea Veiga, Cristiano Rygaard, Edson Melo, Francisco Barbeiro Neto, Ivan Rizental, João Paulo Pizarro, Mauro Sannazzaro, Sonia Paula, Vania Passolongo **Executivos de Negócios:** Adriano Freire, Ailze Cunha, Ana Carolina Cassano, Beatriz Ottino, Camila Jardim, Caroline Platinha, Celia Pyramo, Clea Chies, Daniel Empinotti, Henri Marques, José Castilho, Josi Lopes, Juliana Erthal, Juliane Ribeiro, Leda Costa, Luciene Lima, Luana Issa, Paola Dornelles, Pamela Berri Manica, Ricardo Menin e Samara S. O. Rejinders **PUBLICIDADE NÚCLEO HOMEM: Diretora Publicidade:** Eliani Prado **Segmentos Dedicados Moda Motor Esporte e Turismo Gerente:** Ana Paula Moreno **Executivos de Negócios Dedicadas:** Adriana Pinesi, Alexandre Neto, Catia Vales, Kauê Lombardi, Michele Brito, Paula Perez, Rodolfo Tamer e Tatiana Castro Pinho **Moda: Nanci Garcia Motor e Esportes:** Marcia Marini, Mauricio Ortiz **Turismo:** Solange Custodio, Zizi Mendonça **Segmento Moda Masculina e Luxo:** Nilo Bastos **Segmento Casa Gerente:** Cleide Gomes **Executivos de Negócios:** Camila Roder, Cida Rogiero, Juliana Sales, Lucia Lopes e Marta Veloso **DESENVOLVIMENTO COMERCIAL: Diretor:** Jacques Baisi Ricardo **PUBLICIDADE INTERNACIONAL: Diretor:** Jacques Ricardo **Gerente:** Ricardo Mariani **Executivo de Negócio:** Julio Tortorello **INTEGRAÇÃO COMERCIAL: Diretora:** Sandra Sampaio **MARKETING E CIRCULAÇÃO: Diretora de Marketing:** Simone Sousa **Gerente de Núcleo:** Larissa Medialdea **Gerente de Publicações:** Raquel Jenaga **Analistas de Marketing:** Daniel Capeto, Vinicius Freitas **Gerente de Circulação Avulsas:** Mauricio Paiva **Gerente de Circulação e Assinaturas:** Gina Trancoso **Licenciamento:** Vanessa Weitman **PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES: Diretor:** André Vasconcelos **Gerente PCO:** Marina Bonagura **Consultora:** Camila Domingues **Especialista Processos:** Igor Assan **Coordenador Processos:** Renato Rosante **Coordenador de Processos:** Alberto Martins, **ASSINATURAS: Atendimento ao Cliente:** Clayton Dick **RECURSOS HUMANOS Consultora:** Camila Morena

PLAYBOY ENTERPRISES

Editor-Chefe: Hugh M. Hefner

U.S. PLAYBOY – Diretor Editorial Jimmy Jellinek **Diretor de Arte** Rob Wilson **Diretora de fotografia** Patty Beudet-Francis **CRO** Matt Nordby

Publicações Internacionais – Diretor Internacional de Imprensa/ Digital: Markus Grindel, **Gerente de Serviços de Publicação:** Mary Nastos

Gerente de Projetos Digitais: Gabriela Cifuentes **Coordenador Editorial:** William Ansell

Redação e Correpondência: Avenida das Nações Unidas, 7221, 12º andar, Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 05425-902, tel. (11) 3037-2000 **Publicidade São Paulo e informações sobre representantes de publicidade no Brasil e no exterior:** www.publiabril.com.br

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL: Alfa, Almanaque Abril, Ana Maria, Arquitetura & Construção, Aventuras na História, Boa Forma, Bons Fluidos, Bravo!, Capricho, Casa Claudia, Claudia, Contigo!, Delicias da Calu, Dicas Info, Elle, Estilo, Exame, Exame PME, Gloss, Guia do Estudante, Guias Quatro Rodas, Info, Loveteen, Lola, Manequim, Máxima, Men's Health, Minha Casa, Minha Novela, Mundo Estranho, National Geographic, Nova, Placar, Playboy, Publicações Disney, Quatro Rodas, Recreio, Revista A, Runner's World, Saúde, Sou Mais Eu!, Superinteressante, Titi, Veja, Veja Rio, Veja São Paulo, Vejas Regionais, Viagem e Turismo, Vida Simples, Vip, Viva! Mais, Você RH, Você S/A, Women's Health **Fundação Victor Civita:** Gestão Escolar, Nova Escola

PLAYBOY 445 (ISSN 0104-1746), ano 37, nº 11, é uma publicação mensal da Editora Abril S.A. **Edições anteriores:** Venda exclusiva em bancas pelo preço da última edição em banca + despesa de remessa. Solicite ao seu jornaleiro. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. A **PLAYBOY** não admite publicidade redacional. © 2011 **PLAYBOY** as to material published in the May 2011 U.S. Editions of **PLAYBOY**. © **PLAYBOY**, playmate, playmate of the month, playmate of the year, rabbit head design and femlin design are trademarks of and used under license from **PLAYBOY Enterprises, Inc. PLAYBOY (USA)**. © 1978 **EDITORA ABRIL S.A.**

Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: (11) 5087-2112; demais localidades: 0800-7752112, www.abrilsac.com

Para assinar: Grande São Paulo: (11) 3347-2121; demais localidades: 0800-7752828, www.assineabril.com.br

IMPRESSA NA GRÁFICA ABRIL

Avenida Otaviano Alves de Lima, 4400, Freguesia do Ó, CEP 02909-900, São Paulo, SP



Conselho de Administração: Roberto Civita (Presidente)
Giancarlo Civita (Vice-Presidente), Esmarê Weideman,
Hein Brand, Victor Civita

Presidente Executivo: Fábio Colletti Barbosa

www.abril.com.br



ALEATORY

www.aleatory.com.br

Chevrolet **CRUZE Sport 6** apresenta:
esportividade
Por Carla Caffé e Pisco Del Gaiso

Toda cidade tem segredos. Descobrir cada um deles pode ser o objetivo, mas pode ser apenas um pretexto. É uma questão de olhar. Por isso, convidamos uma verdadeira exploradora das grandes cidades, a arquiteta Carla Caffé, e o fotógrafo Pisco Del Gaiso para interpretar a esportividade do novo Chevrolet Cruze Sport 6 em um projeto que revela novas perspectivas sobre a vida urbana.

Confira este e os outros ensaios na íntegra em:
www.cruzesport6.com.br

Graffiti: Rui Amaral



Baixe um leitor de QR code em seu celular, fotografe este código e conheça mais detalhes do lançamento do Chevrolet Cruze Sport 6.



Respeite a sinalização de trânsito.

Consulte uma concessionária ou o site Chevrolet para obter informações sobre as versões e configurações disponíveis. Preserve a vida. Use cinto de segurança. Os veículos Chevrolet estão em conformidade com o Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores - PROCONVE.



Chevrolet **CRUZE Sport6.**
Esportividade para quem pensa grande.

Chevrolet. Conte comigo. 



QUE PECADO, RENATINHA!

Leitores emocionados e pecadores nada arrependidos escrevem para nossa estrela

Ah, Renatinha! Com você na minha cama eu não cometeria os 7 pecados, mas todos os pecados imagináveis... *Augusto Viana, Chapadão do Sul, MS*

Pecado seria se eu não elogiasse o ensaio da Renatinha! *Luiz Carlos Silva, Campina Grande, PB*

Esse ensaio conseguiu me despertar a ira por saber que ela nunca vai ser minha namorada. *Neto Oliveira, São José do Rio Preto, SP*

Quando o padre disser que não se deve praticar os sete pecados capitais, vou sugerir que ele dê uma olhada nas fotos. *Antônio Valente Ferreira Neto, Barbacena, MG*

A Renata pode até ser meio chatinha, mas não deixou de ser um mulherão! Muito gata e gostosa. *Carol Lopes, Sorocaba, SP*

Quando vi a Renatinha sendo eliminada do *BBB*, me deu uma louca vontade de trazê-la para casa. O ensaio está muito sensual e provocante. Essas fotos são capazes de fazer qualquer um confessar seus pecados. *Lucas Machado, Piedade, SP*

O maior pecado do ensaio da Renatinha não foi praticado por ela, mas sim por vocês, que utilizaram todos os meios possíveis para censurar a nudez da garota. *Thiago Casagrande, Lábrea, AM*

Eu me decepcionei com o ensaio da Renatinha. Fotos tímidas, inibidas e comportadas. *Jordano Ramalho, Belo Horizonte, MG*

Um pecado é esse ensaio da Renatinha! O fotógrafo devia ser punido com ira por esbanjar nas fotos a "avareza" e a "preguiça". *Claudio Miguel Araujo, Osasco, SP*

A Renata me deixou no paredão com sua Big Beleza, brother. Ela foi a sensação desse *BBB*! As câmeras da PLAYBOY fazem a gente espiar à vontade de verdade. Vale muito mais do que qualquer milhão de reais, dólares ou euros. *Adones Ariel, Ouro Branco, RN*

FRANCISCO IVAM TROLANDO...

Achei pouco convincente a vossa insistência com a gaúcha dona Gisele sobre a filha dela. *Francisco Ivam Pereira, Fortaleza, CE*
Ah, é? Veja abaixo...

A MINHA FILHA

Depois que vocês quiseram saber mais sobre a minha filha, Nê-mora, todos começaram a me “tirar” aqui na nossa cidade. Envio uma foto para que vocês tirem as suas próprias conclusões. *Gisele Dalbem, São Jerônimo, RS*
Parabéns, sogr..., digo, dona Gisele, com todo o respeito.



SEGUNDONA, NÃO!

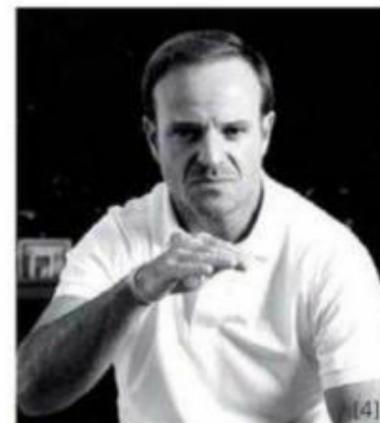
Na reportagem sobre o Campeonato Brasileiro, Sérgio Xavier Filho erroneamente coloca a Ponte Preta (time do meu coração) como equipe ameaçada de rebaixamento. A Ponte fez uma campanha maravilhosa na série B de 2011, que a trouxe de volta à série A. Também fez um excelente Paulista, eliminando o Corinthians, e uma excelente Copa do Brasil. *Marcelo Henrique Azzoni, Araraquara, SP*
Marcelo, não seria melhor esperar o fim do campeonato para ver se o Sérgio errou? Fica a dica.

MERCADO DE ARTE

Infelizmente preciso me desfazer da minha coleção da PLAYBOY e gostaria que ela fosse para alguém que saiba apreciar obras de arte. Tenho todas as edições entre 1997 e 2011. Faltam apenas as edições de fevereiro e março de 2002. Contato para ofertas: *sampaio.alessandro@ig.com.br*
Alessandro Sampaio

ACELERA, RUBINHO!

Barrichello até é coerente quando declara que, com a morte de Ayrton Senna, a pressão para seu lado foi forte e que ele ainda era muito jovem na época. Mas isso não justifica que, depois de tantos anos na F1, ele continue um coadjuvante. *Maurício Scarabelot, Pato Branco, PR*



Everton Lopes é a grande esperança brasileira para o primeiríssimo ouro que iremos conquistar no boxe olímpico. Estamos todos com você, Everton. Londres ficará pequena para o seu talento neste ano. Que os ingleses te aguardem!

Jonathan de Almeida, Paraty, RJ, sobre a reportagem Menino de Ouro

EM MAIO

384

leitores escreveram para a PLAYBOY

80

encontraram o coelhinho

67

sonham com os saques de Mari Paraíba

8

se intitularam como ex-gordinhos da turma

2

assinaram suas mensagens como “God Allah”

1

quis ajuda para enviar 15 milhões de dólares aos EUA

LEITOR DO MÊS
Entrevista com Ronsard Henrique

Direto do simpático município de Cordeiro (RJ), esse leitor já provou que é um grande fã da PLAYBOY. Ronsard não se esquece de ensaios e matérias dos quais, bem, talvez só ele se lembre. Colecionador assíduo da revista desde 1994, sempre nos envia comentários sagazes sobre o conteúdo das edições. Depois de meses implorando incansavelmente para participar deste cobiçadíssimo espaço, resolvemos atender aos pedidos dele.

Por que toda essa insistência para se tornar o Leitor do Mês? Pois é uma enorme honra estar aqui, além de ser uma experiência que poucos leitores têm.

Em todos esses anos como colecionador, qual foi a matéria mais inesquecível? Acredito que a entrevista com [o diretor de filmes pornô] Stanlay Miranda, de abril de 2001.

E quais foram as capas mais marcantes? As mais incríveis foram as capas com Mônica Carvalho e com a atriz Luiza Tomé, as duas de 1993. Mas, na minha opinião, inesquecível mesmo foi a capa com Paula Melissa, em 1997.

MARI PARA TODOS

Espero que a PLAYBOY consiga assinar uma capa com a Mari Paraíba, a jogadora mais gostosa do vôlei. Farei questão de comprar. *Eric Santos, Rio de Janeiro, RJ*

A Mari Paraíba deveria fazer uma capa, pois é a mulher mais linda do Brasil. *Charles Oliveira Filho, Contagem, MG*

Mari Paraíba é simplesmente sensacional. Que mulher é essa?!? Capa com toda a certeza. *Pedro Ramalho, Fortaleza, CE*



Fico pensando: por que não fazer uma reportagem sobre nós, esposas dos fãs da revista? É a chance para eles também perceberem o que têm em casa.

Cássia Diniz, Divinópolis, MG

O.k.! Aceitamos o desafio! Leitores, mandem fotos de suas mulheres para análise, por favor. Com todo o respeito...



CHARUTOS

A PLAYBOY vai nos ensinando aos poucos a ser homens melhores. Um bom exemplo foi o guia dos charutos. Excepcional. *Jorge Fernando, Brumadinho, MG*

PROCURA-SE O COELHINHO



Até que foi fácil achar o coelhinho no canto superior direito, embaixo da palavra ENVIE. Tirar os olhos da Renatinha é que foi difícil. *Luiz F.H. Kochi, Santa Luzia, MG*

Envie seu e-mail para a PLAYBOY: playboy.abril@atleitor.com.br. Informe seu nome completo e a cidade em que reside. Ou escreva para: Caixa Postal 11079, CEP 05422-970, São Paulo, SP.

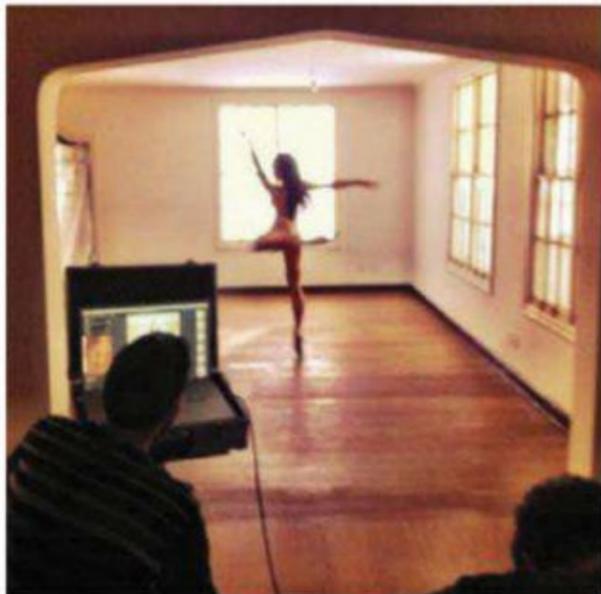
CONVERSE COM A PLAYBOY
www.playboy.com.br

TELEFONE DA REDAÇÃO (11) 3037-5730
E-mail: playboy.abril@atleitor.com.br

PUBLICIDADE
Para colocar seu anúncio nacional ou regional na PLAYBOY: Telefone (11) 3037-4895
SITE www.publiabril.com.br

ASSINATURAS
Para fazer uma assinatura e receber a PLAYBOY em casa: Telefone (11) 3347-2121 (em São Paulo) ou 0800-7752828 (em outras localidades)
SITE www.assineabril.com.br
PARA FALAR SOBRE SUA ASSINATURA
TELEFONE (11) 5087-2112 (em São Paulo) ou 0800-7752112 (em outras localidades)
E-MAIL abrilsac@abril.com.br

EDIÇÕES ANTERIORES
Venda exclusiva em bancas pelo preço de capa vigente. Solicite seu exemplar na banca mais próxima de você.



NÃO VIU, DANÇOU

No site da PLAYBOY você confere o vídeo com os bastidores do ensaio de Aline Riscado, a dançarina mais gostosa do *Faustão*. Aline mostrou para as nossas câmeras a flexibilidade que só ela tem. Isso você não vê em domingo nenhum.

PELADATONA

As Olimpíadas de Londres estão chegando e ficarão cheias de mulheres sensacionais brigando por um lugar no pódio. A PLAYBOY se antecipou e lembrou as mais gostosas atletas internacionais que já ficaram nuas em nossas páginas. Aí está uma maratona que não deixa ninguém cansado. <http://abr.io/2ATd>

PRESERVACIONISMO

É verdade que nos últimos anos as moças têm aderido à depilação ao estilo "desmatamento". Mas, para os fãs do estilo, digamos, exuberante, selecionamos uma galeria de garotas que lutam pela preservação. <http://abr.io/27YP>

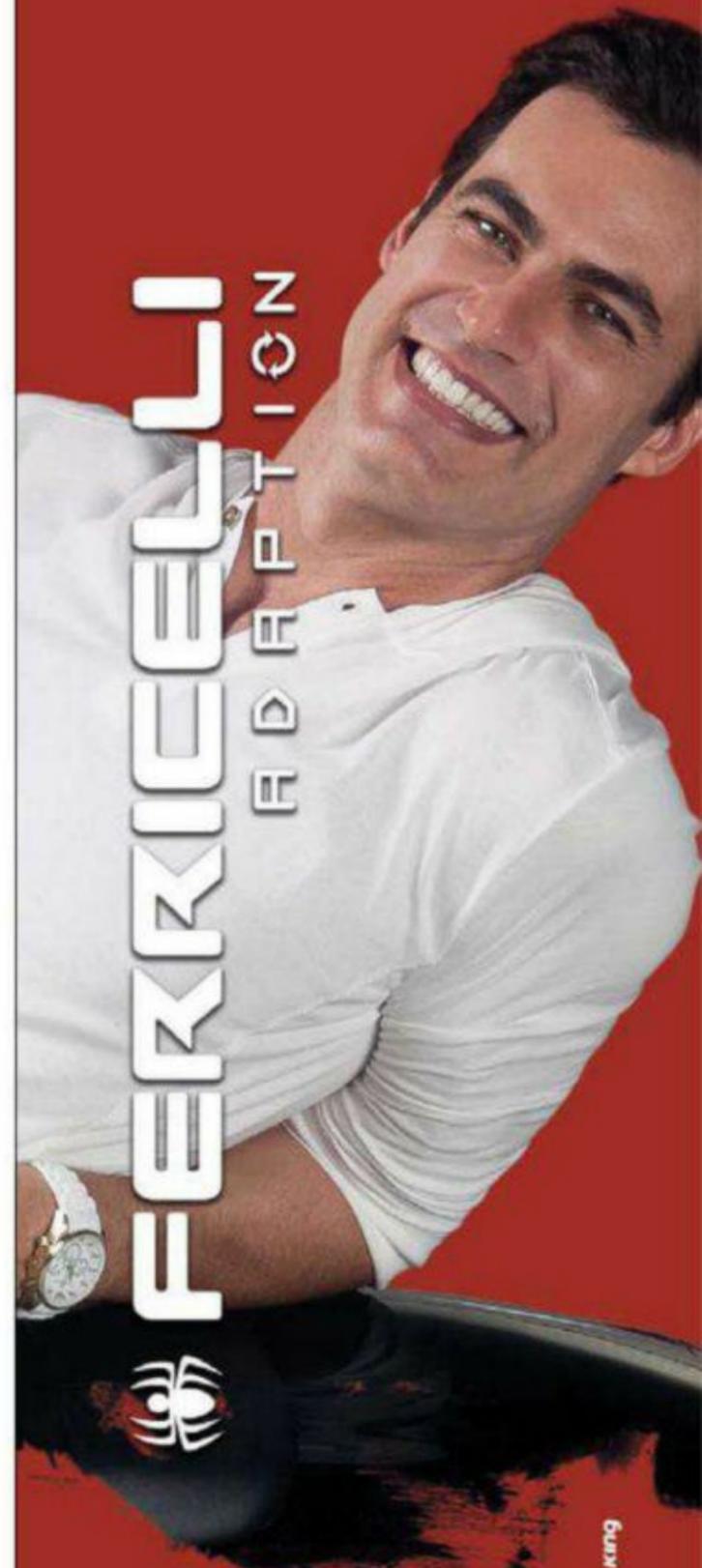
FACEBOOK

Não é só o Zuckerberg que comemora o sucesso no Face. Já ultrapassamos os 30 mil fãs e continuamos a todo vapor. Curta também a nossa página e receba o melhor do universo masculino. facebook.com/playboybrasil

PARA BOM ENTENDEDOR, MEIO TESTE BASTA

Você entende de mulher? Mesmo? Preparamos 30 testes com perguntas que vão desafiar os seus conhecimentos sobre sexo e sobre as gatas. Envie uma mensagem com o texto PTESTES para 80530 e mostre que é fera no assunto*.

* Serviço sob demanda. O custo da mensagem enviada é de R\$ 0,31 + tributos. Válido para Claro, Oi, Vivo, TIM e Nextel.



FERRICELLI
ADAPTION

SIGA SEU ESTILO
NÓS TE ACOMPANHAMOS



www.ferricelli.com.br

HAPPY

O MÊS SEGUNDO A PLAYBOY EDITOR RICARDO ARCON RICARDO.ARCON

MONIQUE QUE AMAMOS

Irresistível na Dança dos Famosos, Monique Alfradique diz que está solteira e que um dia, quem sabe, poderá tirar esse jeans na PLAYBOY

FOTO JAIRO GOLDFLUS

Ela é incansável. Mal saiu da novela global *Fina Estampa*, na qual interpretou a polêmica Beatriz, a atriz Monique Alfradique se lançou num desafio de tirar o (nosso) fôlego: mexer o corpo mignon no quadro *Dança dos Famosos*, do *Domingão do Faustão*. Não é a primeira experiência da niteroiense na área. Além de ter se arriscado como bailarina quando criança, ela foi rainha de bateria da Viradouro neste ano. Em 2008, conseguiu a proeza de desfilar por 14 escolas de samba de São Paulo. Solteira, a loira de 26 anos cita um auspicioso ditado quando questionada sobre se um dia será capa da PLAYBOY: "Nunca diga nunca". É o bastante para deixar hordas de fãs em polvorosa. "Não é um projeto para um futuro próximo, mas eu não descarto", explica. **LuanFlávioFreires**

HAPPY HOUR

PRODUÇÃO EXECUTIVA KIKA PAULON
PRODUÇÃO MARIANA SIMONETTI ESTILO KIKA
CABRERA MAQUIAGEM E CABELO PAULO AVILA
(BLZ) ASSISTENTE DE FOTOGRAFIA DENILSON
FRANCO ASSISTENTE DE ESTILO NAYANA
RODRIGUES CRÉDITOS CALÇA JEANS
SEVEN FOR ALL MANKIND, (11) 3032-8615





[1]

WHISKY

SINGULAR

Em um evento para convidados no mês passado, provei o Glenmorangie Lasanta, o terceiro rótulo da destilaria escocesa à venda no Brasil. Fundada em 1843, ela já tinha no país, desde 2009, seu single malt original e a versão Nectar d'Or, que passa por barris de Sauternes, região francesa que faz um dos mais famosos vinhos de sobremesa do mundo. O Lasanta, além dos dez anos de envelhecimento inicial, passa por maturação extra de dois anos em barris de Jerez, o que o torna um destilado invejavelmente singular. Os 46% de graduação alcoólica são perceptíveis já no primeiro gole. O sabor é suave, complexo e apimentado; o final, um capítulo à parte, permanece na boca por longos instantes. O scotch é encontrado em lojas especializadas. Preço sugerido: 255 reais. **Jardel Sebba**

MULHER QUE AMAMOS

A LOLITA CRESCEU

Laura Neiva não é mais aquela menina franzina e inocente que surgiu em 2009 no filme *À Deriva*, de Heitor Dhalia. Seus papéis no cinema confirmam isso. A atriz de 18 anos está na comédia *E Ai, Comeu?*, com estreia no dia 22. No longa, ela encarna uma adolescente com ares de mulherão que tenta seduzir um homem mais velho. Já em *Serra Pelada*, programado para o começo de



[2]

2013, interpreta uma prostituta. Desde março Laura é *fidèle* (espécie de embaixadora) da Chanel. É a primeira brasileira a ocupar o posto.

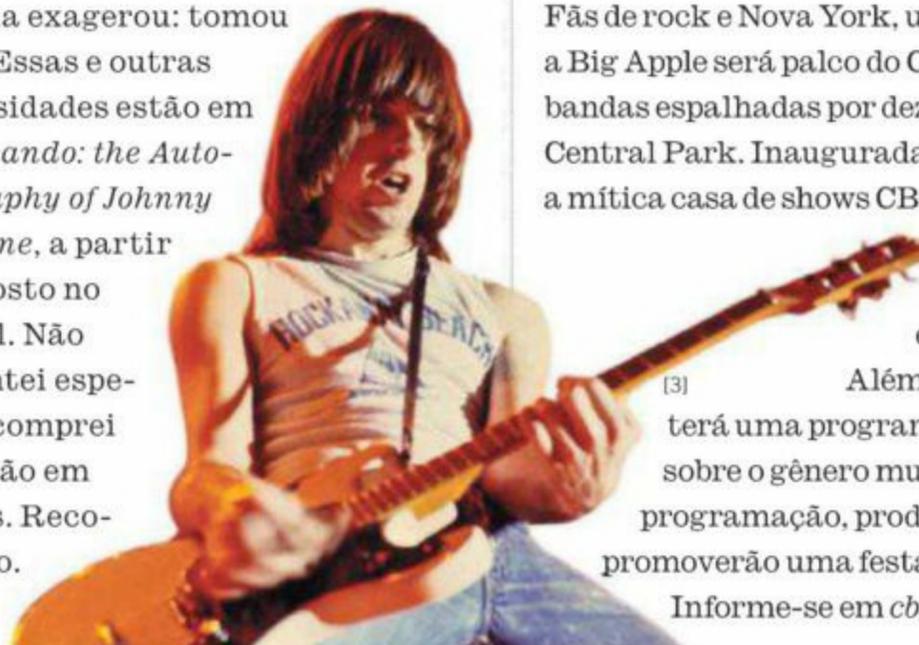
Brunna Castro

LEITURA PUNK

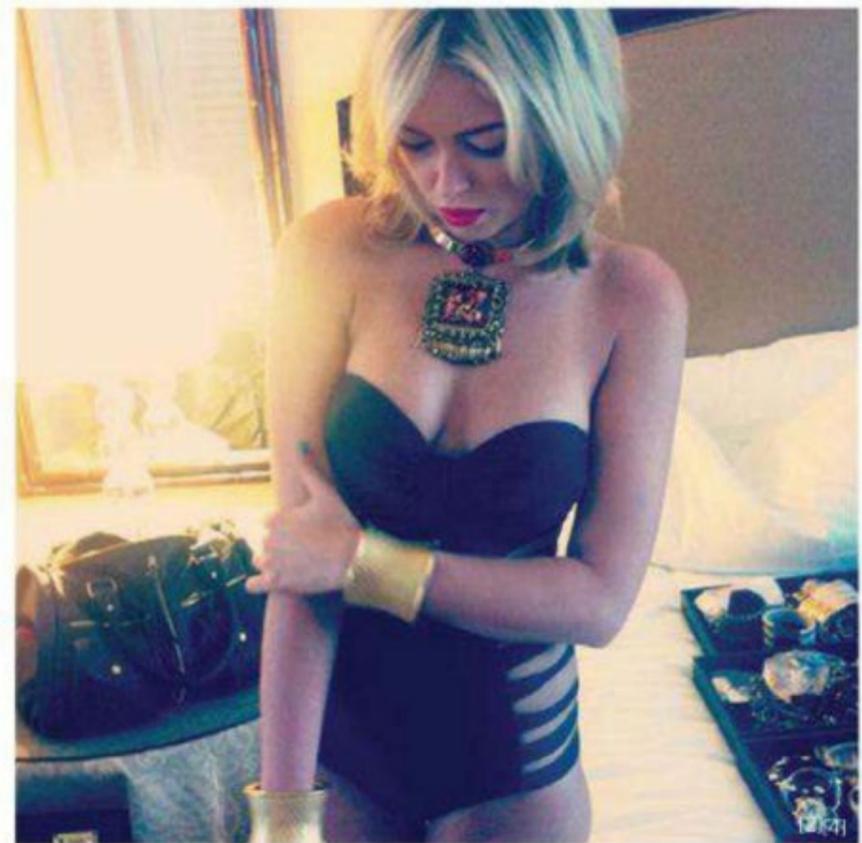
HEY, HO...

Morto em 2004, Johnny Ramone nutria certa fixação por criar listas top ten, como "Os 10 melhores republicanos de todos os tempos". Avesso a drogas durante a carreira no Ramones, o guitarrista limitava-se a tomar duas latas de cerveja ao fim dos shows. Um dia exagerou: tomou três. Essas e outras curiosidades estão em *Commando: the Autobiography of Johnny Ramone*, a partir de agosto no Brasil. Não aguentei esperar e comprei a edição em inglês. Recomendando.

BC



[3]



PARA QUEBRAR O GELO

A FILHOTA VAI BEM?

O canadense Wayne Gretzky foi o Pelé do hóquei no gelo. Sua mais bem-acabada realização, no entanto, está longe

de ser gélida como as quadras. Wayne é pai de Paulina, que vem causando furor na internet. Vira e mexe a gata posta no Twitter fotos quentíssimas em que aparece sozinha ou acompanhada de amigas igualmente lindas. Siga

@PaulinaGretzky.

Luan Flávio Freires



**Conjaria
PLAYBOY**

TUDO AO MESMO TEMPO AGORA

SOM NA CAIXA

FESTIVAL AGITA NY

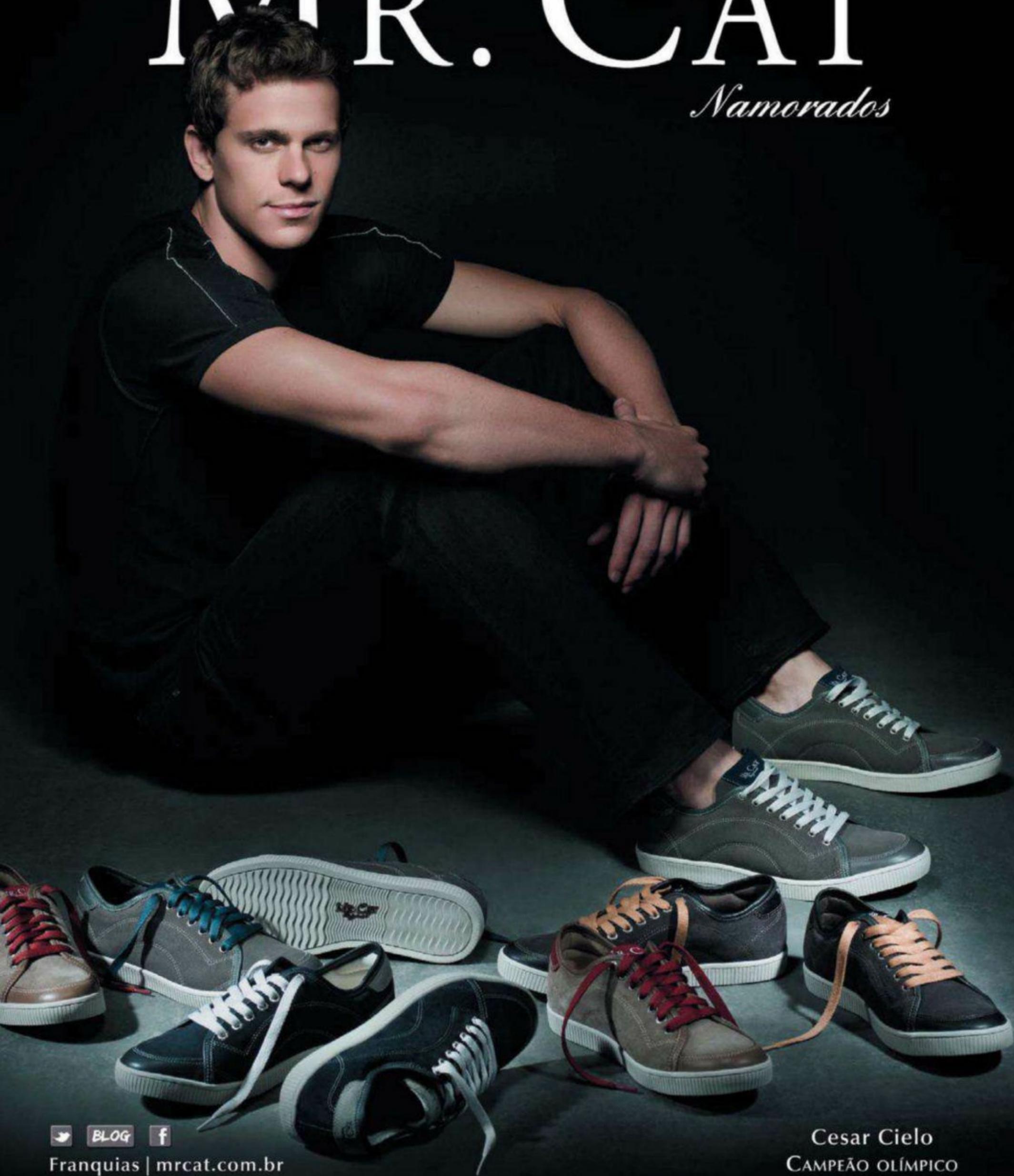
Fãs de rock e Nova York, uni-vos! Entre 5 e 8 de julho, a Big Apple será palco do CBGB Festival, que terá 300 bandas espalhadas por dezenas de lugares, incluindo o Central Park. Inaugurada em 1973 e fechada em 2006, a mítica casa de shows CBGB, em Manhattan, serviu de berço para Ramones, Talking Heads, Television e Patti Smith, entre outros.

Além do rock ao vivo, NY também terá uma programação de filmes e conferências sobre o gênero musical. No dia 8, encerrando a programação, produtores de whisky artesanal promoverão uma festa no centro da cidade.

Informe-se em cbgb.com. **Ricardo Arcon**

MR. CAT

Namorados



Franquias | mrcat.com.br

Cesar Cielo
CAMPEÃO OLÍMPICO



SE CONSELHO FOSSE BOM, VIRAVA LIVRO

Designer da PLAYBOY faz livro com centenas de dicas – algumas muito úteis

“Jamais use uma frigideira nu.” Essa é uma das mais de 2 mil mensagens inseridas em uma caixa branca deixada em pontos estratégicos de São Paulo entre março de 2010 e setembro de 2011. Na caixa, equipada com papel e caneta, lia-se: “Me dê um conselho”. Era um projeto do designer da PLAYBOY Daniel Motta. Enquanto os cidadãos escreviam o que lhes dava na cabeça, Daniel ficava à espreita para observá-los e fotografá-los. A ideia da caixa, um oráculo às avessas, veio à tona quando ele expôs em 2009 desenhos de seu livro *Poptogramas Bra-*

silis no metrô. Durante a mostra, o designer viu surgir um sem-número de comentários curiosos no caderno de visitas. “Teve uma pessoa que, em vez de assinar o nome, desenhou um pênis na página e escreveu ‘Pinto-gramas’”, recorda, aos risos. A caixa dos conselhos itinerante foi plantada na Avenida Paulista, na Estação Liberdade e no Parque Ibirapuera, entre outros locais de grande movimento. O supracitado desses “pitacos” foi reunido em *Me Dê um Conselho* (Altamira Editorial, 256 páginas, 50 reais), que chega neste mês às livrarias.

PÉROLAS DA CAIXA

Sorria. Amanhã será pior!

Não seja virgem.

Mulher feia? Nem morto!

Se for beber, não dirija, mas me chame.

Quando estiver fazendo sexo, nunca grite o nome do seu time.

Vire ator pornográfico.

Vá para a praia e mande seu patrão pro Iraque.

Mantenha-se em silêncio e clausura dos 12 aos 17 anos.



UM NOVO JACARÉ

Ex-dançarino do É o Tchan vira ator em peça cult

O ex-dançarino Jacaré (ou Edson Cardoso), que fez fama rebolando no É o Tchan, tem sido elogiado por sua atuação em *A Negra Felicidade*, no Teatro Serrador, no Rio de Janeiro. O ator comove geral ao recitar anúncios de senhorios ofertando cativos para a realização de trabalhos domésticos e denunciando a fuga de escravos.

Eu soube que você se preparou muito para ser ator de teatro. Teve contato com a obra de Ibsen, Brecht, Shakespeare, Dario Fo... Aprendeu mais com esse pessoal ou com Carla Perez e Compadre Washington? [Risos.] Com eles aprendi outras coisas. Compadre é um exemplo de ser humano. Sabe o que é a vida. Sobreviveu com pouco dinheiro e, depois que ganhou, soube distribuir. Era também um líder. Carla tem uma alegria contagiante, um carisma que irradia.

Sente saudade do tempo de É o Tchan? Sim. Tenho orgulho de ter participado do grupo. O É o Tchan faz parte da história cultural do Brasil. Fazendo faculdade de teatro, descobri que muita gente que lê Shakespeare, Ibsen e “todos esses cult da vida” foi atrás do É o Tchan e dançou como Carla, Scheila e Jacaré. RA



Produção no Polo Industrial de Manaus.
Conheça a Amazônia.



MA32372

atis.com.br

MAGNUM

DEIXE A SUA MARCA NO MUNDO.



MA32050



MA32292



MA32185



MA32167

 **MAGNUM**
Indústria de Relógios S. A.
www.magnumgroup.com.br
(11) 3149-2590

www.magnumrelogios.com.br marketing@magnumsa.com.br

FIQUE MUITO BEM NA FOTO

A M9-P é a mais nova e exclusiva obra-prima criada pelas marcas Leica e Hermès

Tudo na Leica M9-P é singular. A começar pelos nomes por trás do design: a grife francesa Hermès, que colabora com a gigante alemã pela segunda vez, e o italiano Walter de'Silva, designer da Volkswagen. Quanto ao potencial, trata-se de uma câmera di-

gital com precisão mecânica e desempenho óptico notáveis. Apenas 400 unidades foram produzidas (sete devem chegar ao Brasil) e serão vendidas sob encomenda, com direito a lentes extras e case Hermès. Isso tudo pode custar até 50 000 dólares. **Fabiana Moritz**

DESIGN

Segue o estilo retrô da M3 criada em 1954, mas Walter de'Silva, premiado designer de automóveis, deixou o corpo mais clean e as bordas curvas.

VISOR PARALELO

Permite ampla visão da imagem e maior precisão na escolha dos elementos que vão aparecer na foto.

CASE

De couro e lona, segue os padrões Hermès, cujas bolsas são feitas manualmente na França e podem custar até 100 000 dólares.

COURO

Exclusivo da Hermès, distingue a M9-P de outras câmeras. Foi aplicado de forma artesanal, o que é de praxe nos processos de produção da Leica.



LENTE LEICA 50MM F/1.4 SUMMILUX M

Oferece imagens com alto contraste e detalhes em alta resolução. Lentes originais dos anos 1950 podem ser encaixadas na M9-P.



TÚNEL DO TEMPO: AS PRINCIPAIS CÂMERAS DA LEICA

A história da empresa alemã se confunde com a evolução da fotografia



UR-LEICA, 1914

Oskar Barnack cria o protótipo da câmera 35mm portátil, que revolucionou a fotografia em 1925.



LEICA-O SERIES, 1923

São produzidas 30 para teste. Uma delas foi leiloadada por 2,8 milhões de dólares no mês passado.



M3, 1954

Primeiro modelo com visor paralelo. Hoje todas as versões rangefinder do mercado utilizam o sistema.



M7, 2009

Leica e Hermès firmam parceria e lançam duas câmeras em série limitada. A M9-P é a terceira da linha.



MULTIMARCAS : INTERGRIFFE'S (11) 3659-5999 | TRM (11) 4788-2210

18 C RR 81
CERRUTI



UM BRINDE À RAINHA

Royal Salute homenageia Elizabeth 2ª

Criado para celebrar os 60 anos de reinado da monarca (coroada em 2 de junho de 1953), o whisky Royal Salute Diamond Jubilee chega neste mês ao mercado brasileiro. Sua garrafa – o diferencial dessa edição especial – é azul, a cor da safira, uma das pedras da coroa britânica. Com teor alcoólico de 40%, o blended é composto de raros maltes escoceses (envelhecidos por no mínimo 21 anos) das destilarias da Chivas Brothers. A saber: os whiskies da família Royal Salute são as bebidas oficiais dos festejos da realeza. Informações sobre pontos de venda no SAC da Pernod Ricard: 0800-0142011. Preço sugerido: 750 reais.



BOTECO PLAYBOY

BREJAS BREJEIRAS

Avaliamos três lançamentos

Duas novidades de Minas Gerais e uma do interior paulista chegaram ao QG da PLAYBOY no último mês. Vinda de Frutal, no Triângulo Mineiro, a Bauhaus Cobre honrou o nome da cidade de origem e teve o “aroma frutado” e a “bela cor” destacados pela ala feminina da redação. Também com sotaque caipira, a Santa Fé, por sua vez, não obteve o mesmo sucesso da conterrânea. Combinando dois tipos de malte de cevada e com a proposta de ser uma cerveja leve e fácil de beber, a lager não conseguiu agradar à nossa exigente equipe de degustadores. “Fracá, sem expressão”, opinou um distinto jornalista apreciador de loiras. Já a Bamberg Maibaum, produzida na cidade de Votorantim (SP), granjeou elogios. Bock com 6,5% de teor alcoólico, ela honrou a estirpe desse tipo de cerveja. “Deve cair bem com comidas fortes”, refletiu um dos editores. “De caráter!”, bradou um ex-abstêmio.

DRINK COM BLUE LABEL. PODE, ARTURO?

Embaixador do rótulo diz que sim e dá uma receita com o whisky

Vendido por cerca de 600 reais no Brasil, o Blue Label é o crème de la crème da família Johnnie Walker. “A qualidade dele está ligada aos barris de madeiras raríssimas nos quais é armazenado”, diz Arturo Savage, embaixador do rótulo na América Latina e no Caribe. A forma clássica de apreciá-lo é puro, sem gelo nem água, mas não há regras. “Isso é algo muito subjetivo e pessoal”, ressalta Savage. Ele indica o drink Old Days, que mantém o caráter do whisky. **Luan Flávio Freires**



OLD DAYS

INGREDIENTES

- 50 ml de Blue Label
- 50 ml de chá Earl Grey
- 10 ml de suco de limão-siciliano
- 20 ml de xarope de marshmallow

MODO DE PREPARO

Despeje tudo em uma coqueteleira. Adicione gelo e agite bem. Passe para um copo old-fashioned utilizando uma peneira fina. Sirva com algumas pedras de gelo e decore o copo com casca de limão-siciliano.

DUDALINA

Alles é possível e tu podes

BASE



vespa

www.basejeans.com.br

 basejeans

 basejeanswear

AS MENINAS DO LEBLON VÃO OLHAR PRA VOCÊ

Usar óculos não é problema. Basta escolher a armação certa

Você não precisa mais guardar os seus óculos no bolso (a menos que insista no modelo quadrado, pesado e sem cor). Com desenhos gráficos, armações e materiais arrojados, os óculos de receituário agora lhe conferem personalidade e conectam o seu visual com o que há de mais novo no design mundial. Veja as dicas da PLAYBOY. **Fabiana Moritz**



POLICE

A estética 60's contrasta com o moderno efeito amadeirado da armação de acetato de celulose.
Police, R\$ 665

PRADA LINEA ROSSA

Com elos de borracha na armação e aro plástico (mais leve), fixa melhor e pode ser usado na academia e nas quadras. Prada, R\$ 700

ZEGNA 3263

O shape segue a corrente dos *cat eyes* ("olhos de gato"), e a trama é a mesma usada na atual alfaiataria da grife. Ermenegildo Zegna, R\$ 1 180

BURBERRY AVIATOR

Inspirado no clássico Aviator, o modelo leva o famoso xadrez Burberry na haste.
Burberry, R\$ 650

J U S T F O R M E N

11/06/2005-2011 © sfr.com.br

PARIS ELYSEES - BR ☎ 0800 772 0592

**PARIS
ELYSEES**

**Black
Caviar**

For Men

P A R F U M B Y P A R I S E L Y S E E S

FIM DO MUNDO CANCELADO!

Novo calendário maia não tem a Gisele Bündchen pelada, mas dá mais 7 mil anos de vida à Terra

CRÔNICA **EDSON ARAN**

Anunciaram e garantiram que o mundo ia se acabar. Culpa dos maias, aquela civilização que desconhecia a roda, mas não o calendário de borracharia. A folhinha deles não tinha mulher pelada, mas organizava o tempo em cinco ciclos de 5 125 anos. E o último desses ciclos terminava abruptamente em 21/12/12. Depois do almoço.

No mês passado, tudo mudou. Arqueólogos fizeram uma escavação em Xultún, na Guatemala, e descobriram outro calendário maia. Esse também não tem fotos P&B da Gisele Bündchen nua, mas acrescenta 7 mil anos ao calendário anterior. O apocalipse, portanto, foi oficialmente adiado. Agora, tudo o que lhe resta é:



1 Resgatar os cheques pré-datados que você deu com vencimento para depois de dezembro de 2012.

2 Esquecer essa bobagem de cantar e dançar sob a chuva ácida.

3 Apagar do computador o arquivo "Minhas Confissões Sexuais Inconfessáveis", que você pretendia soltar na rede depois do fim do mundo.

4 Remover da agenda o compromisso para "21/12/12": "Chamar a gostosa do marketing para ver a chuva de meteoros".

5 Esquecer aquela ideia de virar o Mel Gibson e sair por aí atropelando motoqueiros punks.

6 Desistir de mudar o nome para "Zoltar, o Supremo".

7 Cancelar a viagem para Machu Picchu para encontrar um portal interdimensional. (Não ia dar certo mesmo: Machu Picchu é uma cidade inca, animal!)

8 Parar agora mesmo com a confecção das camisetas com a estampa "Eu sobrevivi ao apocalipse maia!"

9 Deixar de ir ao zoológico para convencer os chimpanzés de que você é um ser humano bacana.

10 Reunir os seus funcionários e explicar que o aumento prometido para janeiro de 2013 acaba de ser cancelado.

11 Destruir o radiotransmissor que você construiu no sótão para contactar uma civilização alienígena.

12 Explicar para a sua amante que você desistiu de deixar sua mulher em janeiro de 2013.

13 Desmontar a nave espacial experimental que você construiu.

14 Voltar a batalhar pelo bônus que você achou que não teria.

15 Esquecer completamente os planos para o feriadão de fim de ano que começaria com o fim do mundo (21/12) e iria até o Réveillon do Ano 1 D.Z. (Depois de Zoltar, o Supremo).

DATAPLAYBOY: PARA ENTENDER MELHOR O MUNDO

BOATOS SOBRE A GRAVIDEZ DE MEGAN FOX AFETARAM O OTIMISMO BRASILEIRO?



FONTES Otimismo: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Megan Fox: Google Insights



VINÍCOLA
AURORA
WWW.VINICOLAAURORA.COM.BR

**CABERNET SAUVIGNON HARMONIZA
COM CARNES VERMELHAS.
MARCUS JAMES
HARMONIZA COM VOCÊ.**

PARTICIPE DA PROMOÇÃO HARMONIA COMPLETA.
SAIBA MAIS EM: WWW.MARCUSJAMES.COM.BR/PROMOCAO

SE BEBER, NÃO DIRIJA.





Bruni deixa o Eliseu, mas
jamais sairá da nossa cabeça

[1] [2]

A nova primeira-dama
francesa "dá um caldo"

AU REVOIR, CARLA BRUNI. BIENVENUE, VALÉRIE

Uma reflexão de Marcelo Madureira sobre a partida da Dona Sarkozy, a chegada de Valérie Trierweiler e a falta que uma primeira-dama faz

Pois é, Carla Bruni não é mais a primeira-dama da França. Outro bom motivo para ninguém mais se interessar por política internacional. Carla Bruni: ex-modelo, ex-cantora de sucesso e agora também ex-primeira-dama, o que só faz aumentar o índice de desempregados franceses. Pode-se achar que a profissão (?) de primeira-dama não dá o menor trabalho. Isso quando se pensa que a única função da primeira-esposa da nação é ficar feito um dois de paus ao lado do presidente. Feito Dona Marisa. É aí que uma Carla Bruni faz a diferença. Por ser Dona Bruni estonteante, maravilhosa e gostosíssima, Nicolas Sarkozy podia falar (e fazer) um monte de besteiras que o povão nem percebia. Menos mau.

Mas o que foi que a franco-italiana viu em Sarkozy? Para começar, para ver alguma coisa nele, ela teve de olhar para baixo, pois o Pequeno Nicolas é pouco maior que Nelson Ned. Além do mais, quando eles se conheceram, por causa das estripulias de Cécilia, ex-senhora Sarkozy, Nicolas era apenas um corno de fama internacional. Vai entender as mulheres... E logo a Carla Bruni, que no seu currículo já tinha enfileirado Mick Jagger, Eric Clapton, Kevin Costner e até mesmo, vá lá, Donald Trump!

Na história já não tão recente do Brasil, tivemos uma primeira-dama linda e sexy que foi a Maria Tereza Goulart, mulher do ex-presidente João Goulart, o Jango. Depois que foi deposto pelos militares, Jango, que não era bobo nem nada, se mandou para o Uruguai com sua esguia e charmosa Maria Tereza. Então o brasileiro passou a assistir a um

desfile de mocreias no cargo de primeira-dama. Criaturas bizarras que mais pareciam o resultado fracassado de experiências genéticas. Todas as esposas dos generais de plantão seguiam a mesma escola estética: cabelos armados à base de muito laquê, óculos escuros enormes e carrancas características das mal (ou nunca) comidas. Na verdade, naqueles anos negros da ditadura, esse figurino valia para tudo que fosse mulher de autoridade no Brasil.

O que foi que Carla Bruni viu em Sarkozy? Para começar, para ver alguma coisa nele, ela teve de olhar para baixo, pois o Pequeno Nicolas é pouco maior que Nelson Ned. Além do mais, quando eles se conheceram, Nicolas era apenas um corno de fama internacional

Com a Nova República, chegou-se a pensar que as coisas mudariam em termos de beleza no poder. Ledo engano. Rosane Collor saiu direto da Casa da Dinda para o Palácio da Alvorada. Além de brega, Rosane era dentuça, feia e, o que é pior, não tinha o menor senso de autocritica. Tivemos Dona Ruth, que, se não exatamente bonita, era pelo menos elegante e articulada. Em seguida, tivemos Dona Marisa, que fez de seu visual mais uma obra

do PAC. Pelo que se via, a Senhora Lula gastava toda a verba do Palácio em Botox. E para quê? Para ficar mais mal plastificada que carteirinha de estudante falsificada.

E hoje? O que temos? Temos a vice-primeira-dama, Dona Marcela Temer, que, jovem e linda, passa os dias trancada no Palácio do Jaburu. Jaburu? Nada a ver. O problema é que seu maridão, o vice-presidente Michel Temer, não mostra sua patroa a ninguém. A PLAYBOY

tentou convencer a irmã dela, Fernanda Tedeschi, a posar para um ensaio estético de muito bom gosto. Mas parece que o “mordomo de filme de terror” proibiu as fotos. Vai ver que ele acha que nós queríamos ver a esposa dele pelada por tabela. Tem toda a razão.

Mas voltemos à França, que, assim como toda a Europa, está cheia de problemas e que agora, para piorar, não vai ter mais Carla Bruni durante os intermináveis debates sobre “como sair da crise”. François Hollande venceu as eleições, e a francesa-da troca de presidente e de primeira-dama. Examinei cuidadosamente as fotos de Valérie Trierweiler,

casada (não no papel) com o presidente eleito. Devo confessar que a coroa, na flor de seus 47 anos, ainda dá um caldo – ou, como diria Obélix, um *consommé de poule*. Os gauleses não vão se lamentar tanto; afinal, Valérie não é nenhuma Angela Merkel. Mas, e quanto a Carla Bruni? O que vai fazer agora que está desempregada? Acho que ela poderia vir para o Brasil. Parece que no Palácio da Alvorada tem uma vaga para primeira-dama.

O MUNDO DO SEXO

O que aconteceu de mais excitante no mês segundo a PLAYBOY

4 DE MAIO

Vazaram na internet fotos da atriz Carolina Dieckmann nua em poses sensuais. O link com 36 imagens roubadas de seu computador pessoal teve mais de 8 milhões de acessos em quatro dias. Na semana seguinte, a polícia identificou quatro hackers que teriam furtado e publicado as fotos íntimas.

Jennifer Lopez apareceu de topless e tatuagens em seu novo clipe, do single *Follow the Leader*. O vídeo, com a participação da dupla Wisin & Yandel, foi lançado no Twitter e mostra cenas provocantes da cantora em um apartamento de luxo no México.



6 DE MAIO

Julia Orayen, capa da PLAYBOY mexicana em setembro de 2008, roubou todas as atenções durante o primeiro debate presidencial do México. A Coelhinha, que estava trabalhando como ajudante da organização do programa, apareceu na TV por apenas 30 segundos com um vestido branco, justo e extremamente decotado. Sua aparição gerou polêmica no país.

tem 14 filhos ao todo). Nadya diz acumular dívidas de mais de 1 milhão de dólares.

8 DE MAIO

Dois massagistas de Los Angeles acusaram John Travolta de assédio sexual. Segundo os processos, o ator de *Pulp Fiction* teria se masturbado durante a sessão de massagem. Na semana seguinte, no entanto, os homens retiraram a denúncia.

9 DE MAIO

Pesquisadores do Instituto Avançado de Tecnologias Industriais, de Tóquio, desenvolveram um sistema antifurto para automóveis que só permite que o carro ligue depois da leitura dos glúteos do motorista. O sistema esquadriña as várias áreas de contato das nádegas com o banco e tem 98% de precisão, segundo seus criadores.

12 DE MAIO

Yulia Kovpachik, do grupo pró-direito das mulheres Femen, fez um protesto inusitado durante a exposição do troféu da Eurocopa 2012, em Kiev. A ucraniana abaixou a camiseta, mostrando a mensagem "Fuck

Euro 2012" escrita na barriga, e agarrou a taça. Ela foi imediatamente contida pelos seguranças. O Femem argumenta que a Eurocopa 2012, que será sediada na Ucrânia e na Polônia, vai incentivar o turismo sexual.

Spa, em Nova York. Detida pela polícia, ela vai responder por conduta obscena em público, o que pode resultar em até 90 dias de prisão. Barbara afirmou às autoridades que tirou a roupa porque sentiu vontade.



14 DE MAIO

Uma foto sensual da cantora **Madonna** com os seios de fora foi leiloada em Nova York por 15 000 libras. A imagem, em preto e branco, foi produzida pelo fotógrafo Steven Meisel em 1990, quando a estrela tinha 31 anos.

17 DE MAIO

A americana Barbara Lafleur decidiu ir pelada a algumas lojas na área de Ballston

22 DE MAIO

Em uma entrevista ao canal HBO, a americana Lolo Jones, nome forte do atletismo, contou que é virgem e pretende continuar assim até se casar. "É um presente que quero dar ao meu futuro marido", disse a corredora de 29 anos. "Manter-me virgem tem sido mais difícil do que treinar para as Olimpíadas", revelou a atleta, que no momento está solteira.



5 DE MAIO

A cantora **Lady Gaga** disse em uma entrevista ao tabloide inglês *The Sun* que aprecia ser dominada na cama. "Eu gosto que me digam o que fazer", revelou a moça.

7 DE MAIO

A americana Nadya Suleman, conhecida por ter dado à luz oito bebês em uma única gestação, está gravando um filme pornô solo para conseguir sustentar a prole (ela

DESIGNED TO TEST LIMITS

Produção e Pólo Industrial de Manaus.
Contribui para o desenvolvimento.

Bulova é a registered trademark © 2012 Bulova Corp.



MARINE STAR
COLLECTION
WB31210T



WB31210S



WB38188B



WB38197Q

www.bulovawatch.com.br
marketing@magnumsa.com.br

 **MAGNUM**
Indústria de Análises L.P.
www.magnumgroup.com.br
(11) 3149-2590

BULOVA

SINCE 1875

DESIGNED TO BE NOTICED



*A dona da festa
foi a que mais
aproveitou*

SAFADINHA E BALADEIRA

Renatinha faz a pista ferver na festa da PLAYBOY

A noite de quinta-feira 17 de maio era toda de Renata Dávilla, nossa estrela do mês. A loira soube aproveitar como ninguém a disputada celebração dedicada a ela na boate A.F.A.I.R., no bairro paulistano do Itaim Bibi. “Estou feliz com o ensaio. Só tenho o que comemorar”, disse a gata. A capa da PLAYBOY demonstrou sua satisfação distribuindo sorrisos e dan-

çando sem moderação ao som dos DJs Guga Guizelini, Dudu Linhares e Pedro Almeida. Os convidados se deram muito bem: além de apreciar a gostosura e o charme da ex-BBB, das Coelhinhas e das beldades que lotavam a balada, puderam experimentar o sabor de maçã verde da Bacardi Big Apple nos drinks do evento. Como se vê, foi uma noite e tanto...

PATROCÍNIO





1 Antes de se acabar na pista, nossa estrela do mês foi pura simpatia com a imprensa **2** A Coelhoinha Thaiz Schmitt balança e encanta **3** O diretor de redação da PLAYBOY, Edson Aran, dá as boas-vindas a Renatinha **4** Toda a graça da maîtresse Pamela Orlando **5** Lorena Amaral apresenta seus dotes de estudante de educação física **6** Musa do Carnaval, Luana Campos posa cheia de estilo **7** Sem cerimônia, a cerimonialista Stephany Hewstakkio impressiona com seu generoso decote





Descubra uma nova maneira de ler

Conheça o **iba**.

Aqui você compra, baixa e lê as melhores revistas, jornais e livros digitais.

Dentro do iba você encontra a maior variedade de leitura digital em único lugar. Assim você pode baixar o seu conteúdo favorito para ler a qualquer hora, em qualquer lugar.

www.iba.com.br



compre, baixe e leia

Alex Atala

Uma conversa franca com o chef mais famoso do Brasil sobre críticos gastronômicos, punk rock, tráfico internacional de farinha de mandioca, gim tônica e a pressão de estar à frente do quarto melhor restaurante do mundo

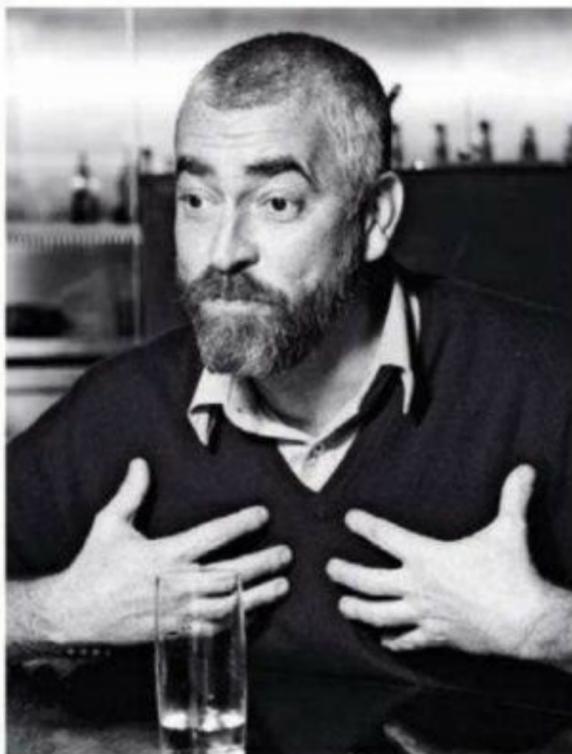
No início da década de 1980, ele era apenas um garoto magro e branquelo que só queria ter os discos recém-lançados de suas bandas favoritas e assistir a shows na Europa. Um garoto punk, criado no subúrbio do ABC paulista e rodeado de más companhias. A milhas de distância de panelas e fogões que o faziam conhecido, a última coisa que lhe passava pela cabeça é que ele um dia se tornaria o dono de um dos melhores restaurantes do mundo.

Milad Alexandre Mack Atala nasceu no bairro da Mooca, na Zona Leste de São Paulo, em 3 de junho de 1968. Aos 3 anos se mudou para São Bernardo do Campo por causa do pai, que produzia peças de borracha para a indústria automobilística. Pegou gos-

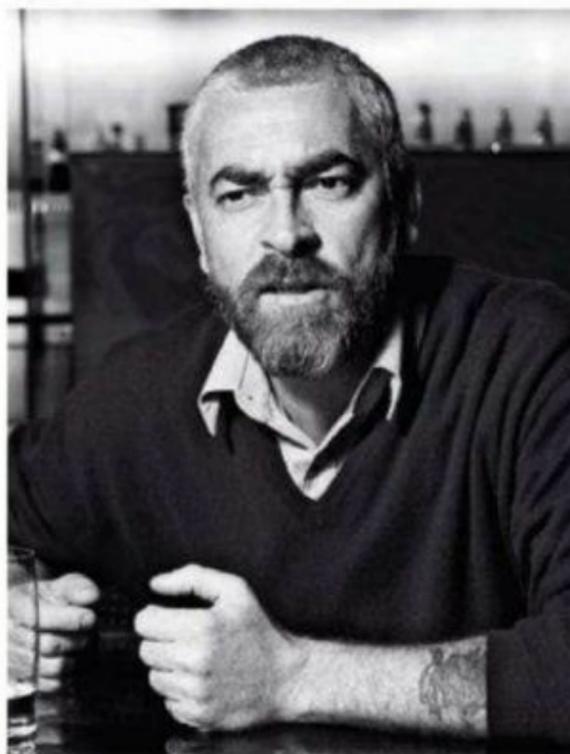
to pela pesca e pela caça nas viagens que fazia pelo Brasil com o pai e o avô.

Precocemente, aos 14 anos ele saiu de casa e voltou para São Paulo. Passou a ganhar a vida como DJ e vendendo fitas-cassete com coletâneas das músicas que tocava. A boate em que trabalhava era a extinta Rose Bom Bom, no bairro dos Jardins, célebre por reunir em um mesmo espaço a nata do underground paulistano e os moderninhos endinheirados da época. Aos 18, a paixão por bandas, discos e semanários musicais o levou à Europa, onde começou a ganhar dinheiro como pintor de paredes e, por indicação de um colega de trabalho, se inscreveu em um curso de gastronomia na Bélgica. Era a chance de conseguir o vis-

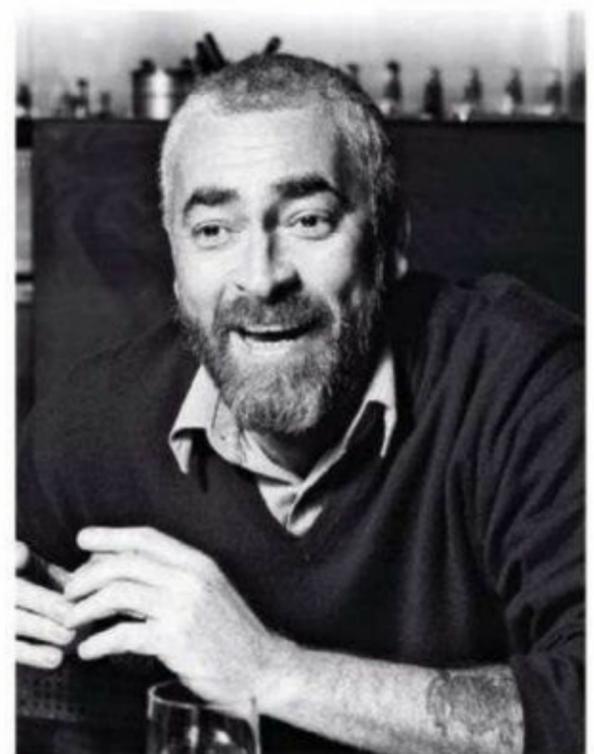
to para permanecer por lá. Trabalhou em cozinhas na França, na Itália e na própria Bélgica, de restaurantes badalados a uma clínica de repouso para idosos. Reencontrou uma antiga conhecida, Cristiana Monaco, e engatou um romance que se transformou em seu primeiro casamento. A gravidez do primogênito, Pedro, trouxe o casal de volta ao Brasil, onde ele nasceu em 1994. Para sustentar a família, Atala começou trabalhando no Sushi Pasta, onde fazia de tudo. De lá foi para o Filomena, uma baladinha que o chef transformou em restaurante e que fez sucesso em grande parte pelo início de suas experimentações com ingredientes brasileiros. Em 1997 foi trabalhar no restaurante 72, onde conheceu Geo-



“No Filomena, o prato estava perfeito e a pessoa dizia: ‘Mas eu fui para Nova York e comi...’ Hoje o cara come um prato que eu sei que está imperfeito e diz: ‘Nossa, está diferente!’ Claro, está errado, cacete!”



“Já fui bem malvado. Já fiz cara comer comida ruim, sentei cozinheiro no lixo, peguei cozinheiro pelo colarinho... Mandava o cara juntar os dedos, pegava a colher e tum! Palmatória, só que na ponta dos dedos!”



“O pai da estagiária liga: ‘O que você está fazendo com a minha filha? Eu criei essa menina em berço de ouro!’ E mandou ela pra cozinha por quê? Prepara ela para casar, para fazer outra coisa...”

vane Carneiro, baiano de Conceição do Coité que foi ser lavador de pratos lá e hoje é seu braço-direito no D.O.M.

Ao lado de Cristiana, Atala abriu seu primeiro restaurante como proprietário, o Namesa, mas o casamento estava acabando e o restaurante durou pouco. Em 1999, ele vendeu o Namesa e sua coleção de 17 relógios para abrir o D.O.M., acrônimo da frase latina *Deo Optimo Maximo* (“A Deus, que é melhor e maior”). Na porta do restaurante conheceu Márcia Lagos, que estava se separando. “Entre conhecer e casar, demorou uma noite”, conta o chef. Desde então são casados e pais dos gêmeos Tomás e Joana, nascidos em 2004.

Depois de se estabelecer como uma referência em alta gastronomia no país, a partir de 2006 o D.O.M. passou a aparecer na lista dos 50 melhores restaurantes da revista britânica *Restaurant*. Em 2012, ele galgou três posições e passou a ser considerado o quarto melhor do mundo. Em 2009, abriu sua segunda casa, o Dalva e Dito, que começou mal e se acertou com o tempo. Neste ano, foi convidado para estrear a parte gastronômica da Virada Cultural paulistana, mas uma confusão causada pelo excesso de público, em sua maioria para provar a galinhada de Atala, acabou atrapalhando o bom andamento do evento.

Atala conversou conosco em três ocasiões no fim do mês passado, enquanto se recuperava de uma cirurgia no ombro direito. A primeira foi com o crítico gastronômico **Josimar Melo** e com o repórter **Luan Flávio Freires**, no D.O.M. No dia seguinte, no Dalva e Dito, a poucos metros dali, juntou-se à conversa o chef francês **Claude Troisgros**, amigo e ídolo do cozinheiro. Oposta à de Atala, a trajetória de Claude começou no berço. A família Troisgros é conhecida desde os anos 1930 por ser uma das dinastias mais importantes da culinária francesa. O restaurante que leva o sobrenome da família, em Roanne, na França, possui as cobiçadas três estrelas do *Guia Michelin* desde 1968. Atala ainda recebeu Luan uma vez mais no Dalva e Dito para nossas perguntas finais.

O cozinheiro relembrou sua trajetória, contou da pressão de comandar um dos melhores restaurantes

do mundo e sobre o desejo de fazer parte de um movimento que torne a cozinha brasileira um estandar-te da nossa cultura mundo afora.

Seja sincero: você tem mesmo o quarto melhor restaurante do mundo? O quarto, a sala, a cozinha, o banheiro. É meu. *[Risos.]* Por que vou falar que o dos outros é melhor? Não sei qual é a melhor cozinha do mundo, se francesa, italiana, espanhola, japonesa. Mas tenho segurança em afirmar que a cozinha brasileira não é a pior. Em cima disso, eu tenho, com certeza, uma das quatro melhores propostas gastronômicas deste ano. E ele *[o lugar na lista]* só dura este ano.

“

Hoje o *[subchef]* Geovane Carneiro é melhor que eu. Entre profissionais de alta performance, quem treina mais é melhor. E ele está muito mais na cozinha do que eu

”

Você está confortável com esse título de quarto melhor do mundo? Nunca fiz nada para ser o número 4 do mundo. Mas, se puder ser o número 1, vou fazer o que fiz até agora e que me levou ao quarto lugar. Trabalhar pra caralho, ter uma garra violenta, ter uma vontade violenta. Se não vier, não veio. Isso não é um objetivo na minha vida. Isso é, sim, uma consequência do meu bom trabalho. E quem ganha com essa lista não é o Alex Atala, é um restaurante que se chama D.O.M. Que é representado por profissionais de alto calibre, ainda que eu tenha como braço-direito um migrante nordestino semianalfabeto. O *[chef francês]* Alain Ducasse vê o cara cozinhando e diz: “Onde nasceu este menino?” E eu

falo: “Conceição do Coité” *[Bahia]*. O *[chef espanhol]* Ferran Adrià falou: “Vamos levá-lo para a Espanha”. E ele respondeu: “Eu não vou. Não viajo de avião”.

Você está falando do Geovane Carneiro, seu subchef? Sim. Ele não gosta de viajar de avião. Ele não quer ir para a Espanha. E as pessoas precisam entender isso: quantos funcionários este segmento emprega hoje? Pessoas de baixa escolaridade e de pequeno nível social que tiveram as vidas transformadas por isso. Eu sou playboy, eu sou isso e aquilo, mas a minha equipe é foda, malandro. E é tudo raçudo pra cacete, chega de manhã cedo aqui e fecha a casa comigo. Esses caras é que merecem os louros. Não sou eu. Eu só consegui juntar um time que é invejável.

Geovane é um cozinheiro melhor do que você? Sim. E ele é por uma coisa muito simples: somos profissionais de alta performance. Como atletas. Quem treina mais é melhor. Hoje o Geovane está muito mais presente na cozinha do que eu, então acho ele melhor, sim. Não tenho o menor problema em falar isso. Ainda que a mola criativa do D.O.M. seja o Alex Atala, a perfeita execução e a sintonia que eu tenho no olhar com ele fazem desse cara hoje um profissional de cozinha melhor do que eu. Não tenho a menor dúvida de que trabalhar com o Geovane nos últimos 15 anos mudou minha maneira de ser. Sempre fui um chef bravo, enérgico. Vamos deixar a porta aberta agora, e você vai prestar atenção quantas vezes vai escutar uma voz lá dentro. Nessa cozinha não se grita e não se corre. Nós ainda não estamos com a casa aberta, podia estar um caos, mas olha aí. Compasso, foco, concentração. É ele, não sou eu. Esse cara devotou a vida dele a este restaurante.

Você ainda quebra o pau na cozinha? A coisa mais fácil é fazer isso. O difícil é fazer o que a gente faz hoje. Causar, gritar, ser malvado, ser atroz, ser vil, isso é bobagem. Para quem nasceu mal-educado e faz 25 anos que está tentando ser bem-educado, é uma moleza *[risos]*.

Mas sua experiência na Europa foi essa, de levar porrada. Ainda prevalece esse padrão lá fora? Mudou

muito. Hoje existe uma corrente de trabalhar mais concentrado, com silêncio, mas a velha guarda existiu e existirá. Não sou contra ela. A melhor comida de um restaurante não é o chef que faz; ele extrai de uma equipe. A maneira como ele vai fazer isso é dele. Alguns vão ser enérgicos, outros nem tanto. Outros não vão estar no restaurante e vão criar equipes que estejam e que sustentem essa pressão.

Você tinha o hábito de torturar cozinheiros? Já fui bem malvado. Já fiz cara comer comida ruim, sentei cozinheiro no lixo, peguei cozinheiro pelo colarinho... Já mandei várias vezes o cara juntar os dedos da mão e, quando o menino vinha com a mãozinha assim, pegava a colher e tum! Palmatória, só que na ponta dos dedos [risos].

A posição que você conquistou faz com que você seja muito requisitado e acabe se afastando da sua cozinha. Não é um perigo? É um perigo, sem dúvida. Acho que, se cheguei até aqui, foi por ser cozinheiro. Se deixar de ser, pode ser o começo do fim. E quem está mais na cozinha, mais treinado, está cozinhando melhor do que quem está menos. Temos nossos picos de performance também, e eu morro de medo de perder o meu pico, se ele já não passou. Essa é uma dúvida atual. Agora, fato também que a melhor cozinha de um restaurante é de uma equipe trabalhando em sintonia.

Ver você no restaurante é parte da experiência de ir ao D.O.M. para muita gente? Existe uma necessidade de estar no restaurante, e eu entendi isso quando comecei a ir a restaurantes de outros chefs. Fui até a Austrália para comer no restaurante do Tetsuya Wakuda, e foi lindo, mas ele não estava. É uma dorzinha que dá na hora. Comecei a entender que, se eu me frustrava com isso, é justo que as pessoas se frustrarem quando eu não estou no meu.

Você já pensa em tirar o pé do acelerador no trabalho? Não, ainda não. A cada final de ano fazemos uma reunião das equipes. Um dos meninos olhou para mim e falou: "Chef, o que você quer da gente?" A minha resposta foi: "A minha vida de volta. Dá para

vocês devolverem?" Fiz caça submarina e pesca a vida inteira e estou há quase dois anos sem pisar na areia.

E a pressão de ser o quarto melhor do mundo mexe com a sua cabeça? Ela existe, é lógico. Tenho medo de acabar como o Ferran [Adrià, chef do elBulli, número 1 da lista entre 2006 e 2009 e que fechou em 2011] ficou nos anos em que ele esteve em primeiro e como o René [Redzepi, chef do Noma, atual número 1 da lista] está hoje. Eram pessoas ultratensas. Eu sinto tensão todo dia, sou questionado por coisas que acho que nem deveria. Estou falando de você ir pro exterior e um jornalista conservador não acreditar que o Brasil pode ter feito isso. Ou um

“
A crítica
gastronômica é boa,
mas poucos críticos
aceitam crítica. Tem
muito cara que se
acha maior do que a
ponta da caneta dele
pode escrever
”

chef que se deu bem com você a vida inteira dizer num pronunciamento que o seu posto é marmelada. Não a mim, diretamente, mas fazendo alusão a que o Brasil na ponta é inexplicável.

Quem falou isso? Um chef. Quando ganhei o quarto lugar, o melhor prêmio foi ver um salão me aplaudindo de pé. Não espere de mim palavras desagregadoras.

Você tem inimigos? Ah, todo mundo tem. Mas são eles que não gostam de mim. Eu vivo em paz, cara.

A crítica gastronômica é boa no Brasil? Eu acho boa. As primeiras palavras que o Josimar Melo escreveu de mim foram uma cacetada no meu lombo sem

tamanho. Mas não acho que ele estava errado e não vou guardar essa mágoa. Se o crítico que elogia não é seu amigo, o que detona também não é seu inimigo. Você tem de deixar de ser apaixonado. Só tem uma coisa ruim nessa história: poucos críticos aceitam críticas. Falo isso aqui na frente do Josimar porque sei que não é o caso dele. Mas sei que tem muito cara que se acha maior do que a ponta da caneta dele pode escrever.

Qual foi a crítica que deixou você mais puto? As críticas que me doem são as que questionam o Brasil. Essas realmente me enfurecem. Eu fico doente quando vejo um jornalista internacional exagerar nas tintas para o Peru e economizar nas tintas para o Brasil. Só tenho elogios a fazer ao Peru, mas sei que existe uma máquina por trás daquele país para empurrá-lo, e a gente no Brasil é faca na boca.

Quando o seu outro restaurante, o Dalva e Dito, abriu, em 2009, ele foi mal recebido pela crítica... Não foi mal recebido pela crítica. Ele era ruim.

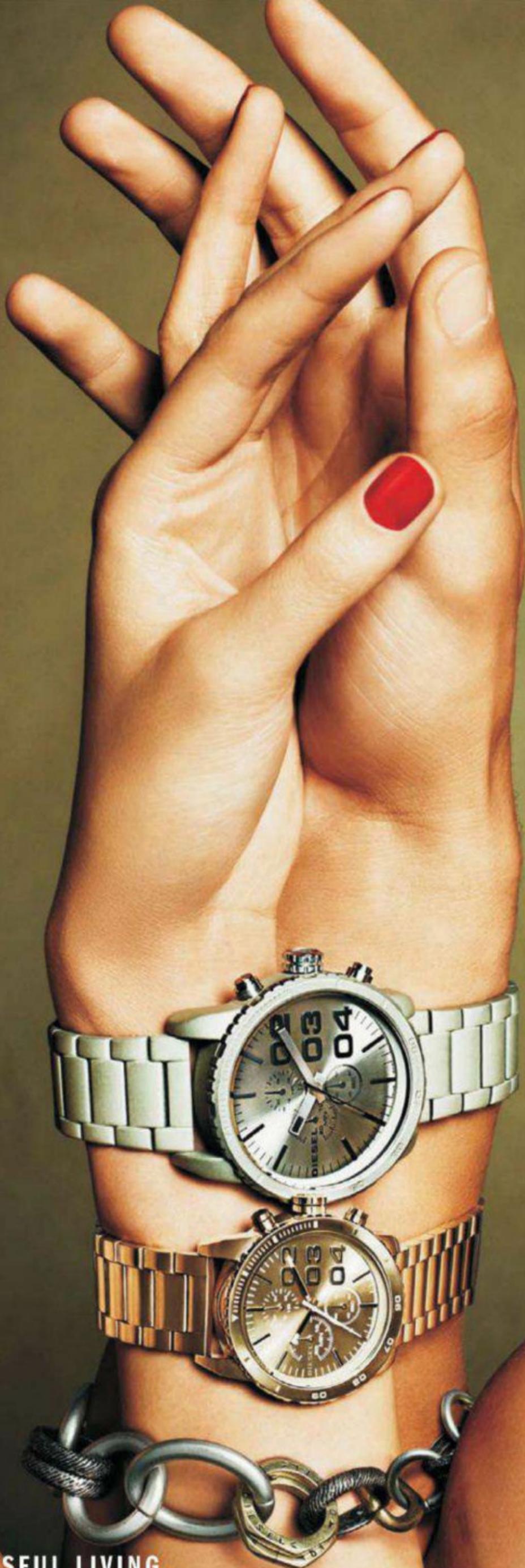
Por que você abriu um restaurante ruim? A gente começa e não pode frear. Errei a mão, cara. Vou fazer o quê? Nunca errei? Não vou ficar: "Ah, o outro não-sei-o-quê, não-sei-quem..." Era ruim mesmo. E tenho segurança de falar que era ruim porque hoje ele é bom.

Eu, Claude Troisgros, me lembro quando comecei na profissão, com o chef francês Paul Bocuse. O Paul entrava na cozinha, e a gente sentia uma mistura de nervosismo com idolatria. Você já percebe isso em relação a você dos estagiários, por exemplo? Estagiário assusta. Na semana passada, dei um grito com um italiano que está com a gente, e o cara passou três dias me pedindo desculpas. [Risos.] Ele relaxou e começou a falar alto no meio da cozinha, eu estava lá dentro, e já estava mal-humorado...

Tem uns estagiários folgados. O Thomas [filho de Claude e também chef] se irrita com uns que chegam querendo ser melhores que o chef... A gente tem uma cozinha de produção onde fica a maioria dos estagiários. Depois que

DIESEL[®]

FOR SUCCESSFUL LIVING



PORTRAITS FOR SUCCESSFUL LIVING.



DISTRIBUIDO POR: GRUPO DUMONT S A B SAC: 0800 7701212

WWW.GRUPODUMONT.COM.BR/DIESEL

Ref.: 1024252 - 1025102

eles passam por lá é que a gente traz pros restaurantes, então eu praticamente não tenho contato com eles no dia a dia. Estava cansado de ouvir os caras dizerem para os outros: “Ah, é o Alex que manda em mim, não é você”, de eles não respeitarem hierarquia. Uma vez peguei um estagiário fazendo uma bobagem. Nem dei bronca, fui duro e falei: “Olha, não é assim, você vai estragar as coisas”. Dei aquela resmungada e saí da cozinha. Voltei pro D.O.M., e veio o menino que era chef na época me falar: “Pô, o estagiário está chorando”. Manda esse filho da puta tomar no cu dele, esse bosta. “Não, não é o que você chamou a atenção, é o outro.” O cara que estava do lado ficou magoado porque nunca tinha levado bronca. Fazia um mês que ele estava lá e eu nunca tinha olhado pra cara dele...

Teve um que ia ficar 15 dias com a gente, chegou e falou: “Mas eu não trabalho no sábado. É meu dia social”. [Risos.] Cara, então é melhor você mudar de profissão... E pai que liga e fala: “O que você está fazendo com a minha filha? Eu criei essa menina em berço de ouro”. Eu falei: “E foi mandar para a cozinha por quê, cara?” Prepara a sua filha pra casar, pra fazer outra coisa, desculpa. Teve um outro que me ligou: “Vocês estão ofendendo o meu filho! Ele teve de varrer o chão. É uma humilhação!”

Você lava o chão? Por acaso lavo, mas não saí na foto. Essas coisas nunca saem [risos].

Você fala muito da sua família, de sua mulher e seus três filhos. Mas você saiu de casa muito cedo. Por quê? O que aconteceu é que, um pouquinho antes, eu morava na Vila Euclides, ali em São Bernardo, onde os metalúrgicos começaram a fazer as primeiras reuniões. A abertura da cabeça para sexo, drogas e rock’n’roll começou ali, junto com a revolução operária. Eu fiquei muito contagiado, é uma coisa muito forte na minha vida. Tinha uns 12, 13 anos. Na época a cavalaria usava casquetes bem maiores do que a polícia do chão. E eu a via chegando e os caras não arregavam! Os caras iam para cima.

Vocês ficavam no meio ou viam de longe? Não, a gente ficava de cima. Já tinha o lugar. A gente era local, né?

Tinha uma arquibancada para nós. Eu sempre fui magrelo e branquelelo, num bairro que, na época, não era um subúrbio feio, mas era um subúrbio. Quer dizer, o meu biotipo não era comum ali. Aí comecei a ouvir punk rock. Lembro do primeiro disco que peguei na vida, e era uma coletânea da revista *Som Pop* chamada *Punk Rock*. Comecei a escutar e fiquei alucinado...

Quem lhe deu? Não sei, os malucos da rua que arrumaram. Nessa época a gente tinha muito isso de viver na rua. Tinha uma cena de punk rock no ABC, tinha uma coisa que acontecia aqui em São Paulo que era [o programa] *A Fábrica do Som*, no Sesc Pompeia. Quem apresentava era

“
Todos os moleques
começaram a transar.
Eu malhei uma
pulseirinha de ouro
da minha irmã,
troquei com a puta
e achei nojento. Eu
não estava pronto
”

o Tadeu Jungle. A gente saía de São Bernardo de ônibus e vinha ver os shows. Esse é o momento em que resolvi: “Quero ser isso aí”. Eu não queria mais morar em São Bernardo, não queria mais ser moleque, eu queria viver o punk rock. E aí saí, vim morar em uma república em São Paulo. Tinha quase 15 anos.

Quem cozinhava na república? [Risos.] Ninguém...

Nem um macarrão com salsicha? Eu mesmo cozinhei várias vezes. Lembro de cenas da minha vida nesse momento que têm a ver com comida. Fui morar no quartinho do quintal e fui fazer o meu primeiro supermercado na vida. E, claro, com toda a estratégia de um cara de

15 anos de idade, fiz o supermercado que tinha de durar até a próxima grana. E, obviamente, comi tudo em três dias. E aí mais uma semana comendo macarrão com óleo de soja e alho, tomando groselha e comendo pão Pullman. Foi uma das maiores azias da minha vida [risos].

Como foi a sua primeira vez? Eu pequei muito por ser muito novo e querer ter atitude de gente grande. Antes de sair de São Bernardo, todos os moleques começaram a transar e eu malhei uma pulseirinha de ouro de uma das minhas irmãs, troquei com a puta e achei nojento. Terrível. Devia ter uns 13 anos. Eu não estava pronto nem sabia por que estava fazendo. Muita coisa que eu fiz na vida, eu fazia porque queria ser igual aos caras mais velhos. Quando eu cheguei no Rose Bom Bom [casa noturna paulistana da década de 1980], já tinha feito de tudo na vida.

E droga, qual foi a primeira experiência? Putz, nem lembro. Foi muito cedo.

Antes da primeira vez? Ah, com certeza. Eu morava em uma rua que era no final de uma favela. Porra, bicho! Deixa eu te contar uma história. Eu tinha um amigo que se chamava Tocha. O Tocha parecia o Djavan. Tênis Topper vermelho cano alto. Na época, o All Star era o tênis bacana, o Topper era para quem não conseguia. Calça Lee grudada no corpo e jaqueta do Exército. E um cabelo do tipo do Djavan, meio dread. Eu estava de bermuda Adidas, com um chinelo de dedo enfiado na mão. Uma baratinha parou a gente. “Mão pra cabeça!”, e eu saí andando. Aí o cara falou: “Moleque, para! Você não está com o negão?” “Eu? Com o negão? Não, senhor.” E ele me mandou embora. Tive de fugir do Tocha uns seis meses para não apanhar! [Risos.] Maconha eu vi a vida inteira. Não foi que um dia eu disse: “Ah, agora eu fumo maconha”. [Risos.] A primeira vez que experimentei, estava em uma roda, neguinho acendeu o baseado, botou na minha mão... Nem fiquei louco. Fumei muito mais por causa da coisa da atitude.

Maconha é até hoje? Não, velho. Tenho um filho de 18 anos que anda me dando trabalho, mas o pai é careta pra cacete. [Risos.] Não combino com maconha, não.

É HORA DE DAR AOS PÉS
O RECONHECIMENTO QUE MERECEM



SÃO ELES
QUE SUFOCAMOS
QUANDO DECIDIMOS
SAIR PARA TOMAR UM
POUCO DE AR.



Unilever



VAMOS CUIDAR DE QUEM TRANSPIRA 4 VEZES MAIS QUE AS AXILAS.

NOVO REXONA EFFICIENT

A PROTEÇÃO QUE VOCÊ JÁ CONHECE, AGORA PARA OS SEUS PÉS.

www.rexona.com.br

Qual é a droga mais popular entre os cozinheiros? Acho que droga de cozinheiro hoje em dia no mundo é gim tônica.

É álcool? Não, é gim tônica. O gim é uma outra categoria de álcool. [Risos.] Gim não é álcool. Gim é faixa intermediária. Todo mundo toma muita gim tônica hoje. Mas eu às vezes fico semanas sem beber. Saio daqui para casa, de casa para cá, realmente bebo pouco. E um dos motivos de beber pouco é porque às vezes eu causo...

O que você causa quando bebe? Tudo que tem de causar. [Risos.] Eu não tenho “causadas recorrentes”. Eu tenho, não sei, uma energia que sai dispersa.

Você chegou a passar vexames? Vários. No ano passado, no congresso Mad Food Camp, eu quase fui preso. A gente estava em um bar, na Dinamarca, e começou a brincar de rúgbi porque alguém achou uma bexiga. Um monte de homem, empurra um, empurra outro. O Sat Bains é um cara gigante, com duas estrelas *Michelin* na Inglaterra, muito querido por todos nós. Derubaram ele no chão, e, na hora que ele levantou, eu vi que ele já estava bravo. Ele pegou um turco de uns 60 quilos e jogou em cima de uma mesa de turistas, com cervejas, copos... Na hora que vi que ele ia bater no bar inteiro, segurei ele pela cintura e o carreguei para fora do bar. E a polícia estava lá fora. Quase fomos presos porque a polícia achou que a briga era entre mim e o Sat. Se não estiver bêbado, eu não pego um cara de 120 quilos e carrego no ombro para fora do bar. Eu falaria: “Foda-se. Se matem vocês aí”. Não foi tão grave porque a gente nem foi preso. Mas só um anormal vai catar um cara de 120 quilos e carregá-lo no ombro...

Você é bom de porrada? Quando moleque eu era bom. Hoje estou velho...

Você se dava mal com os seus pais quando resolveu sair de casa? Não, cara. Meus pais sempre foram numa boa. Eles não moravam juntos. Na hora que falei para a minha mãe que ia sair de casa, ela falou: “Duvido. Daqui a uma semana você está de volta”. Foi o erro da vida dela. Daquele momento em diante

eu ia comer a grama do mundo, mas não ia voltar. [Risos.] Comecei a ficar amigo do pessoal da cena punk aqui em São Paulo, e tinha o Jaime [Gozzoli], que era DJ do Rose Bom Bom. Então eu não trabalhava no Rose Bom Bom, eu trabalhava para o Jaiminho. Eu era menor de idade, não podia nem trabalhar na noite. Eu sei que lá comecei a ganhar uma graninha gravando fitas. Naquele atraso de informação que havia na época, quem tinha disco tinha informação. O Rose sempre foi um lugar marcado por ser de vanguarda para a época.

A casa juntava várias tribos. Tinha briga? Mais ou menos uma por noite. [Risos.] Eu tinha um amigo que, quando não

“

No Rose Bom Bom, tinha mais ou menos uma briga por noite. Eu tinha um amigo que, quando não brigávamos com ninguém, a gente batia um no outro

”

brigávamos com ninguém, a gente brigava eu e ele. [Risos.] Não tinha nada para fazer mesmo, a gente batia um no outro.

Você largou tudo aos 18 anos e foi para a Europa procurando o quê? Fui viver uma cena. Me lembro de chegar na Europa, ver show de bandas e ficar muito emocionado. Na primeira vez que eu vi Stray Cats tocando assim, nessa distância, fiquei enlouquecido com aquilo.

Você já tinha vontade de trabalhar em cozinha? Fiz um curso de gastronomia para inglês ver. Não era um curso de gastronomia. Era uma escolinha de cozinha vagabunda. Era outro momento. Chef correspondia ao cara que manda. A gente via como um velho profissional.

Em muitas vezes feitor, duro. Não tinha essa coisa: “Ah, o cara é bacana”. Não, o cara é cozinheiro. Podia ser um marceneiro velho, um mestre de outra arte, outro ofício. Eu estava pintando parede e precisava ganhar uma grana. Eu não tinha grana. Cheguei lá e, obviamente, gastei todo o dinheiro que eu tinha rápido.

Gastou com quê? Sexo, drogas e rock’n’roll? O primeiro lugar a que fui foi Amsterdã, e não tenho grandes registros dessa viagem. [Risos.] Tenho bons souvenirs, mas não tenho registros.

Onde você trabalhou na Europa? Passei por todo tipo de restaurante. Tentei trabalhar com o Joel Robuchon, e os caras tiraram sarro da minha cara, bateram a porta na minha cara. Na Itália, o insulto mais frequente era “extracomunitário”, porque já existia a Comunidade Europeia. Ouvi isso 300 vezes na vida. Mas nunca entrei em nada para ser mais ou menos. Era para trabalhar, vamos trabalhar pra caralho! Fazia qualquer coisa pra ganhar a minha posição. E, obviamente, quando neguinho via que eu estava competindo, me sacaneava e eu aguentava. E no dia seguinte estava lá, pronto. Não me lembro de não ter ganhado os postos que quis na vida.

Qual foi a maior sacanagem que fizeram com você? Desligar o meu forno no meio de um serviço. Estava nas carnes e, na cozinha, você marca a carne em uma chapa, deixa descansar e, na hora em que o chef chama, põe no forno para finalizar o cozimento. Isso é uma técnica. A gente trabalha com forno mais alto, e o cara desligou meu forno. Na hora que o chef chamou a minha saída, fui tirar e não estava pronto. Aí o chef começa a gritar com você, você sabe que o seu erro atrapalha a equipe inteira...

Você sabia quem era? Sabia e bati nele depois. Fiz um carinho brasileiro [risos].

Na Europa, você já tinha confiança no seu talento? Você não é um profissional maduro com cinco anos de profissão. Nessa época eu era, no máximo, medíocre. Mediano. Tomei comida de rabo pra caralho na Itália, na França, na Bélgica, porque não sabia chegar no sabor que o chef pedia. Eu não sabia porque faltava

FOR VERY POWERING PEOPLE



WS3181P

www.sectorwatch.com.br
marketing@magnumsa.com.br



MAGNUM
INDUSTRIAS S.A.
www.magnumgroup.com.br
(11) 3149-2590

OVERSIZ 48 mm

Cronógrafo, caixa de aço de 48 mm e coroa adicional para marcação de tempo, resistente à água 100 m / 10 ATM.

SECTOR
NO LIMITS



experiência, porque algumas coisas eu nunca tinha experimentado na vida. Eu temia muito as coisas mais delicadas da cozinha. Ninguém dizia: "Olha, você tem de botar a manteiga assim, agora você vai mexer..." Não. Era faz, faz, faz, e você vai aprendendo na porrada. Ninguém não está ali para te fazer bacana.

Aqui você começou a aparecer em São Paulo em 1995, no restaurante Filomena. Lá já podia fazer o que queria? Quando você é só chef, você tem um briefing do dono do restaurante. Lembro que fiz um couvert que tinha tomate seco e os donos me pediram para fazer um macarrão com molho de tomate seco. Fiz uma base superclássica, um molho básico, mas gostoso. Até hoje gosto de comer isso. Todo mundo achou uma delícia, mas a Marta Suplicy, ex-prefeita, olhou para a minha cara e falou: "Você tinha de deixar o tomate seco ferver dentro do molho". Como é que eu ia dizer para aquela mulher que ela estava errada? Fui e fiz do jeito que ela falou. Cara, eu odiava esse prato! E foi o que mais vendeu por lá durante uns quatro anos. [Risos.] Quando você é cozinheiro, não questiona algumas coisas. Naquele momento, eu não mandava. Com os anos, virei quase um ditador dentro do Filomena. Lá houve dois clientes que saí da cozinha, fui até a mesa, mandei eles levantarem e irem embora.

Como foi isso? Ah, uma vez o cara foi extremamente mal-educado. Fui ponderando, ponderando, ponderando. Quando virei as costas, escutei a mulher dele dizer que, se eu soubesse alguma coisa, não seria cozinheiro. Ali eu realmente reagi mal. E, na outra vez, fiz um prato com filé mignon e o cara disse que não era filé mignon. Ele podia falar que a qualidade era ruim, que eu não sabia cozinhar, qualquer coisa, mas isso, não. Essa coisinha nefasta de vender uma carne por outra, isso é absurdo. "Não vamos mais brigar. O senhor vai embora, não precisa pagar, não precisa porra nenhuma. Eu pago essa merda dessa sua conta. O senhor é muito mal-educado." [Risos.] Mas já faz, graças a Deus, anos que não faço isso.

Antes do D.O.M., você abriu seu primeiro restaurante como proprietário,

o Namesa, em 1998. Verdade que ele foi uma tentativa de salvar o seu casamento? Sim, porque a Cris teve um problema grave no parto do Pedro, que hoje tem 18 anos, e a partir dali o casamento desandou. Quando o Namesa inaugurou, já não dividíamos o mesmo quarto. Mas, se tem alguém que me tirou da sarjeta, essa pessoa se chama Cristiana. Quando essa mulher me pegou, eu era doente, desandado, junkie, perdido na vida. E ela me fez virar homem.

O Namesa não dava dinheiro? Restaurantes não são rentáveis como as pessoas imaginam, principalmente quando se tem mulher, filho e pai para cuidar. Hoje eu tenho mulher, ex-

“
Restaurantes não são
rentáveis como as
pessoas imaginam.
Tenho mulher, ex-
mulher, três filhos e,
quando dá, ajudo meu
pai. Se fosse bicha, seria
uma bicha bem rica
”

mulher, três filhos e, quando dá, ajudo meu pai. Ou seja, se eu fosse uma bicha, eu seria uma bicha bem rica [risos].

Você foi convidado para participar de um evento gastronômico dentro da Virada Cultural de São Paulo neste ano e não apareceu. O que aconteceu? Eu fui fazer a Virada Cultural para apagar uma dor do que seria o primeiro ano da decadência internacional do Alex Atala. Você chegou ao sétimo do mundo, isso já é zebra. Você não vai para Londres achando que vai bombar de novo. Só que foi o contrário. Bombou a Virada Cultural de uma maneira incrível. Bombou o meu prêmio de uma maneira incrível. A Virada deve ser comemorada. Ela aponta uma demanda

reprimida e firma que a gastronomia é cultura. O interesse das classes C e D por alimentação é sensacional! A cozinha brasileira só vai existir se ela sair do gueto, e ela só vai sair do gueto com o povo. E as pessoas querem criar caso com uma galinhada que deu errado? Algum evento grande funciona 100% na primeira edição? A parte boa é que eu fui metralhado, e os outros chefs, não. Eu aceito, estou aqui para tomar pancada no lombo. Mas vou provocar a reflexão de todo mundo.

Conforme o chef fica famoso, o público começa a gostar de tudo que come no restaurante dele? Sim. Lembro no Filomena de pratos que achava que estavam perfeitamente executados e a pessoa olhava para mim e falava: "Mas eu fui para Nova York, para Roma, e comi..." Quem falou que todo restaurante de Roma ou de Nova York é bom? Eu tinha segurança, mas era um profissional buscando espaço, e é natural que as pessoas tenham suas dúvidas. Mas é natural também que hoje o cara, com a mesma falta de referência, venha ao meu restaurante, coma um prato que eu sei que está imperfeito e diga: "Nossa, é diferente de todos que comi!" É diferente mesmo. Está errado, cacete! [Risos.] Já aconteceu comigo.

Você deve ter propostas para abrir restaurantes pelo mundo. Pensa nelas? Tenho muitas, recusei todas. Sou um refém do ingrediente brasileiro. Cada vez que viajo para cozinhar, viro Alejandro Escobar Atala, o maior traficante internacional de farinha de mandioca. [Risos.] Já desenvolvi técnicas. Se tenho um jantar para 60 pessoas, levo os ingredientes na minha mala e um dos meus assistentes viaja com outra mala. Nós dois temos o suficiente para fazer dois jantares para 60 pessoas. Se um for pego, o outro passa. Neste ano fiquei em quarto lugar do mundo e tinha certeza que ia cair. Porque os meus competidores não são os meus amigos chefs, mas os países que eles representam. E eu continuo sendo um traficante internacional de farinha de mandioca.

O que o Alê punk de 20 anos diria hoje ao famoso chef Alex Atala? Puta playboy falador pra caralho! [Risos.]

O Ministério da Cultura e
BMW Serviços Financeiros
apresentam

A 2ª edição do BMW Jazz Festival
traz o máximo do Jazz para o Brasil. São nomes consagrados
e revelações, em apresentações no Via Funchal (São Paulo)
e no Teatro Oi Casa Grande (Rio de Janeiro).
Fique atento às datas e bom espetáculo.

BMW JAZZ FESTIVAL



TATERRA ©

VIA FUNCHAL

DIA 8/6 - 20H30

AMBROSE AKINMUSIRE QUINTET
FOREVER: COREA, CLARKE & WHITE
TONINHO FERRAGUTTI,
BEBÉ KRAMER E CONVIDADOS

DIA 9/6 - 20H30

CLAYTON BROTHERS QUINTET
TROMBONE SHORTY & ORLEANS AVENUE
MACEO PARKER WITH GUESTS
FRED WESLEY AND PEE WEE ELLIS

DIA 10/6 - 20H30

DARCY JAMES ARGUE'S
SECRET SOCIETY
NINETY MILES: CHRISTIAN SCOTT,
DAVID SANCHEZ E STEFON HARRIS
CHARLES LLOYD QUARTET

Via Funchal: compre pelo site
www.viafunchal.com.br
ou na bilheteria do local.

TEATRO OI CASA GRANDE

DIA 11/6 - 21 HORAS

FOREVER: COREA, CLARKE & WHITE
NINETY MILES: CHRISTIAN SCOTT,
DAVID SANCHEZ E STEFON HARRIS
LOTAÇÃO ESGOTADA

DIA 12/6 - 21 HORAS

TROMBONE SHORTY & ORLEANS AVENUE
MACEO PARKER WITH GUESTS
FRED WESLEY AND PEE WEE ELLIS
LOTAÇÃO ESGOTADA

DIA 13/6 - 21 HORAS

CHARLES LLOYD QUARTET
DARCY JAMES ARGUE'S SECRET SOCIETY

Teatro Oi Casa Grande:
compre pelo site www.ingresso.com
ou na bilheteria do local.

Site: www.bmwjazzfestival.com.br

Blog: www.bmwjazzfestival.com

Curta a página do BMW Jazz Festival no Facebook
www.facebook.com/bmwjazzfestival

Siga BMW Jazz Festival no Twitter
www.twitter.com/bmwjazzfestival



patrocinador master:

BMW Serviços Financeiros

copatrocinador:

COLUMBIA



classificação indicativa:

16

parceiros de mídia:

REVISTA **ALFA**

ESTADÃO.COM.BR

realização:

Ministério da Cultura



PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

NEURÔNIO

CINEMA_DVD_MÚSICA_LIVROS_HQ_GAMES EDITOR JARDEL SEBBA jardel.sebba@abril.com.br



FOTOS: DIVULGAÇÃO



A espanhola encarna uma sedutora prostituta no novo filme de Woody Allen

C I N E M A

AOS PÉS DA CRUZ

COM A DELICIOSA PENÉLOPE CRUZ NO ELENCO, WOODY ALLEN FAZ HOMENAGEM À CAPITAL ITALIANA EM *PARA ROMA, COM AMOR*

Depois de Barcelona e Paris (Nova York não conta), chegou a vez de Woody Allen revelar sua paixão pela capital italiana em **Para Roma, Com Amor (Paris Filmes)**. Como nos outros filmes, cartões-postais de Roma servem como pano de fundo para o roteiro neurótico de sempre, mas Allen conseguiu proezas como mostrar a linda escadaria da Piazza di Spagna com menos de 1 milhão de pessoas circulando. Diferentemente das outras homenagens europeias, aqui a história é fragmentada em quatro segmentos, como era comum no cinema italiano dos anos 1960. Com exceção de um,

no qual um homem (Roberto Benigni) é confundido com uma celebridade, os outros mostram americanos que estão em visita à cidade ou são residentes e se misturam aos locais. Para quem estava com saudade do Allen ator, ele volta como um pai que vai a Roma para conhecer a família do noivo da filha. Outra boa notícia: Penélope Cruz, no papel de uma sedutora prostituta, desfila em um apertado vestido vermelho (como você bem pode ver nesta página). O papel chegou a ser cogitado para Angelina Jolie, mas mesmo sem ela Allen ficou em boas mãos... e pernas. **Alessandro dos Santos**



Kate Winslet (à frente), Christoph Waltz e Jodie Foster: o absurdo do dia a dia

CINEMA

POR UMA BOA BRIGA

ROMAN POLANSKI TRANSPÕE PARA O CINEMA PEÇA PREMIADA SOBRE CONFLITO FAMILIAR

Uma briga entre pré-adolescentes. Um dos jovens acerta o outro com um pedaço de pau e lhe quebra um par de dentes. Corte para uma sala onde dois casais, os pais dos jovens, tentam chegar a uma solução amigável para o caso. Mas, quanto mais discutem o tema, menos civilizados ficam. Essa é a premissa de **Deus da Carnificina** (Imagem Filmes, **YYY**), no-

vo longa de Roman Polanski, baseado em peça de Yazmina Reza, que também assina o roteiro (no Brasil, o texto ganhou uma montagem, em 2011, com Julia Lemmertz e Paulo Betti no elenco). A força dessa comédia de costumes está no quarteto de atores, que fica em cena quase em tempo integral. Jodie Foster e John C. Reilly são os pais da vítima e rece-

bem os pais do jovem agressor, Kate Winslet e Christoph Waltz. Da discussão civilizada para o desconforto e, mais tarde, para agressões verbais, é um pulo. Em seu primeiro filme depois de dois meses na prisão em 2009, por acusação de pedofilia, Polanski busca aumentar gradativamente a temperatura do absurdo. E, no geral, é bem-sucedido. **AS**



PROMETHEUS “Os fãs vão notar aspectos parecidos”, disse Ridley Scott a uma revista americana sobre a relação entre *Alien*, o *Oitavo Passageiro* e *Prometheus*, seu novo filme. Nessa volta ao universo da ficção científica depois de 30 anos (a última incursão foi em *Blade Runner*, em 1982), exploradores descobrem mensagens em

uma caverna que os levam a uma viagem pelo espaço para descobrir a origem da vida na Terra. No trecho de 14 minutos mostrado

à imprensa, Ridley Scott, que sempre teve cuidado especial com a parte visual, mostra que dominou o 3D. O elenco traz Noomi Rapace, Charlize Theron e Michael Fassbender. **(Fox) AS**

NOVA LINHA Jøntex®

A NOVA LINHA JONTEX FOI CRIADA PARA QUEM ACREDITA EM SEXO COM ENVOLVIMENTO, NAS DESCOBERTAS A DOIS. SÃO NOVAS EMBALAGENS E NOVE SENSações DIFERENTES. EXPERIMENTE TODAS.

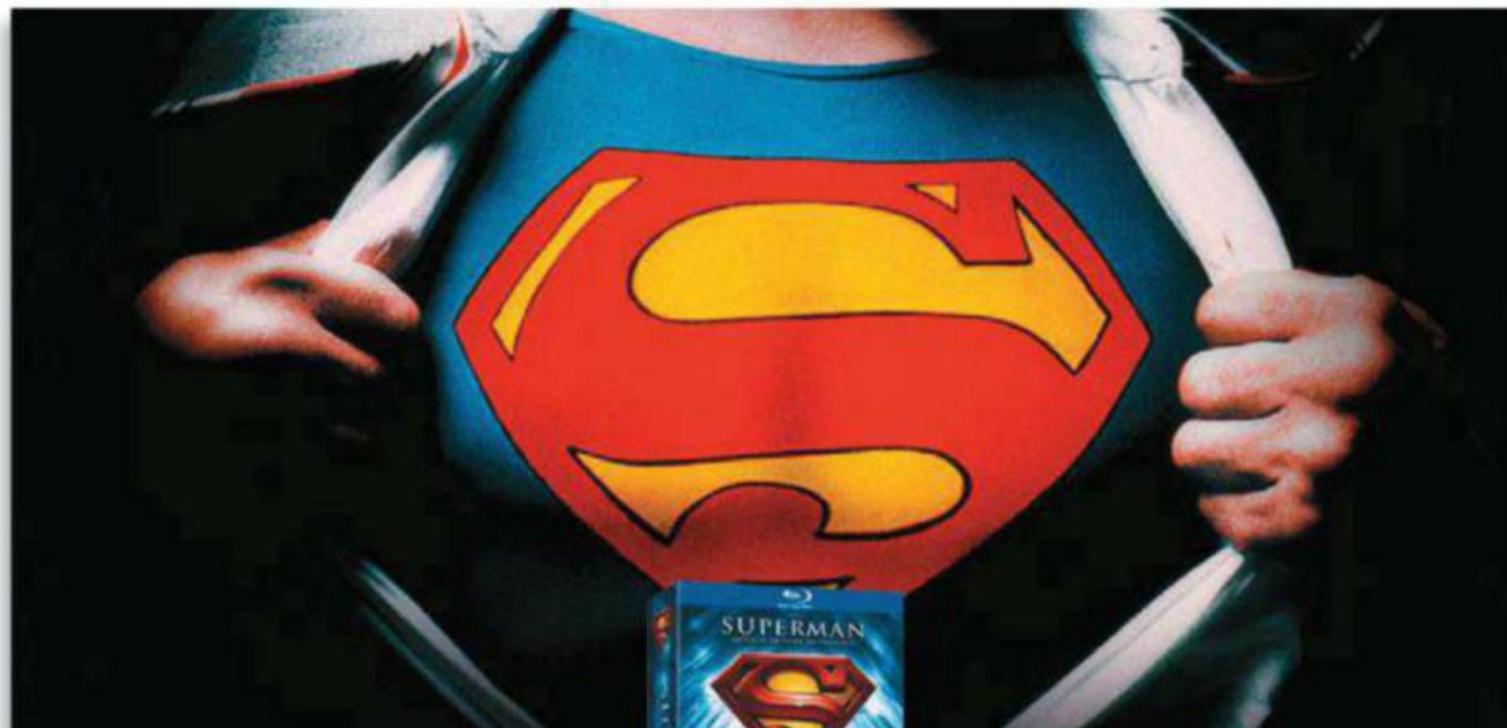
Jøntex® O PRAZER DA INTIMIDADE.



D V D

UM SUPER-HOMEM PRA CHAMAR DE SEU

CAIXA REÚNE TODA A SAGA DO PRIMEIRO HERÓI DOS QUADRINHOS A TRIUNFAR NO CINEMA



Apenas a TV abrigava com carinho heróis como Batman e Superman, até que, em 1978, *Superman - O Filme* virou esse jogo ao trazer um protagonista correto e carismático (Christopher Reeve), coadjuvantes renomados (Marlon Brando como Joel e Glenn Ford como Jonathan Kent) e um vilão que roubava a cena (Gene Hackman como Luthor). Os efeitos especiais, banais hoje em dia, eram primorosos para a época, e a trilha sonora de John Williams era uma sinfonia pop. A caixa **Superman Anthology**



(Warner, **☆☆☆**), com oito discos em blu-ray, traz a saga completa. Em destaque, os quatro longas da fase Christopher Reeve e a volta

às telas em 2006, dirigida por Bryan Singer, além do minidocumentário *O Primeiro Voo*. Só o filme de 1978 domina os discos 1 e 2, com versão estendida, comentários de Richard Donner e farto material extra. O terceiro (disco 5) e o quarto filmes (disco 6) são equívocos da natureza. Já o filme de Bryan Singer é outro tropeço, mas ganha destaque nos dois últimos discos. **AS**

J. EDGAR Dirigida por Clint Eastwood e estrelada por Leonardo DiCaprio, a cinebiografia de John Edgar



Hoover, lendário diretor do FBI, revela também acontecimentos que marcaram os Estados Unidos no século 20, do fascínio pelos gângsteres dos anos 1920 à Guerra Fria dos 1960. Mas pouco ou quase nada é mostrado no filme sobre o suposto homos-

sexualismo do homem forte do FBI, assim como as escutas secretas que ele plantava na casa

de políticos e celebridades. Este lançamento em DVD e blu-ray traz como extra o documentário *J. Edgar: o Homem Mais Poderoso do Mundo*, no qual Eastwood fala sobre os percalços para construir uma produção de época. (Warner, **☆☆ ½**) **AS**

ITAPUÃ

A sandália masculina do Brasil



**São modernas
e descoladas.**

**Do jeito que
você gosta.**



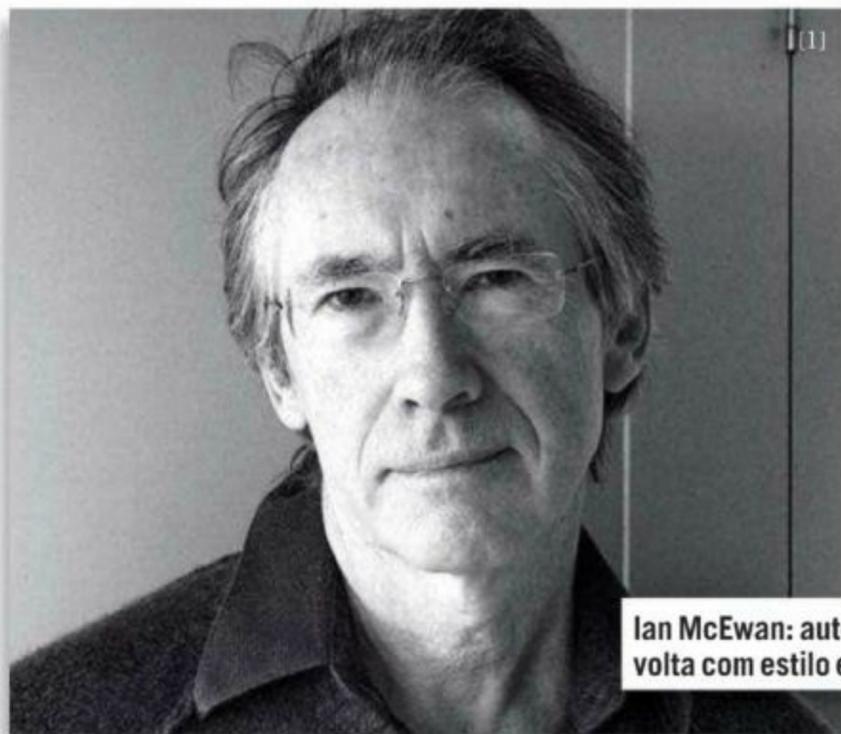
DA ARTE DE SER DENSO

A PARTIR DE HISTÓRIAS APARENTEMENTE BANAIS, IAN MCEWAN DESCONSTRÓI COM MAESTRIA OS RELACIONAMENTOS HUMANOS EM *SERENA*

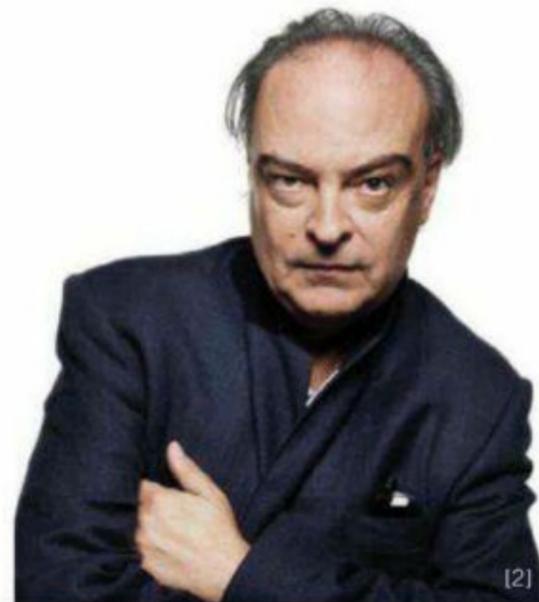
Ian McEwan é considerado por muitos críticos como o melhor escritor inglês de sua geração. É um elogio e tanto se considerarmos que seus pares são autores do quilate de Martin Amis e Julian Barnes. Uma obra formada por duas dezenas de livros – entre eles alguns grandes sucessos, como *Reparação* – o credencia tranquilamente ao título. McEwan, cujo nome está anunciado para a Festa Literária de Paraty deste ano (de 4 a 8 de julho), é um mestre na descrição das filigranas dos relacionamentos humanos, que costuma desmontar com a precisão de um relojoeiro. **Serena** (*Companhia das Letras* 🍷🍷🍷), seu novo trabalho – com lançamento mundial simultâneo –, referenda isso muito bem.

O livro narra a trajetória de Serena Frome, jovem bela, sensível e formada em matemáti-

ca “sem louvor” por Cambridge, que acaba sendo recrutada para trabalhar no MI5, o serviço secreto britânico. Começa como secretária, e o que encontra lá está mais para a rotina chauvinista e massacrante do seriado *Mad Men* do que para uma aventura de espionagem ao estilo do escritor britânico John Le Carré. Finalmente ela recebe a missão, batizada de “Sweet Tooth” (que, aliás, é o nome original do livro): espionar um jovem escritor, Tom Healey, com quem acaba se envolvendo. Resumida assim, em poucas linhas, a história pode parecer banal. Mas o fato é que todos os enredos de McEwan parecem banais quando resumidos ao seu plot. Seu segredo e sua maestria estão no jeito como ele parte dessa banalidade para construir narrativas de densidade inigualável. **Jeferson de Sousa**



Ian McEwan: autor de *Reparação* volta com estilo em *Serena*



3 PERGUNTAS PARA ENRIQUE VILA-MATAS

O escritor catalão, que vem para a Flip, em julho, fala sobre **Ar de Dylan** (*Cosac Naify*, 🍷🍷 ½), seu novo romance, que chega ao Brasil neste mês.

1. Mais uma vez a literatura e os escritores são personagens de um livro seu. Tê-los por perto virou uma questão fundamental na hora de escrever? Não chega a ser fundamental porque nada, nunca, é suficientemente fundamental. Mas um dos acertos de *Ar de Dylan* é que nele se circula entre literatura e vida com a maior naturalidade, provavelmente porque são a mesma coisa.

2. Além da aparência do personagem principal, no que mais o ar de Bob Dylan inspirou o livro? Franz Kafka escreveu: “Eu me sinto como um chinês que vai para casa”. Meu livro recorda que essa frase nos traz à memória quando Bob Dylan confessou que nasceu longe de onde realmente estava sua alma e que sua vida tem sido um andar constante a caminho de seu verdadeiro lar.

3. Do que você se lembra de sua vinda para a Flip em 2005 e o que espera de sua volta, neste ano? Eu era praticamente desconhecido no Brasil e tomava muita cachaça (esclarecendo que não era por ser desconhecido que bebia). Agora quase não bebo e tenho um bom número de leitores. Estou preparado para aproveitar melhor. **Jardel Sebb**

DO PRODUTOR EXECUTIVO STEVEN SPIELBERG. ESTRELANDO NOAH WYLE.

FALLING SKIES

SEGUNDA TEMPORADA



PREPARE-SE PARA OUTRA BATALHA.

DÊ VIDA A ESTA MENSAGEM!

Baixe **GRÁTIS** o aplicativo no seu smartphone ou tablet acessando sua loja de aplicativos ou tnt.com.br/fallingskies

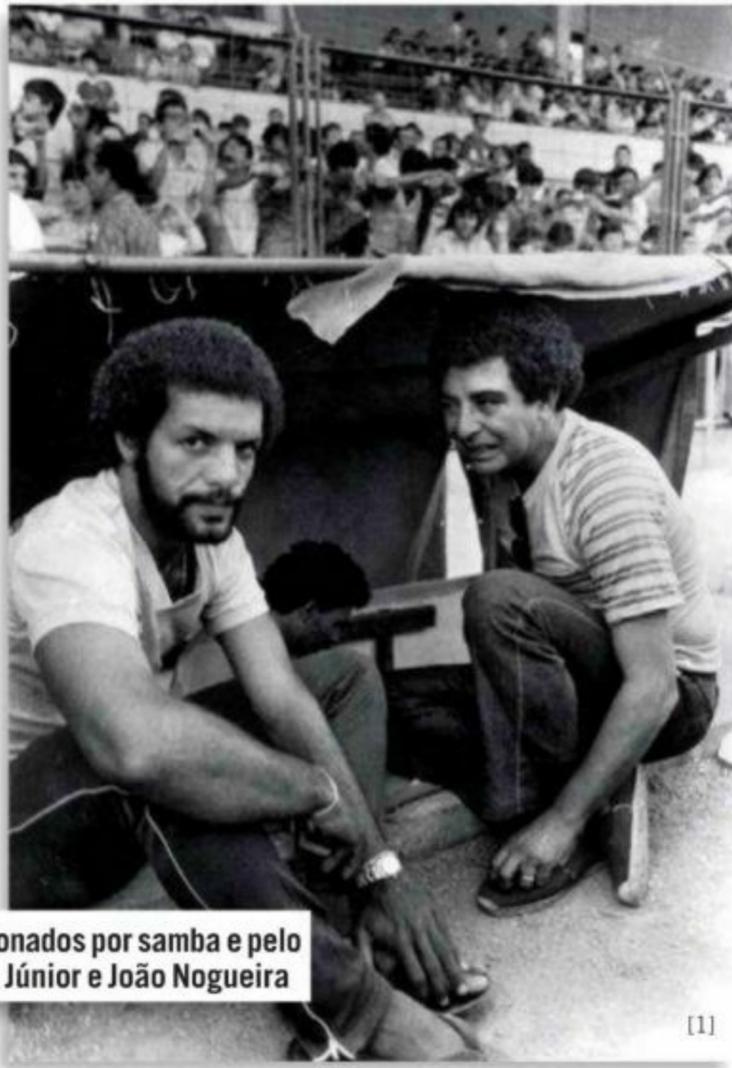
ESTREIA
22 DE JUNHO
SEXTA, ÀS 22H
TODAS AS SEXTAS, ÀS 22H



TNT Brasil

TNTbr

TNT.COM.BR/FALLINGSKIES



Dois apaixonados por samba e pelo Flamengo: Júnior e João Nogueira

[1]

MÚSICA

O PODER DA CRIAÇÃO

SAMBABOOK JOÃO NOGUEIRA REÚNE EM DOIS LIVROS, DOIS CDS E UM DVD O LEGADO DE UM MESTRE

João Nogueira morreu em 2000 e deixou um legado fundamental para o samba, especialmente em seus discos clássicos dos anos 1970. Desde 2007, o filho e também sambista Diogo Nogueira lidera a redescoberta de sua obra, que agora ganha uma homenagem à altura com o lançamento de **Sambabook João Nogueira (Musickeria, ⚡⚡⚡⚡)**, pacote com dois CDs, um DVD/blu-ray, discobiografia e fichário com 60 partituras de composições dele. No livro, o jornalista Luiz Fernando Vianna relembra a história do sambista “nascido no subúrbio nos melhores dias” e traz uma generosa coleção de fotos – algumas inéditas até para a família. “Havia fotos ali que eu não fazia

ideia de que existiam e histórias do meu pai que nunca tinha ouvido”, contou Diogo à PLAYBOY. Na parte musical, dois CDs e um DVD reúnem artistas interpretando 24 canções de João Nogueira. Monarco e a Velha Guarda da Portela cantam *Sonho de Bamba*, Diogo revitaliza a letra de *Espelho*, e Marcelo Dz dissecou a malandragem de *Baile no Elite*. Inexplicável apenas entregarem a emblemática *Minha Missão a Seu Jorge*... Todos os produtos são vendidos separadamente, e foram lançadas mil caixas com o pacote completo (com o DVD, sem o blu-ray). O próximo Sambabook, que chega no ano que vem, já tem seu homenageado definido: Martinho da Vila. **JaS**

3 PERGUNTAS PARA ERASMO CARLOS

O Tremendão fala sobre suas cinco décadas de rock'n'roll, comemoradas com o lançamento do CD e DVD **50 Anos de Estrada (Coqueiro Verde, ⚡⚡⚡ ½)**, registros do show no Teatro Municipal do Rio no ano passado:

1. Fazer 50 anos de carreira assusta?
Acho que a data me causou um misto de “já?” e “ainda?”, as duas coisas juntas. Quando você ainda se sente bem para continuar, o que é distante parece que foi hoje.

2. Você se arrepende de alguma coisa?
Tem coisinhas das quais me arrependo, mas de não ter feito. Por exemplo, eu poderia ser um guitarrista melhor, ter aprendido inglês correntemente, ter aprendido a andar de motocicleta. Coisas que eu não fiz, mas faria. Mas, no geral, sou muito feliz com quem sou hoje. Meus erros e meus acertos foram muito sábios.

3. Roberto Carlos canta com você *Parei na Contramão* e *É Preciso Saber Viver*. Foi difícil definir as músicas diante da obra monumental que vocês têm juntos?
Não, foi fácil. Eu queria que a gente cantasse *Parei na Contramão* porque foi nossa primeira música juntos. Nada mais justo. E *É Preciso Saber Viver* entrou por ser uma música majestosa e que tem uma mensagem que eu e ele gostamos muito de dar. **JaS**



[2]

preservativos
Blowtex[®]

FIQUE BEM
À VONTADE PARA
PARTICIPAR DESTA
PROMOÇÃO.

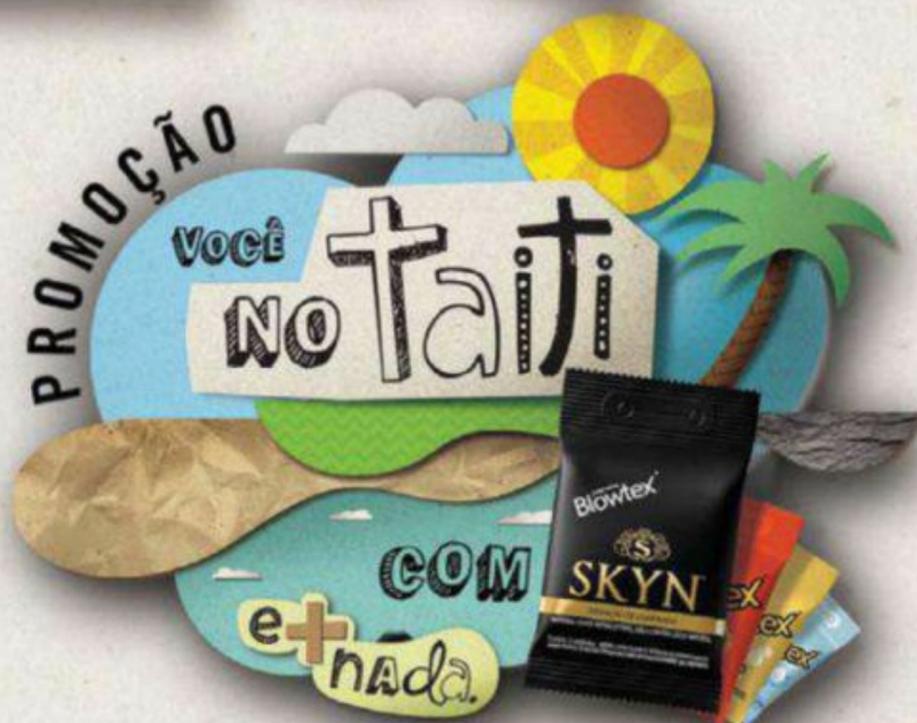
salve-



Quer ganhar uma viagem com acompanhante para o paradisíaco Taiti? Participe: leve para casa qualquer produto Blowtex e cadastre seu código de barras no site. Aí é só torcer.

Confira a promoção no site:
WWW.BLOWTEX.COM.BR

@twitesao facebook.com/PreservativosBlowtex A Blowtex faz parte do grupo multinacional Ansell.



Certificado de Autorização Caixa nº 6-0446/2012. Promoção válida de 07/05/2012 a 12/07/2012.

POR UMA RAJADA DE BALAS

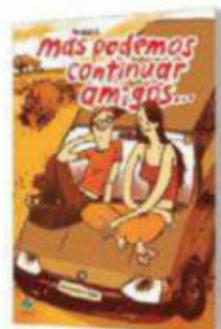
ADAPTAÇÃO FRANCESA DE SCARFACE PARA OS QUADRINHOS SEGUE A BOA CARTILHA DO GÊNERO NOIR



Scarface: andamento cinematográfico

Persianas entreabertas. Becos escuros. Véus para as mulheres, sobretudos para os homens. Em uma boa história do gênero noir, o que não se mostra é tão importante quanto o que se vê. E o francês Christian de Metter sabe disso. Em sua boa adaptação de **Scarface** (👉👉👉 1/2, **Globo Livros Graphics**), um dos primeiros clássicos desse gênero, a história do gângster fictício Tony Guarino é reduzida a uma palheta de cores espartana, a uma grade de quadros que pou-

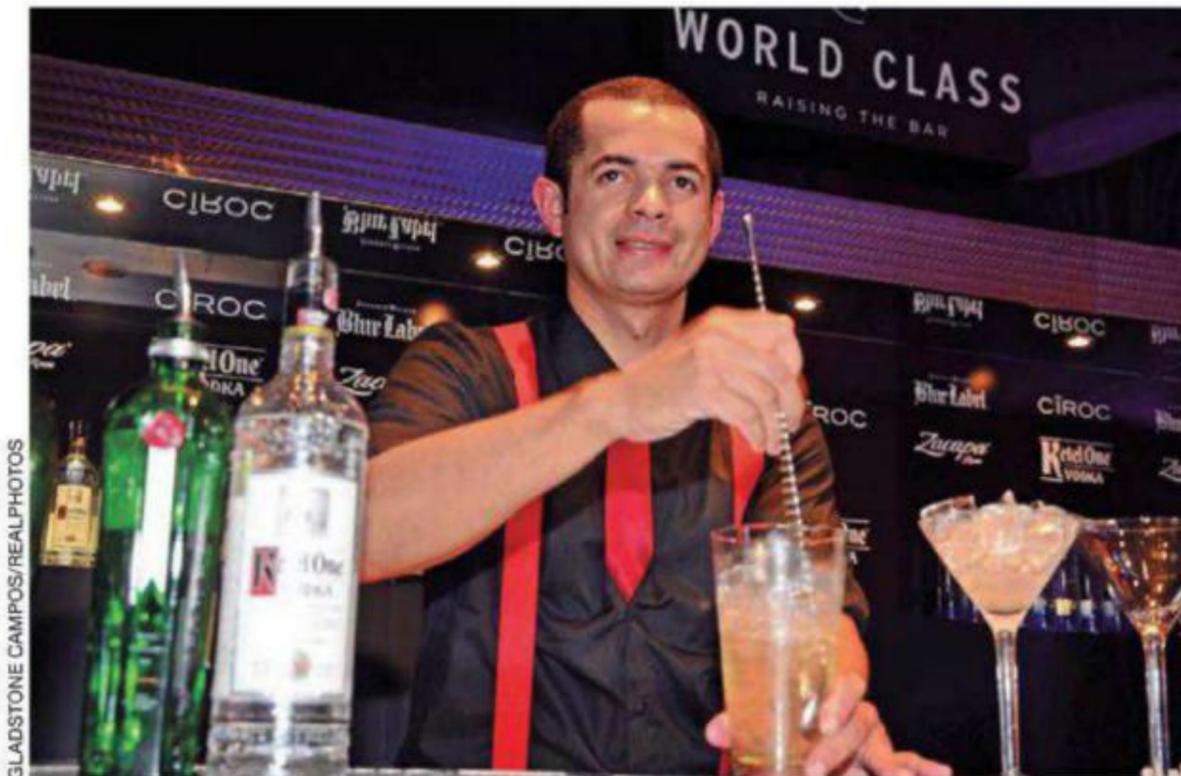
co muda e a diálogos escolhidos com precisão cirúrgica. E, mesmo sem maneirismos, a versão para os quadrinhos é tão cinematográfica quanto os longas eternizados por Howard Hawks (1932) e Brian De Palma (1983), ambos inspirados na mesma história. É um atestado da força do personagem criado por Armitage Trail nos anos 1920, com sua cicatriz e seu violento desejo por poder, elementos que o tornaram igualmente icônico nesse gênero. **Marcel Nadale**



MAS PODEMOS CONTINUAR AMIGOS... As palavras mais odiadas que qualquer adolescente pode ouvir da boca de uma garota dão o título a essa coletânea de desastres românticos semi-autobiográficos do autor alemão Mawil. Mas, em vez de deixar o leitor deprê, o livro vira um divertido tratado sobre as infinitas possibilidades do amor – afinal, as mulheres vivem dizendo que adoram caras bem-humorados, certo? (👉👉👉, **Zarabatana**) MN

Busque sua inspiração!

por Talita Simões*



Rogério Weliton, vencedor da primeira etapa do Diageo World Class Brasil.

No último mês, o Brasil selecionou, numa competição de duas etapas, seu representante para o campeonato considerado o Oscar da coquetelaria mundial: o Diageo World Class. O evento, além de ser um campeonato, é um programa de capacitação de bartenders. Nesta edição, convidei o vencedor da primeira fase, Rogério Weliton, do SubAstor, que esteve na nossa última coluna, para falar sobre sua inspiração na construção do coquetel vitorioso. Os coquetéis foram originalmente criados para serem apreciados como aperitivo, mas evoluíram com o passar do tempo pela quantidade infinita de ingredientes e insumos gastronômicos. Um ponto em comum a todos os coquetéis é possuir uma história ou inspiração. A construção de um coquetel é mais fácil se pensada como uma homenagem a alguém, algum lugar ou uma situação específica. A história do coquetel do Rogério foi bem interessante. Um cliente que frequenta sempre o bar onde ele trabalha costumava se sentar ao balcão, tomar um Tradicional Dry (coquetel da casa) e em seguida pedir um Vesper Martini. Com essas informações, Rogério criou um encontro dos dois coquetéis especialmente para o cliente, que batizou o drinque de Perfect Ketel Martini. Assim como nosso bartender vencedor, você também pode ir além das receitas e buscar diferentes inspirações para dar seu toque especial. Experimente, inove e cheers!



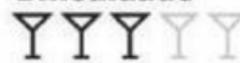
* Talita Simões, mixologista desde 1994 (Inglaterra, EUA e Brasil). Vencedora do Diageo World Class Brasil 2011. Trabalha no The Sailor Legendary Pub (Av. Brigadeiro Faria Lima, 2776)

APRECIE COM MODERAÇÃO

Perfect Ketel Martini

27g de álcool por drinque

Dificuldade



Harmonização

Pratos leves e saladas

Ocasião

Aperitivo

Sabor

Seco

Modalidade

Mexido em um mixing glass

Copo

Taça martini pré-resfriada



FOTOS LAILSON SANTOS

Bartender vencedor da primeira etapa:

Rogério Weliton

Bar onde trabalha:

SubAstor (R. Delfina, 163)

Ingredientes:

- 60 ml de vodca KETEL ONE®
- 20 ml de gim TANQUERAY® No. TEN™
- 10 ml de vermute seco
- 10 ml de bitter de laranja SubAstor (pode-se substituir por bitter Angostura de laranja, usando apenas 5 ml)
- Guarnição: twist de limão siciliano e ramo de alecrim

Preparo: em um mixing glass cheio de gelo, coloque todos os ingredientes e mexa com uma colher de bar por aproximadamente 20 vezes. Coe duplamente em uma taça martini previamente resfriada. Com uma casca de limão siciliano, perfume o líquido e a borda da taça. Para decorar, amarre um ramo de alecrim na base da taça usando uma casca de limão siciliano. Queime levemente as pontas do ramo de alecrim e a casca de limão siciliano e sirva.



Assista online
artedocoquetel.clubalfa.abril.com.br



GAMES

COM LICENÇA, EU VOU À LUTA

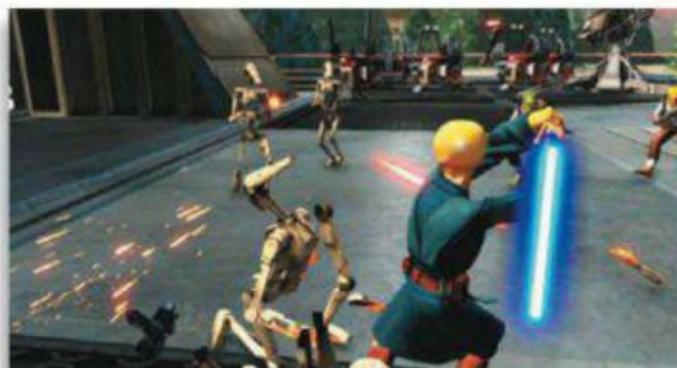
STREET FIGHTER X TEKKEN COMBINA DOIS CLÁSSICOS DA PORRADA SEM PERDER A IDENTIDADE

Nem todo mundo sabe, mas fãs de videogames podem ser tão apaixonados em suas predileções quanto torcedores de futebol – o que torna ainda mais curioso o lançamento de um jogo de luta cujo conceito mistura duas franquias díspares (e clássicas) do gênero. **Street Fighter x Tekken (X360/PS3, ⚡⚡⚡⚡)** é a combinação do estratégico e sutil (e famoso) *Street Fighter* com o dinâmico e intuitivo *Tekken*. Produzido pela Capcom, o jogo usa como base o *Street Fighter*, popularizado por personagens como Ryu e Chun Li, mas utiliza várias facetas do concorrente, como a possibilidade de fazer malabarismos no ar. O melhor da história é que, ape-

sar de combinar o melhor dos dois mundos, *Street Fighter x Tekken* tem uma identidade. Além de introduzir itens que acionam poderes especiais durante a batalha (que acaba funcionando para vender mais conteúdo ao consumidor), o título permite que cada lado escolha dois lutadores. O produto final é mais elaborado do que o mercado esperava, traz acessibilidade para gostos variados e conta ainda com extras que garantem diversão instantânea aos jogadores. Em meio a tantos lançamentos recentes de jogos de luta, *Street Fighter x Tekken* combina marcas fortes e consegue ser peculiar e relevante. **Gabriel Morato**

KINECT STAR WARS

Um dos grandes destaques durante o anúncio do Kinect, o sistema que faz do seu corpo o controle para Xbox, foi justamente esse jogo, baseado na cultuada série cinematográfica *Star Wars*. Além de entrar na pele de um Padawan, aprendiz de Jedi, você terá a chance de apostar corridas em Pods, dançar para Jabba (em



um sistema inspirado no excelente *Dance Central*) e duelar com sabres de luz imaginários. É pena que essa boa ideia tenha gráficos por vezes po-

bres e que o game canse em certos momentos. Alguns elementos mostram potencial, mas a Força nem sempre está ao lado desse jogo. Os fãs da série, no entanto, vão gostar. **(X360) ⚡⚡ GM**

SURPREENDA-SE NO CAFÉ PHOTO

actwork

O consumo de álcool pode causar dependência. Beba com moderação e, se beber, não dirija.

Café Photo. Requite e entretenimento de alto nível na noite paulistana.



Gastronomia internacional,
conceituada em São Paulo.



O melhor da música
com bandas ao vivo.



Estacionamento privativo,
mais discrição e segurança.



Ambientes amplos,
aconchegantes e sofisticados.

.CAFÉ PHOTO.



Quem conhece, sabe a diferença.



DESCABELADO

Tenho uma questão que me aflige: os meus pentelhos crescem muito rápido e, segundo minha namorada, a aparência não fica legal. Eu não gosto de apará-los com tesoura, porque já me cortei, nem de raspá-los com lâmina, porque não quero ficar totalmente liso. Existe alguma máquina que sirva para aparar os pelos lá de baixo também?

J.L.C., Brasília, DF

Já que não é o seu objetivo ficar sem pelo nenhum, o recomendado é a máquina de cortar cabelos clássica, com um distanciamento que deixe os pelos do tamanho de sua preferência. Use-a de baixo para cima e tome sempre alguns cuidados: a área precisa estar bem limpa e seca. “Caso aconteça algum acidente e você se machuque, passe um creme antibiótico na região”, recomenda Valcimir Bedin, médico dermatologista e presidente da Sociedade Brasileira do Cabelo. Sua namorada vai ficar duplamente satisfeita: além de ter um corte mais moderno lá embaixo, o seu pênis parecerá maior sem o excesso de pelos.

MORENA TROPICANA

Estou namorando há dez anos uma loira fantástica, mas tenho muito tesão por mulheres morenas (no estilo Patrícia Poeta). Eu devo fazer um “test drive” extraconjugal para matar o meu fetiche?

L.R., Jaraguá do Sul, SC

BELEZA É TUDO

Por que, geralmente, os homens ricos namoram mulheres bonitas e os homens pobres acabam se relacionando com as mulheres feias?

D.S., Porto Velho, RO

D., como não conhecemos mulheres feias e nossos amigos ricos estão todos em Bora Bora, pedimos a uma mulher rica e bonita para solucionar o seu dilema: a socialite Val Marchiori. “Isso é muito relativo, mas acho que um cara que já tenha atingido um certo nível tem padrões exigentes e só vai querer sair com mulheres lindas mesmo. Sorry!”, lamenta a socialite. Parafraseando Vinicius de Moraes, para Val, beleza também é fundamental, independentemente da classe social do sujeito. “Ninguém gosta de gente feia. Hello!”, afirma a loira abastada.

Se você não é do tipo que preza muito a fidelidade, vá em frente. Mas lembre-se de que sua namorada pode ter um fetiche por orientais, por exemplo, e sentir-se no direito de fazer um “test drive extraconjugal”, assim como você. Há opções mais simples do que a traição, como pedir à sua mulher que use uma peru-

ca escura em uma noite especial e lhe dizer um “violentíssimissima” com o jeitinho da Patrícia Poeta.

ERA DO GELO

Meu namorado não escuta quando digo que o sexo esfriou. Depois de um tempo de relacionamento, é normal a química dos dois esfriar?

Viviane Ribeiro, Marauá, RS

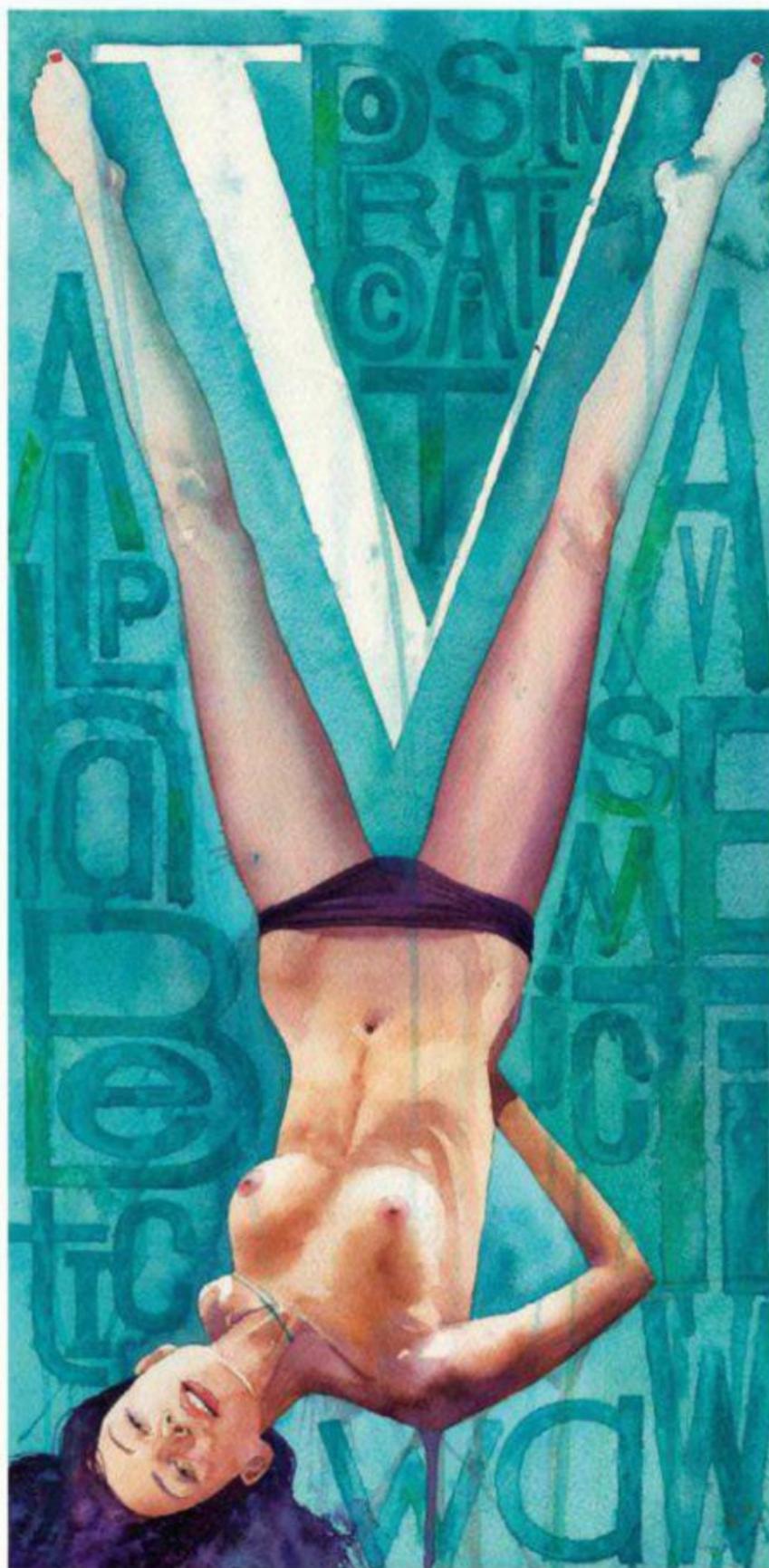
Viviane, se vocês não forem a Glória Menezes e o Tarcísio Meira, é, sim, normal que o relacionamento esfrie com o passar do tempo. Segundo o urologista e sexólogo Celso Marzano, autor de *O Prazer Secreto*, as causas desse distanciamento podem ser tanto físicas (estafa, abuso de álcool ou medicamentos, alterações hormonais) quanto psicológicas (depressão, baixa autoestima, problemas pessoais). “O sexo ideal se conquista com o amadurecimento do corpo e, principalmente, da mente”, diz Marzano. Segundo ele, para acabar com a era do gelo na cama, os dois precisam de segurança, dedicação e cabeça aberta para experimentar coisas novas.

COMÉDIA INVOLUNTÁRIA

Amigos, quando eu faço sexo oral na minha namorada, ela fica bastante excitada, mas depois de algum tempo não aguenta mais e acaba caindo na risada. Será que ela nunca vai atingir um orgasmo dessa forma comigo? O que eu faço?

M.C., Brasília, DF

M., a razão mais provável para a reação gozadinha da sua namorada é estresse. Isso mesmo, estresse. E, por incrível que pareça, isso está relacionado ao fato de que a moça não se sente confortável com a vagina dela. “Menos de 20% das mulheres consideram seus órgãos genitais bonitos ou agradáveis, e isso faz com que elas tenham certos limites quando o parceiro vai estimular a região”, aponta Eliano Pellini, médico especialista em sexologia da Associação de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo. Ela pode até topar o sexo oral, mas, na hora de relaxar e se permitir um orgasmo, reage de maneira defensiva – rindo, no caso. A solução é simples: não a pressione a ter um orgasmo e diga que você realmente curte o que está fazendo. “Ame a vagina! Diga claramente para ela que adora isso”, aconselha Pellini.



COMO EU PINTO?

Eu gostaria de saber se existe alguma técnica para tirar riscos e mossas do meu veículo sem ter de pintá-lo todo?

Marcos Sousa, Salvador, BA

De acordo com Josias Lima de Sousa, técnico premium da concessionária

Chevrolet Itororó Consolação, em São Paulo, é preciso fazer uma análise do veículo para dizer se é necessária uma pintura completa ou não. “Se o risco for em alguma estrutura forte do veículo ou então profundo, a pintura terá de ser refeita”, explica o técnico. Se os danos forem mais superficiais, é possível retirá-los com um polimento ou uma micropintu-

ra. Portanto, só uma análise mais específica do seu veículo poderá determinar que serviço deve ser feito para o conserto.

mesclam exercícios de musculação, com pesos, e aeróbicos, com esteiras, cordas e bicicleta, são os ideais. “Esses treinos são excelentes para perder peso para quem tem pouco tempo. As academias têm investido cada vez mais nesse perfil”, diz Moretti. Uma boa alimentação deve acompanhar essa rotina de treinos para a perda de peso ser saudável.

ra. Portanto, só uma análise mais específica do seu veículo poderá determinar que serviço deve ser feito para o conserto.

TREINO EXPRESS

Tenho poucas horas livres e estou com dificuldades para encaixar exercícios físicos durante a semana. Meu interesse seria perder peso e definir músculos. A pergunta é: eu posso fazer isso com o tempo tão reduzido?

A.H., São Paulo, SP

L., mesmo com pouco tempo disponível, é possível realizar atividades físicas para definir músculos e perder peso. “Hoje sabemos que fazer exercícios três vezes por semana, com duração de 30 minutos por dia, já ajuda em muito a atingir seus objetivos”, afirma o professor Thiago Moretti, da academia Bio Ritmo. Ele explica ainda que treinos que

As questões mais interessantes sobre qualquer assunto terreno – comida, bebida, música, esporte, carros, sexo, moda e dilemas de relacionamento – serão respondidas todos os meses. Mande a sua para playboyresponde@abril.com.br.



ANA PAULA OLIVEIRA

CONSULTORA, 28 ANOS, RECIFE, PE

Não se se deixe enganar pelo rostinho sereno desta recifense. "Na verdade, todos dizem que eu tenho cara de brava", brinca Ana Paula. "Acho que deixo os homens intimidados." Mas não se acanhe: para impressioná-la, bastam algumas coisas que muitos sujeitos andam esquecendo. "Criatividade e educação estão em falta e fazem a diferença", analisa a pernambucana. "Inteligência é um afrodisíaco para mim."

Se você um dia encontrar um alienígena, o que vai dizer a ele?
[Risos] "Me leva daqui, me leva

para conhecer o seu mundo!" Às vezes dá vontade de sumir, sabe? Ser abduzida por alguns dias. Tenho muito curiosidade de saber como é a vida fora da Terra.



Para votar na Ana Paula, fotografe o QR Code ou envie um SMS* com o texto **Votoanapaula** para **80530**



ANDRESSA ALVES

ESTUDANTE, 24 ANOS, SANTO ÂNGELO, RS



Para votar na Andressa, fotografe o QR Code ou envie um SMS* com o texto **Votoandressa** para **80530**

Bah! Essa gaúcha que hoje mora em São Paulo é mesmo uma simpatia. Brincalhona e risonha, Andressa nem se importou de conversar conosco enquanto caminhava pelo shopping. "Tomara que não tenha ninguém me ouvindo falar essas coi-

sas", sussurra. Ela também adora pequenas tatuagens. Entre as cinco que tem escondidas pelo corpo, há um coelhinho no calcanhar. "Fiz essa há muito tempo", revela. "Sempre sonhei em estar na revista, ao lado de tantas mulheres lindas e perfeitas."

Conte-nos uma fantasia que você ainda não realizou. [Pensativa.] Eu sonho muito, sabe? E geralmente com mulheres... No plural mesmo! [Risos.] Principalmente depois que eu vi a PLAYBOY da Cleo Pires. Ela é a protagonista dos meus sonhos.



GISLAINE VIEIRA

FARMACÉUTICA, 28 ANOS, CURITIBA, PR

A bem-humorada Gi se mostrou desenvolvida durante as fotos, mas ficou apreensiva com a entrevista. "É que eu sou tímida", justificou com seu sorriso angelical. "Sempre me pedem RG na balada porque me acham mais nova do que sou." Eclética e baladeira, a morena dá a dica para os rapazes: "Gosto de homens inteligentes, não de bêbados".



Para votar na Gislaine, fotografe o QR Code ou envie um SMS* com o texto **Votogislaine** para **80530**

A cueca do parceiro faz diferença na hora H? Total! Deve ser meio broxante o cara tirar a calça e estar com uma cueca de segunda categoria. Felizmente nunca aconteceu de aparecer uma assim. Mas, se acontecesse, eu tentaria ser compreensiva. Adoro cuecas do tipo boxer. O ideal é que sejam brancas ou pretas.

QUEREMOS A SUA FOTO!

Você sempre teve vontade de sair nesta seção e não sabia como?

É muito fácil: veja o manual em nosso site (www.playboy.com.br/coelhinhass) ou fale com a gente pelo e-mail coelhinhass@playboy.com.br ou pelo telefone (11) 3037-5733, e explicaremos como enviar sua foto. Lembramos que a PLAYBOY não faz contato por MSN, webcam nem por nenhuma mídia social. Se você for convidada para posar, entre imediatamente em contato conosco.



TENHA ESTAS GATAS NO SEU CELULAR

Claro, TIM, Oi e Vivo

Envie PLAYBOY para 85872 e baixe fotos e vídeos ilimitados das Coelhinhass.

CONCURSO COELHINHA 2012

Para conhecer a classificada do mês e votar na candidata desta edição, acesse www.playboy.com.br/coelhinhass. A vencedora do concurso ganhará um ensaio na revista. Você também pode votar por SMS*.

*Disponível nas operadoras Claro, TIM, Vivo, Nextel e Oi; custo de R\$0,31+tributos por mensagem enviada

SOBRE E E CAIN



EMPADAS IBAIS

*Jorge, Bel e Bruna viviam juntos na periferia de Garanhuns. Jorge era casado com Bel e amante de Bruna. Jorge matava mulheres com a ajuda de Bruna. Bel fazia empadas com a carne das vítimas e as vendia na cidade. **FERNANDO GABEIRA** vai até o sertão pernambucano para desvendar essa história assustadora*



Na viagem ao presídio de Pesqueiras, numa ensolarada estrada do agreste pernambucano, pensei de repente: a história dos canibais de Garanhuns não tem pé nem cabeça.

Não se trata do que eles comiam ou deixavam de comer. Mas da lógica. O homem que matou, esquartejou e comeu três mulheres não apenas sonhava com o momento como também o planejava com rigor.

No entanto, ele escreveu um livro chamado *Revelações de um Esquizofrênico*, não para negar seus crimes, mas para atribuí-los a vozes e fantasmas.

Ele é Jorge Negromonte da Silveira, 51 anos, professor de educação física, faixa-preta de caratê. Vivía com duas mulheres, Bel e Bruna, no Jardim Petrópolis, na periferia de Garanhuns. Bel tem o dobro da idade de Bruna, uma morena de 25 anos, sensual e com belos traços. No princípio, Jorge e Bruna transavam várias vezes ao dia. Bel aceitou um papel maternal e vendia empadinhas para complementar a renda.

Além de escrever um livro para quebrar a cabeça de intérpretes, Jorge desenhava e tentava realizar pequenos curtas com sua câmera. Em um deles, uma viúva sonha com o marido e tem a impressão de vê-lo nos cantos escuros da casa. Ela é morta por um amigo da família, representado por Jorge. Depois de matá-la e esquartejá-la, o personagem come diante das câmeras um bolo que parece ter sido feito do corpo da morta.

O vídeo demonstra que a ideia de matar e comer fascinava Jorge. Seu incrível poder o levou não só a constituir um triângulo estável como a convencer Bel e Bruna a atrair as vítimas, ajudar a matá-las e partilhar da carne.

Jorge Montenegro matou a primeira vítima em Olinda, as outras duas de Garanhuns, e planejava matar e comer no segundo semestre de 2012 uma jovem de Lagoa do Ouro, cidade próxima a Garanhuns.

Os métodos adotados eram sempre os mesmos. Bel procurava mulheres, oferecia-lhes emprego por 2 salários mínimos, algo atraente para a região, e, quando elas iam até sua casa, Jorge as atacava com um facão.

A primeira vítima, Jéssica Camila, foi atraída em Olinda e compareceu ao imóvel com uma criança. Jorge a matou com a ajuda de Bel e resolveu adotar a criança. A partir desse momento, a história ganhou um detalhe aterrador: a criança, adotada pelo trio, viu os

– Foi aqui que os prendemos. Mas não são daqui – disse um policial.

A crônica policial de Pernambuco registra apenas um caso parecido: o de Severino Picadinho, um homossexual que matava garotos e lhes decepava o pênis. Segundo os que se lembram da história, ele esquartejava para melhor se desfazer dos corpos. Mas não comia.

A história oferece um caso no Brasil colonial, a do Bispo Sardinha, comido pelos índios caetés próximo dali, após um naufrágio na costa de Alagoas.

Três semanas depois da descoberta dos crimes na periferia de Garanhuns, os motoristas de táxi que trabalham na rodoviária da cidade ainda se lembram, horrorizados, da caixa de plástico em que Bel trazia as empadas:

– Comprem, por favor. Com o dinheiro, ajudo meu marido a estudar direito – dizia, estendendo o guardanapo.

De fato, Jorge Montenegro tinha abandonado a educação física e o caratê. Nessa atividade conheceu Bruna, que foi aprender com ele. Um furtivo beijo na boca dado por ela

iniciou um romance que terminou apenas quando Jorge foi levado para o presídio de Pesqueira e ela, para o de Buíque, 70 quilômetros distantes um do outro.

Ele queria estudar direito porque sabia que isso talvez o ajudasse um dia. Nas fantasias de punição, Jorge excluía a alternativa cadeia. Seu plano era fugir ou ser internado em um manicômio judiciário.

Bel vendia empadas de carne humana sem nenhum medo. Os motoristas da estação rodoviária quase não compravam porque ela chegava depois do almoço. Antes de passar ali, sempre as vendia nos hospitais Perpétuo Socorro e Dom Moura, que ficam próximos à rodoviária.



À esquerda, Jorge Negromonte da Silveira na delegacia de Garanhuns, logo após ser detido. À direita, sua mulher, Bel, e sua amante, Bruna

crimes posteriores e disse à polícia que as mulheres mortas eram do mal.

Jorge criou uma imensa cortina de fumaça destinada a despistar os que se aproximam da série de crimes com a cândida esperança de entendê-los. Mas foi ajudado também pelos que acham que já têm a explicação pronta: uma seita religiosa com rituais de canibalismo. Ele, que escreveu o livro para culpar seus fantasmas, foi obrigado a negociar e incluir termos religiosos em seu relato.

Garanhuns é uma cidade de pouco mais de 100 mil habitantes que não conheceu antes um caso como o dos canibais. A cidade sentiu muito que o tema tenha sido apresentado como o caso dos canibais de Garanhuns.



A obra de uma mente supostamente insana: os desenhos macabros feitos por Jorge Negromonte e as formas em que eram colocadas as empadas de carne humana

Um dos momentos mais curiosos do depoimento de Bel na prisão foi quando se virou para um dos policiais que a interrogavam e disse:

– Vendi empadas pra você.

Ela também costumava vender empadas na própria delegacia onde então era interrogada.

Tanto Bel quanto Bruna pareciam apenas seguir a orientação de Jorge. A jovem lutadora de caratê chegou a escrever em seu diário que acabara de cumprir a missão, após um dos crimes, e se preparava para outra.

A primeira afirmação de Jorge Negromonte em sua entrevista para a TV foi esta: “Não tenho religião”. Ele resistiu ao enfoque dos repórteres que viam no triângulo amoroso uma seita de fanáticos.

Com o tempo, ajustou suas declarações ao que esperavam dele. As primeiras reportagens diziam que Jorge e as duas mulheres eram de uma seita chamada Cartel, em luta contra outra seita, chamada M.

O delegado Wesley Fernandes, um jovem advogado, chegou a acreditar na versão da seita. Os repórteres de TV perguntaram a Jorge como localizava as pessoas da seita M. Ele respondeu de duas formas, em duas circunstâncias diferentes.

Na primeira, afirmou que vozes interiores indicavam que a pessoa era da seita M. Na entrevista feita na delegacia de Garanhuns, afirmou, entretanto, que distinguia os inimi-

**EM UM DOS
MOMENTOS
DO DEPOIMENTO,
BEL VIROU-SE
PARA UM DOS
POLICIAIS
E DISSE:
“VENDI EMPADAS
PRA VOCÊ”**

gos pelos números de seus documentos. Tinham de ser 666. Um repórter achou improvável, e ele completou: “Mas isso pode ser uma espécie de média de todos os documentos”.

Nessa história da seita Cartel, Jorge mentiu sem muita segurança porque não contava com a prisão. Seu relato previamente elaborado é o do livro, uma espécie de press release que preparou contando com a hipótese de ir para um manicômio.

No primeiro texto do livro, ele introduz um de seus álibis. Conta que tinha dois amigos quando garoto: um negro, outro branco. E que brincavam correndo de fantasmas e monstros.

Ao longo do livro, os dois amigos reaparecem algumas vezes. Jorge lembra que não envelhecem: surgem sempre com a idade que tinham quando se conheceram.

Quando os repórteres o pressionaram a explicar quem eram esses diabos que o incitavam a matar, Jorge, que sempre se referiu a eles como



A casa em que viviam Jorge, Bel e Bruna: revoltada, a população incendiou e pichou o imóvel

amigos de infância, apresentou-os como anjos vingadores:

– É [sic] um querubim e um serafim.

O livro de Jorge foi dedicado a todos os profissionais de saúde que trataram dele. Ele registrou o texto em cartório. Dois movimentos que revelam seu plano de antecipar a linha de defesa e evitar a cadeia comum.

Ele próprio repete o diagnóstico de sua doença em termos técnicos: CID 10 F20.0. E explica que isso quer dizer “esquizofrenia paranoide”:

“Nós, os esquizofrênicos, temos uma tendência a formar um sistema delirante, mais ou menos estruturado, misto de grandeza e perseguição”.

Embora ao longo do livro apareçam muitos delírios, Jorge, que foi preso usando o cartão de crédito de uma das vítimas, não parece ter as precauções de um perseguido.

Seus delírios envolvem mulheres anãs tocando bandolim, homens sem cabeça e outras imagens de his-

tórias infantis. Ele mesmo duvida se é louco. Afirma que sempre vive entre o real e o irreal. E conclui que, perguntando à sua sombra, acredita que não é louco. Muda de ideia quando consulta o reflexo do espelho:

“Sim, você é louco – diz o reflexo”.

Todas as imitações da loucura parecem inventadas por Jorge para convencer um futuro juiz. Tanto que ele não se preocupa em esconder detalhes dos crimes que cometeu.

A descrição no livro da morte de uma adolescente coincide com os dese-

OS DELÍRIOS DE JORGE ENVOLVEM MULHERES ANÃS TOCANDO BANDOLIM E HOMENS SEM CABEÇA

nhos em que representa o crime. É como se sentisse a vontade para descrever os detalhes blindado pela loucura:

“A chuva não parava, os clarões do relâmpago iluminava [sic] tudo. As árvores pareciam que estavam dançando no quintal. O vento forte murmurava: era como muitas viúvas chorando e se lamentando em voz baixa a falta dos seus companheiros. Uma noite assombrada, cada trovão que se ouvia assemelhava-se a um vulcão entrando em erupção. E ela estava lá, a adolescente do mal estava em um dos quartos de nossa casa. Um quarto sombrio, úmido e maldito, um quarto que combinava com ela. Tal quarto tinha uma entrada para o porão. Eu, Bel e, principalmente, Jéssica mal entrava [sic] nele, pois ele era muito sinistro, um quarto que dava arrepios.

Chegando à porta do quarto, que está encostada, chego a ver pela brecha a maldita, linda, porém exótica. [...] Jéssica entra no quarto para me ajudar, enquanto Bel corre para a cozinha, voltando depois com uma faca. Os gritos da adolescente do mal são ocultados pelos trovões. Pego a faca e

lhe dou um golpe forte e preciso atingindo a jugular. Nessa mesma hora, sinto um líquido quente escorrendo por entre suas pernas, molhando meus pés. Percebo então que ela urinou. Ela pouco a pouco vai esmaecendo nos meus braços, nessa hora eu deixo seu corpo frágil e esbelto cair, fazendo um som grave quando atinge o solo”.

Dificilmente um esquizofrênico cometeria um crime calculado e o despreveria com tantas minúcias. No capítulo 26, ele prossegue a descrição. O título do capítulo é *A Dividida*:

“Vejo aquele corpo com vida. Jéssica desconfia que ainda se encontra com vida, pego uma corda, faço uma forca e coloco no pescoço do corpo, puxo para o banheiro e ligo o chuveiro para todo o resto do sangue escorrer pelo ralo.

Eu, Bel e Jéssica nos alimentamos da carne do mal, como se fosse um ritual de purificação, e o resto eu enterro no nosso quintal, cada parte em um lugar diferente”.

Nesses dois capítulos decisivos do livro, ele não escreve Bruna, mas sim Jéssica. É que Bruna assumiu a identidade da primeira vítima de Jorge, Jéssica, assassinada em Olinda.

Aliás, Bruna levou mais a sério toda a história de Jorge do que a própria mulher. Bel, que vendia as empadas, confessou que comeu o fígado de uma das vítimas, o de Gisele Helena da Silva.

A adolescente que Jorge descreve na história coincide com Alexandra Falcão, que tinha 18 anos quando assassinada na casa do Jardim Petrópolis, em Garanhuns.

Na penitenciária de mulheres em Buíque, as detentas contam a história da chegada de Bel e Bruna. Ofereceram o primeiro almoço para elas, e Bruna recusou:

– Sou vegetariana. Não como carne, exceto humana.

A resposta causou alvoroço. Bruna

e Bel foram isoladas para evitar um assassinato preventivo. As presas diziam claramente: “Antes que nos comam, é melhor matá-las”.

Visitei os dois presídios. Passei mais tempo em Pesqueira, onde está Jorge. Lugar superlotado, com mais de mil presos onde caberiam 250. Ainda assim, Jorge foi isolado.

Enviei uma mensagem para ele, querendo conversar. Ele respondeu que estava ouvindo vozes de novo e que não se responsabilizava muito pelo que podia fazer.

Não havia perigo, mesmo se Jorge perdesse o controle. Ou falaria atrás das grades ou seria algemado. Dessa vez sua nova resposta foi: “Só falo ao lado de um psiquiatra”.

a ele por que matava e comia apenas mulheres. Interpretações delirantes indicavam que a seita queria reduzir a população planetária.

Nem o próprio autor acredita nessa versão. Jorge e suas mulheres levaram meses para matar alguém, enquanto centenas de milhares de pessoas nascem a cada hora.

Em um momento de emoção, Jorge chegou a declarar:

– As mulheres são o segundo ser mais perfeito que Deus fez. Elas são frágeis, e é preciso protegê-las do mal.

Nem todas as suas vítimas eram jovens. Gisele Helena da Silva tinha 31 anos. Tanto ela como Alexandra já eram mães e não tinham intenções de gerar mais crianças.

No curta que Jorge idealizou, escreveu e encenou com Bel, a mulher que matou e comeu era madura, viúva. A mensagem do filme continha uma punição para uma viúva que se aventurava a transar com um amigo do ex-marido.

Ele conseguiu equilibrar um triângulo amoroso, matar mulheres e ainda sobreviver com certa folga, consideradas as condições regionais.

Foi preso porque usou o cartão de crédito de Gisele. Tanto ele como Bruna se vestiram de uma forma especial para as compras e foram filmados pelas câmeras das lojas.

Ainda assim, Jorge mandou um recado avisando que precisava de advogado e que tinha 10 000 reais guardados. Um guarda penitenciário chegou, piedosamente, a ligar para um advogado criminalista de Garanhuns. Proposta recusada.

Jorge Negromonte da Silveira já fez sua defesa e a publicou em livro. Grande parte do júri vai ser dedicada ao debate sobre esquizofrenia.

Será que ele é? Ou se escolheu esquizofrênico?



Alexandra Falcão e Gisele Helena da Silva: elas foram mortas após ser seduzidas com uma proposta de emprego

Como não havia psiquiatra disponível, ele indicou uma alternativa: só falaria ao lado de Bel, que nesse momento é para ele a figura materna.

Não houve chance de chegar até o isolamento. O governo de Pernambuco deu ordens expressas para que eu não entrasse na cadeia. Temia denúncias sobre o estado da prisão, principalmente fotos dos presos amontoados no pátio, como em um campo de concentração improvisado.

Mas eu queria apenas checar alguns pontos. Jorge escreveu um livro, e conheço os argumentos de autores quando se pergunta alguma coisa: “Leia o livro. Está tudo lá”.

Muitos repórteres perguntaram





SEXO, PODER E MORTE NA CHINA

Bo Xilai combateu as máfias chinesas e tinha tudo para comandar a nova superpotência. Até aparecer um cadáver no meio do caminho

REPORTAGEM PAULO NOGUEIRA
ILUSTRAÇÃO ROGÉRIO NUNES

EM NOVEMBRO DE 2011, um homem foi encontrado morto em um hotel de Chongqing, cidade de cerca de 30 milhões de habitantes no sudeste da China. Era um caso aparentemente simples. A causa da morte, segundo a polícia, foi excesso de bebida. O coração da vítima - um britânico de 41 anos chamado Neil Heywood - não teria aguentado uma pesada bebedeira. Casado com uma chinesa com quem teve dois filhos, fluente em mandarim, Heywood ganhava a vida - pelo menos oficialmente - dando consultoria a empresas ocidentais interessadas em fazer negócios no país. Seu corpo foi cremado sem que tivesse sido feita uma autópsia. A polícia de Chongqing, uma região conhecida pela força e pela fúria do crime organizado, já deu a história de sua morte por encerrada. Mas um fato não se encaixava no

quadro: Heywood quase não bebia. Em uma missa celebrada em Londres em sua memória pouco tempo depois da morte, amigos seus comentaram que alguma coisa parecia estar errada. Muito errada.

A informação chegou à diplomacia britânica na China. Os ingleses fizeram um apelo ao governo chinês para que o caso fosse reaberto. Feito. E o que emergiu então foi um enredo sensacional que chacoalhou a cúpula do poder na China.

COMBATENTE DO CRIME

No centro da trama está a relação especial que Heywood construiu, na China, com Gu Kailai, a cosmopolita e brilhante mulher do líder chinês que parecia destinado ao topo do poder – o carismático Bo Xilai, de 61 anos. Membro do Comitê Central do Partido Comunista, o órgão supremo da China desde a revolução liderada por Mao Tsé-tung em 1949, Bo era uma estrela em ascensão desde que cumprira exemplarmente – ou assim parecia – uma missão que lhe fora confiada: instalar-se em Chongqing para extirpar o crime organizado. As máfias tinham corrompido até a Justiça local. Num único ano, 2009, Bo comandou a prisão de quase 5 mil pessoas. O sucesso em dobrar enfim os joelhos das máfias de Chongqing ampliou consideravelmente as perspectivas de Bo de escalar o poder dentro do Comitê Central: ele deixou de ser visto como um a mais entre os 25 integrantes.

Bo, a partir da limpeza feita em Chongqing, tinha as credenciais certas para voos napoleônicos no interior do poder na China – mas a mulher errada. A reabertura das investigações sobre a morte de Neil Heywood logo colocou fim à versão da bebedeira fatal. Heywood, segundo a polícia chinesa, foi na verdade forçado a ingerir veneno em



Com a limpeza de Chongqing, Bo tinha as credenciais certas para voos no interior do poder na China – mas a mulher errada



Gu Kailai e Bo Xilai: ela era considerada “a Jacqueline Kennedy chinesa”; ele, uma estrela em ascensão no Comitê Central

seu quarto de hotel em Chongqing. A suspeita do mando imediatamente recaiu sobre Gu Kailai – uma advogada de primeira linha que, numa passagem pelos Estados Unidos em missão profissional, foi definida por um americano como “a Jacqueline Kennedy chinesa”, tal sua inteligência e tamanho seu charme delicado.

Gu, 53 anos, foi presa. Pode ser executada, caso seja julgada culpada. Bo, ao mesmo tempo em que a mulher seguia para a cadeia, foi destituído de todas as funções no Partido Comunista, acusado de “graves

violações de disciplina”. Não se sabe a natureza de tais infrações disciplinares. Algumas especulações sugerem que, por trás da fachada de carrasco dos corruptos, Bo acumulou clandestinamente uma fortuna considerável. Seu filho, estudante em Harvard, levaria uma vida “princesca” no exterior, segundo essas versões. Teria sido visto circulando numa Ferrari. (O filho nega: diz que jamais andou de Ferrari e que está em Harvard graças a uma bolsa.)

O que parece certo em meio à tempestade de rumores é que a acusação mais grave que pesa sobre o líder caído em desgraça é a de obstrução da Justiça. Essa impressão se reforçou depois que o braço-direito de Bo Xilai em Chongqing, Wang Lijun, procurou um consulado americano em busca, segundo tudo indica, de proteção. Wang – de paradeiro ignorado – estaria com medo de ter o mesmo fim de Heywood.

PRAGA DA CORRUPÇÃO

Fontes da polícia chinesa dizem que Wang Lijun informou a Bo que sua mulher estava envolvida na morte do britânico. A partir dali, Bo teria tornado a vida de Wang um suplício com perseguições e ameaças – provavelmente no esforço de abafar um escândalo que arruinaria sua carreira política. O governo chinês afirmou que esse caso mostra a determinação do país de “eliminar a corrupção” – uma praga milenar na China. Um editorial de um jornal ligado ao governo frisou que ninguém, por maior que seja a patente, está acima da lei. Bo Xilai, de acordo com as evidências, se comportou como se estivesse – e provavelmente tinha motivos para acreditar nisso. Não fosse a explicação bisonha para a morte de Heywood, o assunto teria desaparecido.

Heywood foi para a China, como tanta gente, para participar



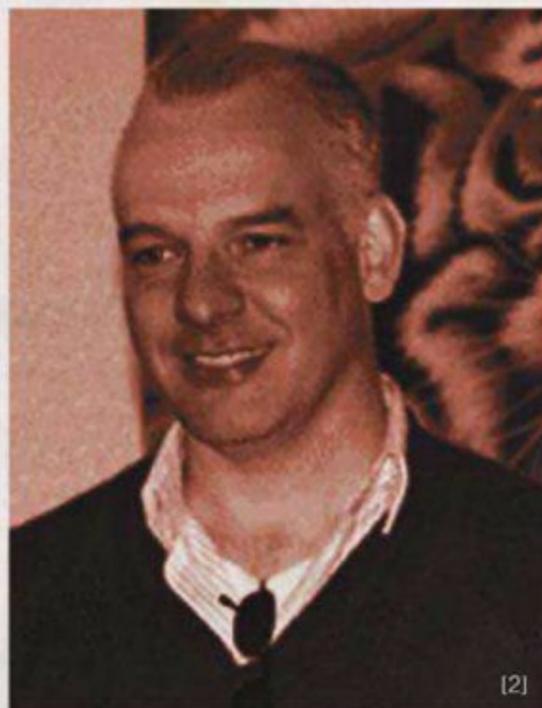
Bo e Gu gostavam de posar como um casal perfeito, mas não havia sentimento genuíno entre eles. Então apareceu o britânico

de alguma forma do crescimento prodigioso do país. Começou dando aulas de inglês. Em uma escola, teve como aluno o filho do casal Bo e Gu. Acabou se tornando uma espécie de consultor dos dois para a educação do filho no exterior. Heywood se movimentou para conseguir uma vaga para o garoto na mesma escola londrina em que estudara, a tradicional Harrow, de quase 500 anos – pela qual passaram grandes personalidades britânicas, como Winston Churchill.

As aulas ficaram para trás depois que Heywood consolidou relações com Bo e Gu. Ele começou a dar consultoria a empresas como Rolls-Royce e Aston Martin em suas operações na China. Gu Kailai era sua sócia, e talvez Bo também – é uma das hipóteses que estão sendo investigadas agora. É possível que, além dos negócios ortodoxos, houvesse outros, como a transferência para fora da China de dinheiro acumulado ilicitamente por Bo e Gu.

O AMANTE INGLÊS

São fortes os indícios de que Heywood em algum momento se tornou, além de sócio, amante de Gu. Nas reconstruções que vão sendo feitas, ela aparece como uma mulher deixada de lado por um marido ávido por colecionar jovens amantes ao estilo de seu ídolo, Mao. Um jornal inglês afirmou que Heywood e Gu chegaram a viver maritalmente em um apartamento em Londres. Um acadêmico de Chongqing com bom trânsito no antigo círculo de Bo na cidade concedeu ao jornal londrino *Times* uma entrevista na qual disse não ter dúvida de que havia sexo no caso. “Claro que Bo e Gu gostavam de posar como um casal perfeito, mas não havia nenhum sentimento genuíno entre eles”, disse. “Foi então que apareceu o desafortunado britânico, por quem ela se apaixonou.”



Neil Heywood foi para a China para dar aulas de inglês, mas acabou se tornando íntimo de um dos casais mais poderosos do país

Gu e Heywood se desentenderam nos meses anteriores à morte do britânico. Têm sido invocadas razões pessoais e comerciais. Gu teria exigido, sem sucesso, que Heywood se divorciasse. Eles também teriam brigado por causa do valor da fatia de cada um em um negócio. É certo que romperam a sociedade. A hipótese mais provável é que a ruptura tenha se dado também no campo romântico, o que levou a mulher abandonada pelo amante ao desespero e, em um segundo passo, ao homicídio.

É tal o mistério em torno do poder na China que, num primeiro instante, a mídia ocidental considerou que houvesse razões políticas por trás da queda de Bo Xilai. Rivais na luta pelo comando do país teriam armado um enredo macabro para derrubá-lo. Não seria propriamente uma novidade nos anais da história do comunismo. No começo dos anos 1930, na Rússia, Stálin fabricou fatos segundo os quais adversários seus apareciam como traidores a serviço do imperialismo – e foram executados. Mas, no caso chinês, a verdade parece ser bem mais simples: o ódio sem limites de uma mulher duplamente rejeitada, antes pelo marido, depois pelo amante. A política, aí, é incidental.

O SEXO E A VIRTUDE

Os chineses consomem a história do jeito que podem. Em Hong Kong, as livrarias foram inundadas por títulos sobre o escândalo. São precários: foram escritos e lançados a jato. Mas isso não detém os leitores. Os compradores são na maioria de outras partes da China. (Hong Kong, que ficou sob jurisdição britânica por mais de 100 anos, é mais liberal do que o resto do país. Por isso, livros delicados como esses são encontrados lá, e não em Pequim, por exemplo.)

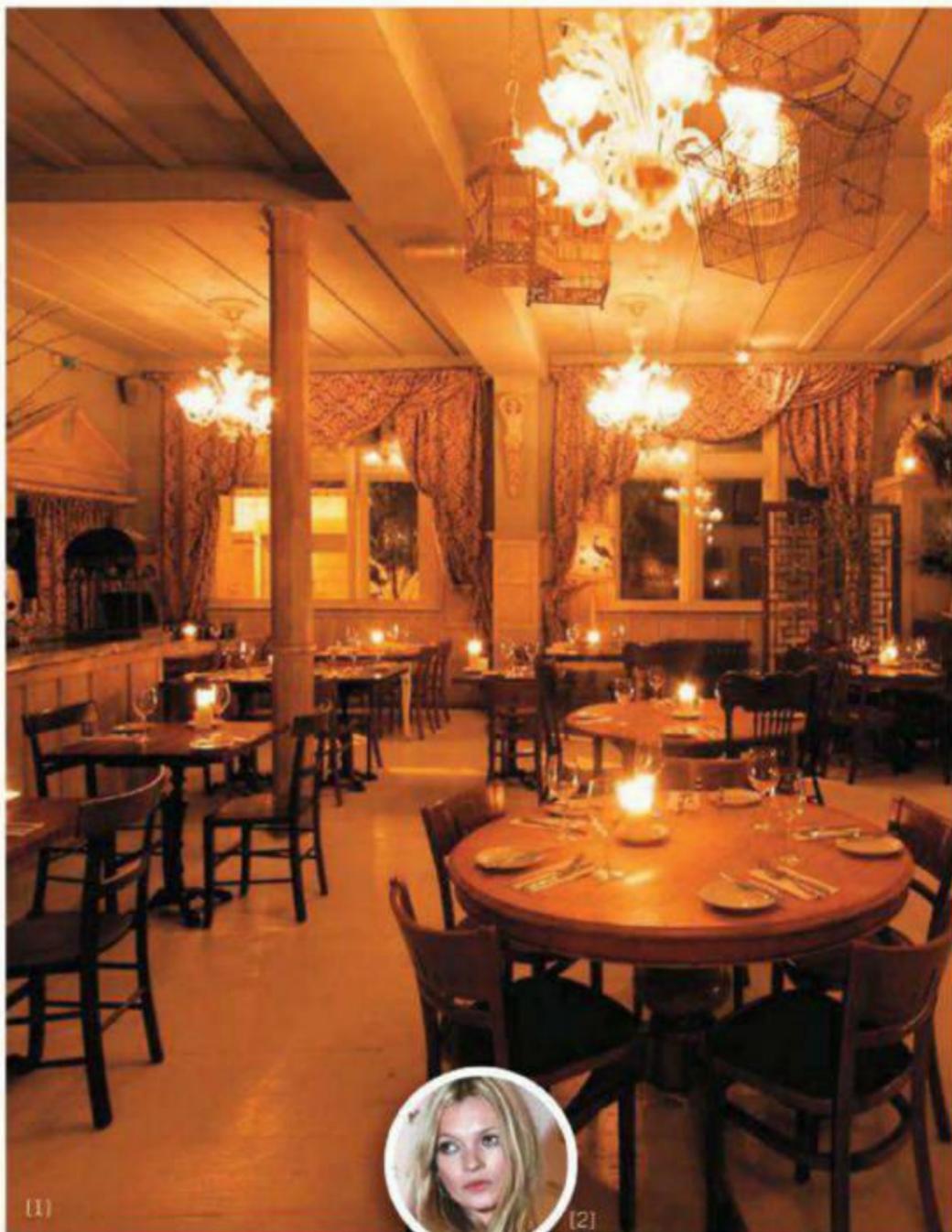
“Nunca vi um homem que se interessasse mais pela virtude do que pelo sexo”, escreveu Confúcio, o grande filósofo chinês, há 2 500 anos. Hoje, com as formidáveis conquistas femininas na busca da igualdade com os homens em todos os campos, ele poderia acrescentar: “Nem uma mulher”. Bo, Gu e Heywood parecem se encaixar perfeitamente na máxima confuciana. Um dia o acaso os colocou juntos, e o sexo triunfou sobre a virtude. Para os moralistas, o desfecho é perfeito: um está morto fisicamente. O outro, politicamente. E ela vai ter sorte se juízes condescendentes decidirem apenas pela prisão perpétua. ♡



LONDRES PARA INSIDERS

*A PLAYBOY indica nove lugares
bacanas frequentados por moradores
célebres da capital olímpica e mostra
onde se divertir de verdade depois
de assistir aos Jogos*

REPORTAGEM MARINA PETTI



CAIA NO ROCK COM KATE MOSS

Recanto boêmio nada convencional, o Paradise by Way of Kensal Green reúne a turma jovem e criativa do lado oeste

de Londres. Notável pelo histórico musical (The Clash foi uma das bandas que tocaram lá nos anos 1980), o casarão, construído em 1892, não só abriga top DJs e oferece noites burlescas, de comédia ou de karaokê, como também



virou um ímã para os gourmets da cidade depois que o chef Tim Payne reinventou sua cozinha para atrair paladares sofisticados.

Espalhados pelos três andares, surpreendentes pinturas a óleo, retratos vitorianos e extravagantes lustres chandelier climatizam a atmosfera de festa. Se a ideia é beber, comer, paquerar e dançar sem ter de migrar de lugar, anote a dica.

QUEM VAI Lily Allen e Chemical Brothers

PARADISE BY WAY OF KENSAL GREEN
19 Kilburn Lane, W10 4AE www.theparadise.co.uk

De domingo a quarta, das 16h à 0h; quinta, das 16h à 1h; sexta e sábado, das 12h às 2h



SOLTE A VOZ COM PAUL McCARTNEY

Para os mais tímidos, ou mais sóbrios, que não gostam de cantar para um grande público, o karaokê privê em estilo japonês Lucky Voice é pura diversão entre quatro paredes. Cada quarto tem espaço para quatro a 12 cantores, e basta apertar um botão ali mesmo para a garçonete trazer as bebidas, que variam entre coquetéis e cervejas, ou lanchinhos, tais como pizza e sushi. Com uma seleção variada de estilos musicais no menu e um baú cheio de adereços – chapéus e perucas – para dar mais ênfase à performance, o local é perfeito para você liberar seu lado Susan Boyle ou praticar aquele *embromation* básico.

QUEM VAI Arctic Monkeys e príncipe Harry

LUCKY VOICE
52 Poland Street, W1F 7NQ
www.luckyvoice.com

De segunda a quinta, das 17h30 à 1h;
sexta e sábado, das 15h à 1h;
domingo, das 15h às 10h30





VIVA UMA NOITE DE EXTRAVAGANZA COM RACHEL WEISZ

Imagine um lugar onde princesas e popstars se encontram para uma noite hedonista. Bem-vindo a The Box, o endereço mais quente de Londres. Distribuído em dois pisos, mal iluminado no interior e repleto de espelhos foscos por todos os lados, o clube – que é mais uma espécie de teatro de variedades eróticas – provoca, na porta de seu endereço no Soho, enormes filas de estilosos e arrumadinhos que não se importam em pagar 50 libras pela entrada ou até 3 000 libras pela mesa. Mas nem o dinheiro nem o look asseguram um lugar: uma hostess decide quem vai ou não descer as escadarias para o luxuoso inferninho. Uma vez dentro, prepare-se para uma variedade de shows que vão de danças ao estilo cabaré a encenações mais picantes. Tudo ao som de DJs que não deixam ninguém parado até de manhã.

QUEM VAI Nicklas Bendtner e princesa Beatrice

THE BOX
11-12 Walker's Ct., W1F 0ED www.theboxsoho.com

De quarta a sábado, a partir das 22h30



[3]

PEÇA UM DRINK PARA FLORENCE WELCH

Playground favorito do jet-set internacional e de uma multidão de celebridades, o bar e lounge Wyld, localizado no Hotel W, é destino certo para encontrar mulheres estonteantes bebendo seus Martini e Cosmopolitan sob a vista privilegiada de Leicester Square. No interior, sofás de couro arredondados criam cantinhos perfeitos para acomodar um grande grupo de amigos. Enquanto o DJ toca de baladas de Ibiza a animados house, um globo de espelhos gigante – talvez o maior da cidade – gira emanando flashes de luzes avermelhadas. A seleção de bebidas é grande: uma garrafa de vodca Belvedere custa em torno de 200 libras, enquanto a do mais fino champanhe Dom Pérignon sai por até 15 000 libras. Os preços podem ser proibitivos para muitos, mas este é um hotel high-end de luxo, e, como na maioria dos espaços sofisticados da capital, as regras são reservar com antecedência e não sair com a ideia de economizar.

QUEM VAI Liam Gallagher e Alexa Chung

WYLD
10 Wardour St. London W1D 6QF
www.wlondon.co.uk

Quarta, das 21h às 2h; quinta e domingo, das 21h às 3h; sexta e sábado, das 21h às 4h





DESCUBRA OS PRAZERES DA MESA DE NIGELLA LAWSON

Localizado no lado sudoeste da cidade, o Borough Market é um mercado a céu aberto com mais de 70 barracas que oferecem produtos frescos de todos os cantos do mundo. Há centenas de opções para comer em pé, como as deliciosas tortas de queijo de cabra da barraquinha Heidi Pie, ou restaurantes para sentar-se e degustar vendo o movimento, como o espanhol Tapas Brindisa.

QUEM VAI Gordon Ramsay e Jamie Oliver

BOROUGH MARKET
8 Southwark Street, SE1 1TL www.boroughmarket.org.uk

Quinta, das 11h às 17h; sexta, das 12h às 18h; domingo, das 8h às 17h



COMA O HAMBÚRGUER DO MICK JAGGER

No estilo diner americano, mas super-sofisticado, o Automat abastece os descolados e famosos da cidade com seus deliciosos hambúrgueres gourmet. Apesar do endereço ilustre em Mayfair, a comida tem preço razoável e a atmosfera é sempre vibrante. Serve porções generosas, e vale apostar nos eggs benedict, nas panquecas de blueberry, nos steaks e, claro, nos hambúrgueres. Tente fazer reserva para não esperar durante horas.

QUEM VAI David e Victoria Beckham e Colin Firth

AUTOMAT
33 Dover Street, W1S 4NF www.automat-london.com

ALMOÇO De segunda a sexta, das 12h às 15h **JANTAR** De segunda a sábado, das 18h à 1h; domingo, das 18h à 0h **BRUNCH** Sábado e domingo, das 11h às 16h



TOME UMA PINT COM LIV TYLER

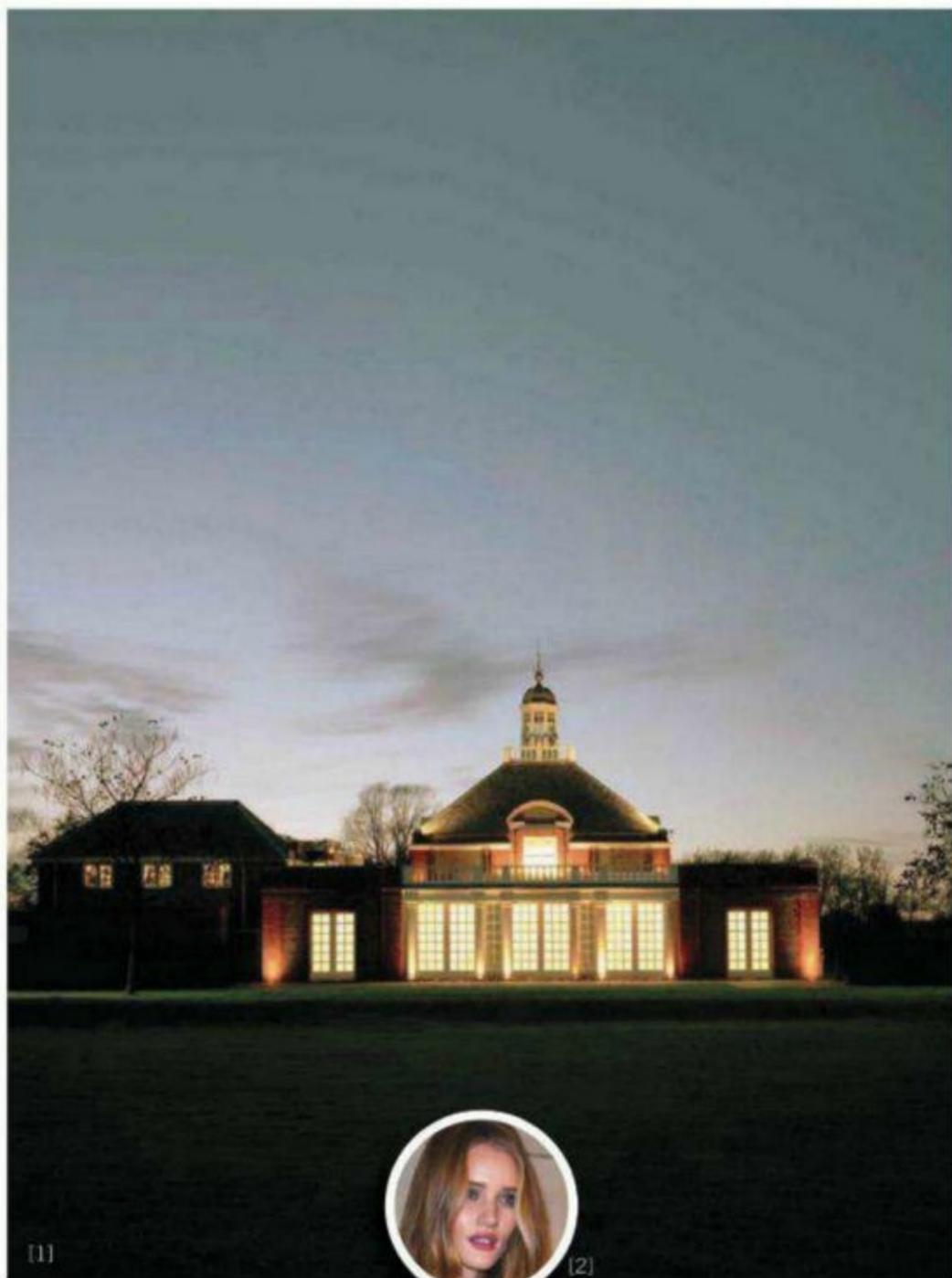
The Cow pode ser pequenininho e ter cara de taberna, mas é um dos pubs mais movimentados e adorados pelos moradores de Notting Hill por causa do ambiente acolhedor e do excelente serviço. Logo na entrada se lê: “ostras e Guinness” – combinação que promove bem o conceito irlandês do local. No balcão, uma variedade de delicias do mar para beliscar com as tradicionais pints, que vão da De Koninck à Hoegaarden. O menu muda conforme a vontade do chef. No entanto, algumas opções, como a sopa de peixe, o ragu de pato ou o robalo com mariscos e alho selvagem, estão sempre lá, e tudo é preparado com muita competência, o que rendeu ao Cow o prêmio AA's Best Seafood Pub. Se decidir ir em uma sexta-feira à noite, faça como os ingleses: chegue cedo e garanta o seu lugar.

QUEM VAI Jamie Hince e Robert Pattinson

THE COW
89 Westbourne Park Rd., W2 5QH
www.thecowlondon.co.uk

De quarta a sábado, a partir das 22h30





INVENTE ARTE COM ROSIE HUNTINGTON-WHITELEY

Nos últimos 11 anos, a famosa Serpentine Gallery encomendou a arquitetos internacionalmente aclamados a criação de um pavilhão durante o verão no Kensington Gardens. Neste ano ele será desenhado por Herzog & De Meuron e Ai Weiwei, que conjuntamente criaram o Estádio Olímpico de Pequim, em 2008. A estrutura vai explorar a história oculta das instalações anteriores com 11 colunas sob o gramado do parque, representando os últimos pavilhões, e uma décima segunda coluna de apoio com uma plataforma flutuante de 1,5 metro acima do solo. A ideia por trás da abordagem arquitetônica é criar um design que inspire os visitantes a olhar abaixo da superfície do parque, bem como voltar no tempo por meio dos fantasmas das estruturas anteriores. Aberta de junho a outubro, a atração será apresentada como parte do Festival de Londres 2012, culminando com a celebração dos Jogos Olímpicos na cidade, e, melhor, é inteiramente gratuita.

QUEM VAI Liz Hurley e Damon Albarn

SERPENTINE GALLERY
Kensington Gardens, W2 3XA www.serpentinegallery.org

De segunda a domingo, das 10h às 18h



[3]

SIGA PARA UM CAFÉ COM CLAUDIA SCHIFFER

A cadeia de cafés orgânicos Daylesford está localizada em três lugares estratégicos de Londres: em uma vilinha em Pimlico, na enorme loja de departamentos Selfridges e na badalada Westbourne Grove, em Notting Hill. Mas só na de Notting Hill há espaços comuns para sentar-se e fazer um delicioso brunch. Tudo é sempre fresquinho e, como manda o conceito orgânico, trazido direto da fazenda da própria empresa. Entre os destaques, a salada de salmão defumado e folhas, a panacota de iogurte com framboesas, o rosbife com raiz-forte e molho de mostarda, sucos e sopas diversas, tortas e até hambúrgueres. Além de oferecer de café da manhã a jantar, uma variedade de vinhos, chás, queijos, frios, pães e pratos prontos fazem do Daylesford uma opção para quem também gosta de levar e comer em casa.

QUEM VAI Roisin Murphy
e Ewan McGregor

DAYLESFORD
208-212 Westbourne Grove, W11 2RH
www.daylesfordorganic.com

De segunda a sábado, das 8h às 19h;
domingo, das 10h às 16h



NOSSO PRESENTE PARA VOCÊ!



JÁ NAS BANCAS
NO IPAD E TAMBÉM NA LOJAABRIL.COM

Se ela dança, eu danço

Aline Riscado começou a fazer balé aos 3 anos e nunca mais parou. Agora a dançarina mais desejada do Domingão do Faustão mostra tudo o que o balé fez pelo seu corpinho...

FOTOS *LUIS CRISPINO*





A dança e a alma

(Carlos Drummond de Andrade)

*A dança? Não é movimento,
súbito gesto musical
É concentração, num momento,
da humana graça natural.*

*No solo não, no éter pairamos,
nele amaríamos ficar.
A dança – não vento nos ramos:
seiva, força, perene estar.*

*Um estar entre céu e chão,
novo domínio conquistado,
onde busque nossa paixão
libertar-se por todo lado...*

*Onde a alma possa descrever
suas mais divinas parábolas
sem fugir a forma do ser,
por sobre o mistério das fábulas.*













*“Assim como o nu é a coisa
mais sublime em toda a arte,
deve ser mais sublime na dança,
porque dançar é o ritual
religioso da beleza física.”*

ISADORA DUNCAN























Aline Riscado

NOME: Aline Riscado
BUSTO: 88 cm CINTURA: 68 cm QUADRIS: 98 cm
DATA DE NASCIMENTO: 12-10-1987 SIGNO: Libra
NASCIDA EM: Rio de Janeiro, RJ



FICOU NERVOSA PARA TIRAR AS FOTOS? Eu fiquei me preparando psicologicamente em casa para chegar na hora e não ter problema. Quando vi a produção, perdi a vergonha na cara e tirei tudo. Foi mais fácil do que eu imaginava. No início eu fiquei retraída, mas depois já estava andando sem roupão por aí [risos].

É VERDADE, ESSA HISTÓRIA DE QUE VOCÊ ERA O PATINHO FEIO DA ESCOLA? É verdade. Foi na minha adolescência. Eu fazia balé, e a exigência era ser muito magra. Era chamada de Olivia Palito, mas nem ligava.

E COMO VOCÊ MUDOU DE OLÍVIA PALITO PARA ESSE MULHERÃO QUE É HOJE? Foi quando eu decidi sair do balé. Tinha entre 15 e 16 anos. Um dia cheguei atrasada ao ensaio e o professor disse: "Ou você é mulher ou você é bailarina". Eu disse: "Quer saber? Quero ser 'mulê'". [Risos.] Engordei 15 quilos em três meses e daí em diante virei esse mulherão.

MAS FOI DO BALÉ QUE VOCÊ TIROU TODA ESSA FLEXIBILIDADE? Eu usei as minhas técnicas de balé no ensaio. Me contorci toda, botei o pé na cabeça, fiquei na ponta dos dedos... Sou bailarina desde os 3 anos, daí que veio a minha elasticidade. Acho que de agora em diante ninguém vai ver o balé com os mesmos olhos [risos].

O SEU MARIDO [O LUTADOR DE MMA RODRIGO RISCADO] TEM FAMA DE SER MEIO CIUMENTO, NÃO É? Não! Quem olha para ele acha que é o homem mais ciumento e brigão, mas ele é muito mais lady que eu. Ele é compreensivo e maduro. Quando eu disse que queria posar, ele me apoiou.

ROLOU UMA INVEJINHA QUANDO AS OUTRAS DANÇARINAS FICARAM SABENDO QUE VOCÊ IA SER CAPA DA PLAYBOY? Deve ter rolado uma dorzinha de cotovelo de algumas meninas. Em um grupo de 30 mulheres, não tem como todo mundo ser amiga. Eu sou meio zen, não me deixo afetar por essas energias pesadas.

E O FAUSTÃO, SERÁ QUE ELE VAI GOSTAR DO ENSAIO? Acho que ele vai se surpreender como todo mundo. Ele gosta de dança e também da PLAYBOY.

SERÁ QUE ELE VAI SOLTAR UM "Ô, LOCO, MEU"? Vai, com certeza! [Risos.]

Junho 2012_Aline Riscado









CRÉDITOS À DOR AMORES, (11) 3266-7964; AMERICAN APPAREL, (11) 3894-3888; BILLABONG, (11) 3081-2798; CAPEZIO, (11) 2272-9677; DOC DOG, (11) 3081-3089; JOGÉ, 0800-118555; LOBA, 0800-7078220; MADAME SHER, (11) 3884-7984; MINHA AVÓ TINHA, (11) 3865-1759; VERVE, (11) 3083-2635; WALÉRIO ARAÚJO, (11) 3258-7665 AGRADECIMENTOS OBJETOS DE CENA, (11) 3258-6054 E 3129-3369, WWW.OBJETOSDECENA.COM.BR



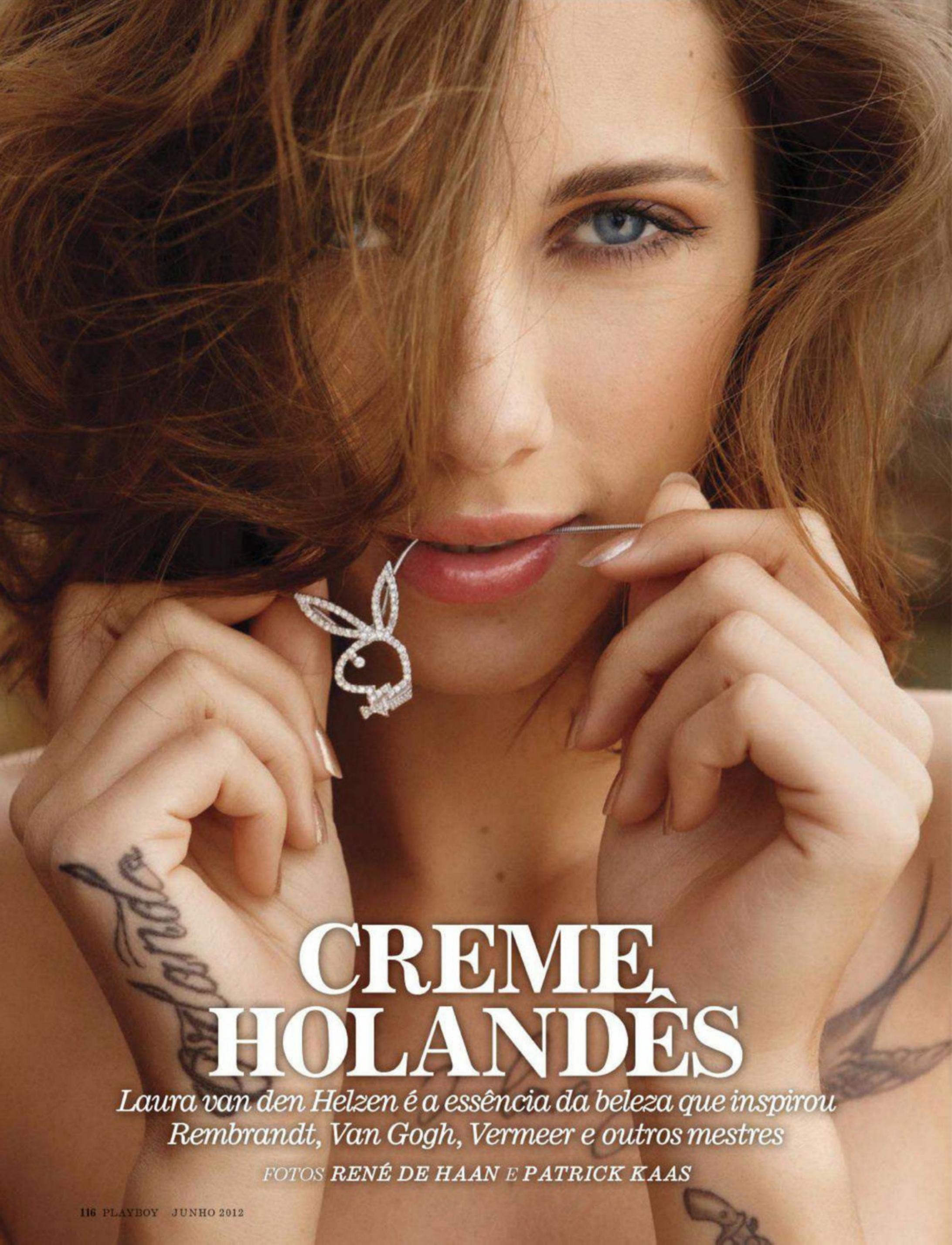


NO CELULAR TEM MAIS!
BAIXE VÍDEOS E FOTOS INÉDITAS DA ALINE
Envie PLAYBOY para 85872
Disponível nas operadoras Claro, TIM, Oi e Vivo*
* Downloads ilimitados de imagens



PRODUÇÃO EXECUTIVA **KIKA PAULON** TRATAMENTO DE IMAGEM **ALDOTEIXEIRA, MARISA TOMAS** E **CTIESTILODRICACRUZ (ABÁ MGT)** MAQUIAGEM E CABELO **PAULO ÁVILA (BLZ)** EQUIPE TÉCNICA **RONALDO RODRIGUES (PÉ)** E **PAULO CÉSAR ELIAS (PC)** PRODUÇÃO DE MODA **FERNANDA MARANHO** E **SATOMI MAEDA** ASSISTENTES DE FOTOGRAFIA **MARCOS ALONSO** E **RENAN VITORINO** ASSISTENTE DE PRODUÇÃO **MARIANA SIMONETTI**

ATENÇÃO: As fotos deste ensaio são protegidas pelas leis civis e penais que regulam os direitos autorais. Sua publicação indevida em qualquer meio e mediante emprego de qualquer tecnologia, inclusive links, sites ou blogs na internet, sujeitará o infrator a penas que incluem multas, indenizações e reclusão de até quatro anos. © Copyright – todos os direitos reservados.



A close-up portrait of a woman with long, wavy brown hair and striking blue eyes. She is looking directly at the camera with a slight smile. Her hands are raised to her chin, holding a large, diamond-encrusted Playboy bunny necklace. She has several tattoos: a large script tattoo on her left wrist that reads 'Laura van den Helzen', and other smaller tattoos on her right arm and shoulder. The background is softly blurred.

CREMIE HOLANDÊS

Laura van den Helzen é a essência da beleza que inspirou Rembrandt, Van Gogh, Vermeer e outros mestres

FOTOS RENÉ DE HAAN E PATRICK KAAS



I love you

Laura van den Helzen é uma amiga para todas as horas. Daquelas que escutam as pessoas quando elas têm problemas ou querem simplesmente desabafar. Só não queira estar perto dela no meio de um engarrafamento: o trânsito é uma das coisas que mais a irritam.

Ela já ouviu que às vezes reclama demais. Não liga. Acha isso algo bastante feminino. Não toma vinho ou café, mas gosta de vodca com gelo. Não guarda nenhuma bebida alcoólica em casa - só bebe quando sai com os amigos.

Laura sonha em ter o próprio restaurante algum dia. Se quiser seduzi-la, o pretendente deve levá-la a lugares especiais (um restaurante incrível, por exemplo), mas ela ficará feliz se for convidada para um boliche. Para ela, o amor é melhor quando feito na praia ou na estrada. Prolongado, de preferência.

















AS DELÍCIAS DO CAMPO

A polonesa Iza Sala pode ser considerada um grande trunfo na luta contra o êxodo rural. Afinal, quem largaria a vida campestre com uma paisagem privilegiada como esta?

FOTOS SZYMON BRODZIAK











E ELA TAMBÉM ESCREVE!

Além da beleza incontestável, Iza mostra que é uma garota que tem ideias claras e diretas. Leia abaixo um de seus textos, Senhor Desastre, publicado no blog dela (www.izasala.com)

Você já parou para pensar por que a maioria dos caras é uma tristeza na cama? Baseada em minha parca experiência, cheguei a algumas razões para isso:

- 1** Eles não têm a menor ideia do que uma mulher realmente precisa.
- 2** Suas parceiras anteriores não lhes ensinaram como a coisa funciona.
- 3** Eles se acham o máximo porque é cômodo pensar assim (ou alguma ex disse que eles eram o máximo).
- 4** Alguns caras (os casos sem cura) são a quintessência dos itens anteriores. Admitamos que talvez não seja culpa deles. Afinal, as mulheres deveriam di-

zer o que querem. Até porque a resposta não é muito difícil – assistir a filmes pornô, por exemplo, é bastante instrutivo, e soluções criativas podem ser encontradas até mesmo no YouTube e no Google.

As mulheres deveriam ser mais exigentes na cama. Infelizmente não são. Sei de casos de amigas insatisfeitas sexualmente, mas que se calam a respeito. Por sua vez, seus namorados acham que não têm de perguntar nada, pois aparentemente está tudo bem.

Sempre procuramos por momentos excitantes, mas o charme tende a desaparecer depois da primeira noite juntos. Um cara pode melhorar muito o relacio-

namento se resolver trabalhar como um time. Quero dizer, se demonstrar que “está junto” o tempo todo, mesmo em pequenos gestos (tipo enviar um SMS, fazer uma ligação durante o dia, dar um sorriso quando ela volta para casa...).

E, meu caro, não pense que tudo tem a ver com o tamanho (o.k., tamanho é importante, mas não é só isso) ou em quantas você consegue dar em uma noite – isso não faz diferença. Se você não consegue ser um amante para além do físico, então não conseguirá fazer sua parceira feliz. E aí é melhor continuar com a sua coleção de pornôs do que com uma mulher!



VÁ DE RETRO

Unindo o conforto dos modelos do passado ao melhor da tecnologia contemporânea, as bicicletas vintage são uma ótima opção para quem quer pedalar com estilo

REPORTAGEM
RICARDO AMPUDIA

NIRVE WILSHIRE

Especializada em modelos urbanos, a californiana Nirve faz sua aposta no vintage com a Wilshire. A estilosa bike tem bagageiro de série, quadro de cromo-molibdênio (uma liga levíssima) e guidão holandês, mais baixo e curvo, que proporciona uma posição mais confortável ao pedalar. O câmbio Shimano Nexus, de três velocidades, é indexado, com trocador twist. As rodas são 700 cc, com pneus de alta pressão, melhores para rodar no asfalto. Os freios, no estilo ferradura, são da marca Tektro.

PREÇO MÉDIO R\$ 2 590

ONDE ENCONTRAR
CicloArte • Tel. (11) 3081-1215
www.nirvebrasil.com.br

CÂMBIO INDEXADO

Em vez das catracas aparentes, traz todas as peças embutidas no eixo da roda traseira.





MANOPLA

A proteção que cobre o local no qual as mãos seguram o guidão pode ser feita de materiais sintéticos ou de couro.

TROCADOR TWIST

Localizado na manopla, tem forma de anel e é girado para cima ou para baixo para trocar as marchas.

FREIO FERRADURA

Tem forma de U, com duas sapatas de borracha. Pode ser regulado para não travar a roda, proporcionando uma frenagem mais suave.

PEDIVELA

Formada por uma haste e uma coroa grande, é a peça que une o pedal à bicicleta.

FREIO CONTRAPEDAL

Ao girar os pedais para trás, o freio é acionado. Dispensa manetes e cabos.

DÍNAMO

É o mecanismo que transforma o giro da roda em energia para abastecer a lanterna e geralmente vai acoplado à roda da frente.

RELAÇÃO

É a proporção entre o número de dentes da coroa da frente e da catraca (na parte de trás). Quanto maior esse número, mais "pesado" é o pedalar. Iniciantes devem optar por relações mais baixas.



VELORBIS CHURCHILL BALLOON GENTS

Conhecida pelas bicicletas desenvolvidas para servir como real alternativa de transporte, a dinamarquesa Velorbis investe em material e acabamento de primeira linha. Na Balloon Gents, o quadro de linhas retas – que proporciona uma pedalada com a coluna mais ereta – é feito de aço alemão e soldado manualmente em latão. O selim, de duas molas e de couro, é da marca Brooks (que fabrica selins artesanalmente desde 1886), costurado e rebitado a mão na Inglaterra. Seu câmbio indexado de sete velocidades é da Sturmey Arch, e os pneus Schwalbe Fat Frank, do tipo balão, podem ser calibrados para absorver melhor as irregularidades do asfalto, servindo como suspensão. A lanterna, com dínamo na roda dianteira, é da Busch & Muller.

PREÇO MÉDIO R\$ 5 800

ONDE ENCONTRAR
Ciclo Urbano Bicycles • Tel. (11) 3476-9919
www.ciclourbano.com.br



FLYING PIGEON ADVINTAGE

A Flying Pigeon foi desenhada na década de 1950 para ser um modelo popular na China. Ao longo dos anos, entretanto, ganhou o status de bicicleta urbana descolada nos Estados Unidos e na Europa. O modelo Advintage tem como marcas registradas o tubo superior baixo, o protetor de corrente, o dínamo na roda dianteira para acionar o farol e as rodas de aro 28, maiores, com freio traseiro contrapeadal, em vez de freio manual. O selim de três molas é estilo retrô da própria marca. O modelo brasileiro tem três marchas, com câmbio indexado Shimano Nexus. O trocador no estilo twist vai acoplado à manopla, bastando girá-lo para trocar a relação.

PREÇO MÉDIO R\$ 1 390

ONDE ENCONTRAR
Flying Pigeon Brasil • Tel. (21) 3128-2050
www.flyingpigeonbrasil.com



GLOBE DAILY 1

Elogiada pela qualidade de suas mountain bikes, a canadense Specialized também mantém uma linha urbana com toque retrô: a Globe. A Daily 1 tem quadro de liga de alumínio A1, bastante leve, com furação para suporte de garrafa d'água ou bomba e uma cesta dianteira de série que suporta até 5 quilos. O selim é da própria marca, com formato anatômico especial para homens. As rodas são aro 700 cc, e os pneus têm cinta de proteção antifuros. Para reforçar seu estilo "à moda antiga", a Daily 1 não tem sistema de marchas.

PREÇO MÉDIO R\$ 1 690

ONDE ENCONTRAR
Specialized
www.specialized.com.br



VELORBIS ARROW

Não fossem os para-lamas e o garfo curvo, a Arrow seria uma bicicleta de pista. Com 12 quilos, ela tem quadro de linhas retas, forjado em aço e cujas conexões são feitas pelo sistema *lugged* – conhecido no Brasil como "cachimbado" por causa das braçadeiras e dos cotovelos parecidos com cachimbos –, que propicia um acabamento perfeito, sem soldas aparentes. É uma roda-fixa, ou seja, não se pode parar de pedalar e aproveitar o embalo. Seus pneus de alta pressão são Schwalbe Delta Cruiser, encaixados em uma roda esportiva 700 cc.

PREÇO MÉDIO R\$ 3 880

ONDE ENCONTRAR
Tag and Juice Lifestyle Shop & Gallery • Tel. (11) 2362-6888
www.tagandjuice.com.br



VELORBIS SCRAP DELUXE GENTS

Outro modelo clássico da Velorbis, traz selim Brooks B-67 e manoplas de couro. A Scrap Deluxe é fabricada na Alemanha, com aço superior Edelmetall soldado manualmente em latão. Vem com sete marchas, tem câmbio indexado Sturmey Archer e dínamo para a lanterna Busch & Muller, com sistema *standlight* (acumula energia para ficar acesa mesmo quando parada). Os pneus Schwalbe Fat Frank são do tipo balão e trazem em sua composição malha de kevlar – o mesmo material usado em coletes à prova de balas, o que o torna bastante duradouro.

PREÇO MÉDIO R\$ 6 000

ONDE ENCONTRAR
Ciclo Urbano Bicycles • Tel. (11) 3476-9919
www.ciclourbano.com.br

LINUS ROADSTER 8

A proposta da marca californiana Linus é fazer modelos inspirados nas bicicletas francesas da década de 1950, clássicas e de desenho confortável. A Roadster 8 tem quadro de cromo-molibdênio e pedivela forjada em alumínio. As marchas são indexadas com câmbio Shimano Nexus de oito velocidades. Tem guidão no estilo holandês e freios do tipo feradura da Tektro. Para rodar, pneus Schwalbe 32C, mais largos e apropriados para a cidade, em aro 700 cc. Costurados a mão, o selim e as manoplas de couro são da própria marca.

PREÇO MÉDIO R\$ 3 880

ONDE ENCONTRAR
Labici • Tel. (11) 3895-4384
www.labici.com.br

ALPINO



– Querida, já posso tirar a venda? Aposto que a surpresa é que você está usando uma daquelas calcinhas comestíveis. Acertei?



– Meu médico tinha razão. Passar um tempo no interior é revigorante...



– Trair a minha esposa virou uma mania fora de controle. Ao mesmo tempo, um amargo sentimento de culpa vem crescendo dentro de mim. Preciso de ajuda. Como acabo com esse sentimento de culpa?



– Roberto, ele veio em paz!

Você ainda está sonhando se...

Você encontrou meu hamster, vizinho! Não sei como agradecer. Não sei se começo com sexo oral ou uma rapidinha...



A revista VIAGEM E TURISMO leva você e sua família para Orlando!



Para participar, compre **VIAGEM E TURISMO***, entre no site www.omelhordevt.com.br e cadastre o código do cupom encartado na revista. São 3 chances de ganhar!

E para aumentar ainda mais suas chances de ganhar, participe da Pesquisa do *Prêmio O Melhor de VIAGEM E TURISMO* e ganhe um cupom adicional.

VIAGEM E TURISMO. Sonhe. Planeje. Embarque. Já nas bancas, livrarias e também na lojaabril.com!

*Promoção válida para as edições de maio, junho e julho de 2012. Certificado de Autorização CAIXA Nº 6-0304/2012.



Realização

Viagem!

Apoio



TAM
VIAGENS

 **Abril MÍDIA**



COM DANI CALABRESA E BENTO RIBEIRO.

SEGUNDA A SEXTA, ÀS 22H.

REPRISE: SEGUNDA A SEXTA, ÀS 0H E ÀS 14H.

L.ODUCCA

FUERO MTV

O JORNAL MAIS
ESCRACHADO
DA TV BRASILEIRA.
ASSISTA!

NOTÍCIAS DE ARREPIAR
OS CABELOS DA CABEÇA,
DO BRAÇO E DO FUERO.



MTV.COM.BR/WTF

WTF?

NOVA PROGRAMAÇÃO MTV 2012.



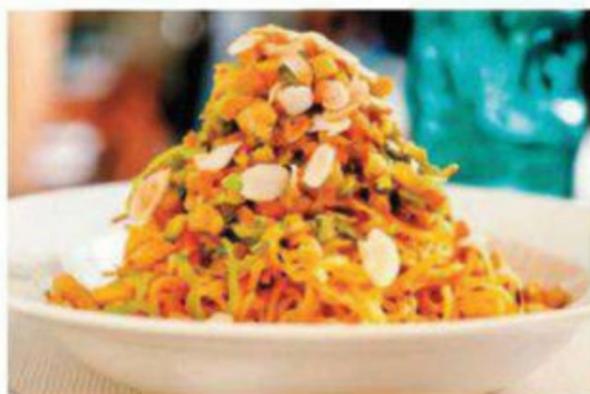
O ambiente do Feed Food e, abaixo, o Noodle Crunch

COMIENDO FORA

Nos fundos da galeria Cartel, o novo Feed Food tem boa comida ao ar livre

TEXTO CAMILA GOMES

Olhando de fora, é difícil perceber que, atrás da galeria de arte com fachada escura Cartel Zero Onze, em Pinheiros, existe um amplo e charmoso jardim. Pois é lá que funciona o recém-inaugurado Feed Food, misto de restaurante e café com bons drinks e ótima comida. Escolha um dia ensolarado, sente-se em uma das mesas de madeira à sombra das árvores e peça, para começar, uma porção de coxinhas de frango com massa de mandioquinha (19,50 reais). A massa sequinha compete de igual para igual



com as mais famosas de São Paulo. Em seguida, experimente o carro-chefe da casa, o Noodle Crunch, com frango ao curry e amêndoas laminadas (27 reais), uma massa crocante com o sabor do curry na medida certa. Sem pressa, prove a caipirinha de pitangas negras (16 reais), com vodca e gotas de Aperol. E, para sair sorrindo, não vá embora sem comer uma das melhores sobremesas dos últimos tempos: o rogel de doce de leite argentino (12 reais), feito com massa folhada e coberto por merengue.

FEED FOOD Rua Artur de Azevedo, 517, Pinheiros, tel. 4305-7727. Seg. e ter., das 12h às 16h; de qua. a sáb., das 12h às 22h.



Lagostim e sashimis do menu degustação do By Koji. Ao fundo, o campo do Morumbi

GOL DE JAPONÊS

No By Koji, a mistura inusitada de sushi e futebol dá certo

Debruçado sobre o gramado do Estádio do Morumbi, o novo restaurante japonês By Koji é uma ótima novidade tanto para são-paulinos quanto para torcedores de outros times. Acredite: saborear cortes delicados da culinária japonesa com uma vista privilegiada para o campo é uma experiência única. O menu degustação (100 reais), longo e variado, é a melhor opção para experimentar um pouco de tudo, com pratos muito bem executados e que escapam à mesmice

dos restaurantes japoneses tradicionais. A apresentação impressiona: o lagostim com vieira e cogumelo, por exemplo, é servido em uma taça e, à primeira vista, parece um drink. Koji Yokomizo é o simpático chef-proprietário e o responsável pela degustação, que varia de acordo com a oferta dos ingredientes mais frescos do dia. É ele quem escolhe os peixes e deles extrai os melhores cortes. Confie no sushiman e só não coma de olhos fechados para não perder o jogo. **C.G.**

BY KOJI Estádio do Morumbi, entrada pelo portão 4, Avenida Jules Rimet, tel. 3624-7710. De ter. a sex., das 12h às 15h e das 19h às 23h30; sáb. e dom., das 12h às 16h e das 19h às 23h30; dom., até as 22h. Em dias de jogos e eventos, é necessário fazer reserva.

UMA OVA!

A bottarga é o melhor ingrediente do novo La Madonnina

TEXTO **LUCIANA LANCELOTTI**

Na nova casa do chef-restaurateur Roberto Ravioli, a bottarga – ova seca de tainha ou atum – adorna e enche de sabor o espaguete preparado com azeite e tomates confitados (51 reais). A massa, produzida na casa, é envolta na ova ralada e ganha também uma dose extra da iguaria, fatiada, como finaliza-

ção. A simplicidade é elemento-chave para que o sabor pronunciado e levemente picante do ingrediente se destaque. Dica: não está no cardápio, mas é possível substituir o espaguete por linguine ou nhoque. Harmonize com um Prendo Pinot Nero 2008, de Elena Walch (125 reais a garrafa).

O espaguete com bottarga do La Madonnina: ova seca de tainha ou atum



LA MADONNINA Rua Hélio Pellegrino, 204, Vila Nova Conceição, tel. 3842-0012. De seg. a qui., das 12h às 15h e das 19h à 0h; sex. e sáb., das 12h às 17h e das 19h à 1h.; dom., das 12h às 17h.

FOTO: TADEU BRUNELLI

Pense no presente que vai dar...

O motel você já sabe

Prestige
motel

Dia dos namorados

Av. Dr. Ricardo Jafet, 1166
Vila Mariana -
São Paulo - SP



www.prestigemotel.com.br

4

LUGARES PARA IR A DOIS

No mês dos namorados, a PLAYBOY mostra onde celebrar o amor (e a gula)



O risoto Milanese, com rabadada, do novo Lupércio

LUPÉRCIO O novo restaurante, nos Jardins, tem ambiente bacana para um jantar a dois e cardápio com sotaque ítalo-francês. Na dúvida, sugira um risoto e faça bonito. Para ela, vai bem o de Parmesão e Pesto (34 reais), cremoso e aromático. Para você, peça o Milanese (44 reais), com o adorno de uma pequena porção de rabadada. Alameda Ministro Rocha Azevedo, 1373, Jardins, tel. 3062-6644.

DIVINE WINE BAR No charmoso bar instalado em um salão subterrâneo nos Jardins, o ambiente com luz suave convida o casal a tomar um bom vinho aconchegado em um dos sofás da casa. Para comer, as entradas são boa opção, como as bruschettas de aspargos com queijo fetta, tomate e alcaparras (34 reais). Alameda Jaú, 1844-C, Jardim Paulista, tel. 3063-3961.

MADELEINE O restaurante tem shows de jazz todos os dias e é o lugar perfeito para você levar aquela conversa ao pé do ouvido e fazer uma bela presença para a sua companhia. Escolha um lugar entre os quatro ambientes e experimente o Robalo ao Limone com Risoto Madeleine (42 reais), servido com molho de limão-siciliano. Rua Aspicuelta, 201, Vila Madalena, tel. 2936-0616.

LE FRENCH BAZAR Com ambiente agradável, o bistrô em uma esquina de Pinheiros tem menu fechado especial para o Dia dos Namorados (120 reais por pessoa). São três opções de entrada – entre elas a ótima Salada de Caranguejo com Manga Verde e Flor de Sal –, duas opções de prato principal e, para finalizar, degustação de sobremesas. Rua Fradique Coutinho, 179, Pinheiros, tel. 3063-1809.



ESTILO

EDITORA FABIANA MORITZ fabiana.moritz@abril.com.br



[1]

150

Investimentos certos para atualizar o seu visual



[2]

142

O estilo de se vestir e de fazer filmes de quatro top cineastas



[3]

156

Saiba como e por que usar um finalizador de cabelos

A man with short grey hair and a beard, wearing a black leather motorcycle jacket and dark jeans, is sitting on a white sofa. He is looking towards the camera with a slight smile. The background wall is covered with various movie posters, including 'GATA DOIS', 'QUERO', 'INVERSÃO', and 'LULA'.

HOMIENS DE CINEMA

Eles produzem filmes comoventes, divertidos, transgressores. E personificam jeitos de se vestir conectados com o que está em alta na temporada. A PLAYBOY apresenta os top diretores que movimentam o circuito nacional

FOTOS
IORAM FINGUERMAN

EDIÇÃO
FABIANA MORITZ

STYLING
LARA GERIN

JAQUETA DE COURO Armani Exchange, R\$ 2.259;
CAMISA JEANS Diesel Black Gold, R\$ 480;
CALÇA DE ALGODÃO E DENIM Babel, R\$ 592



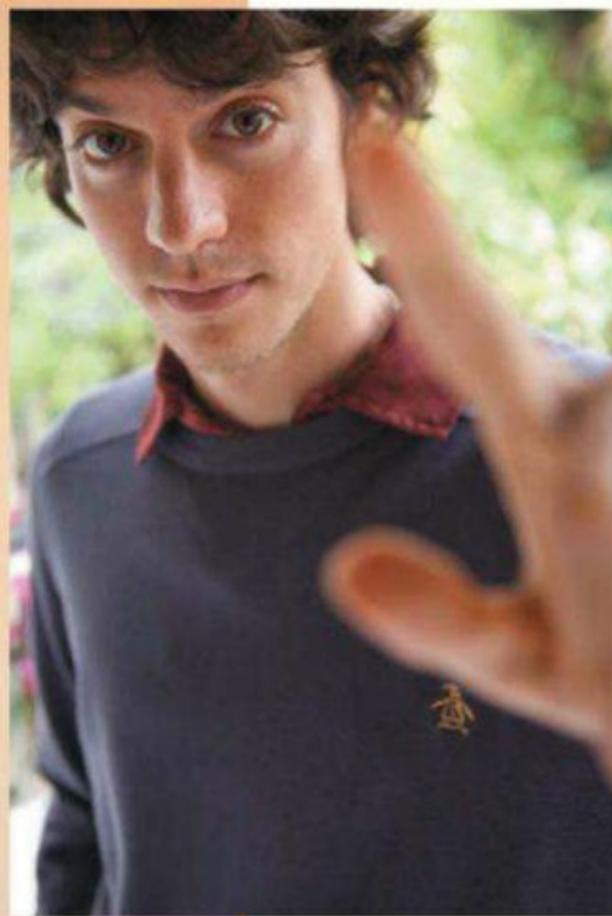
Heitor Dhalia

Desde maio o diretor capixaba Heitor Dhalia, 42 anos, roda no Pará *Serra Pelada*, um épico com mais de 3 mil figurantes sobre a corrida do ouro que marcou os anos 1980. “Vamos filmar em uma jazida extinta, próxima à original Serra Pelada. Esse filme servirá como referência histórica para gerações”, revela. Com sete longas no currículo, Heitor costuma flertar com o circuito internacional. Em 2004, *Nina* ganhou menção da crítica no Festival de Moscou. *O Cheiro do Ralo*, de 2007, e *À Deriva*, de 2009, foram selecionados para os festivais Um Olhar, na França, e Sundance, nos Estados Unidos. Já *12 Horas*, lançado em abril, marcou sua estreia como diretor em Hollywood. “Tudo era planejado pela produção lá de fora. Tive pouco poder de decisão no set. Foi frustrante”, conta. Apesar da experiência, Heitor prevê um lançamento estrelado para *Serra Pelada*. “Será em maio de 2013 no Festival de Cannes.”



CASACO DE LÃ Hugo Boss, R\$ 2048;
MALHA DE TRICÔ Jonny Size, R\$ 310;
CALÇA DE ALGODÃO A/X, R\$ 469; BOTAS
DE COURO Jorgito Donadelli, R\$ 395

MALHA DE TRICÔ Penguin, R\$ 249;
POLO DE ALGODÃO Jonny Size, R\$ 205



Fernando Andrade

Fernando Andrade, 31 anos, sacudi a discussão em torno da legalização da maconha, em 2011, com o documentário *Quebrando o Tabu*. Nele, lideranças mundiais, como os ex-presidentes Bill Clinton, dos EUA, e FHC, do Brasil, propõem novas políticas antidrogas. “Por causa do filme, o debate foi parar em programas como o *Fantástico*, da Globo, que nunca havia tratado do assunto dessa forma. Até dezembro uma versão especial estreia nos Estados Unidos e na Europa”, afirma. Filho de Mario Andrade, editor da PLAYBOY nos anos 1980, Fernando produziu o primeiro curta, *De Morango*, aos 24 anos. Dali foi convidado a acompanhar Caetano Veloso durante uma turnê e produziu *Coração Vagabundo*, documentário de 2006 que mostra a intimidade do cantor. Para 2013, ele pretende rodar uma comédia em Nova York. “Gosto de experimentar linguagens. A vida é muito curta para ficar preso a um único padrão.”



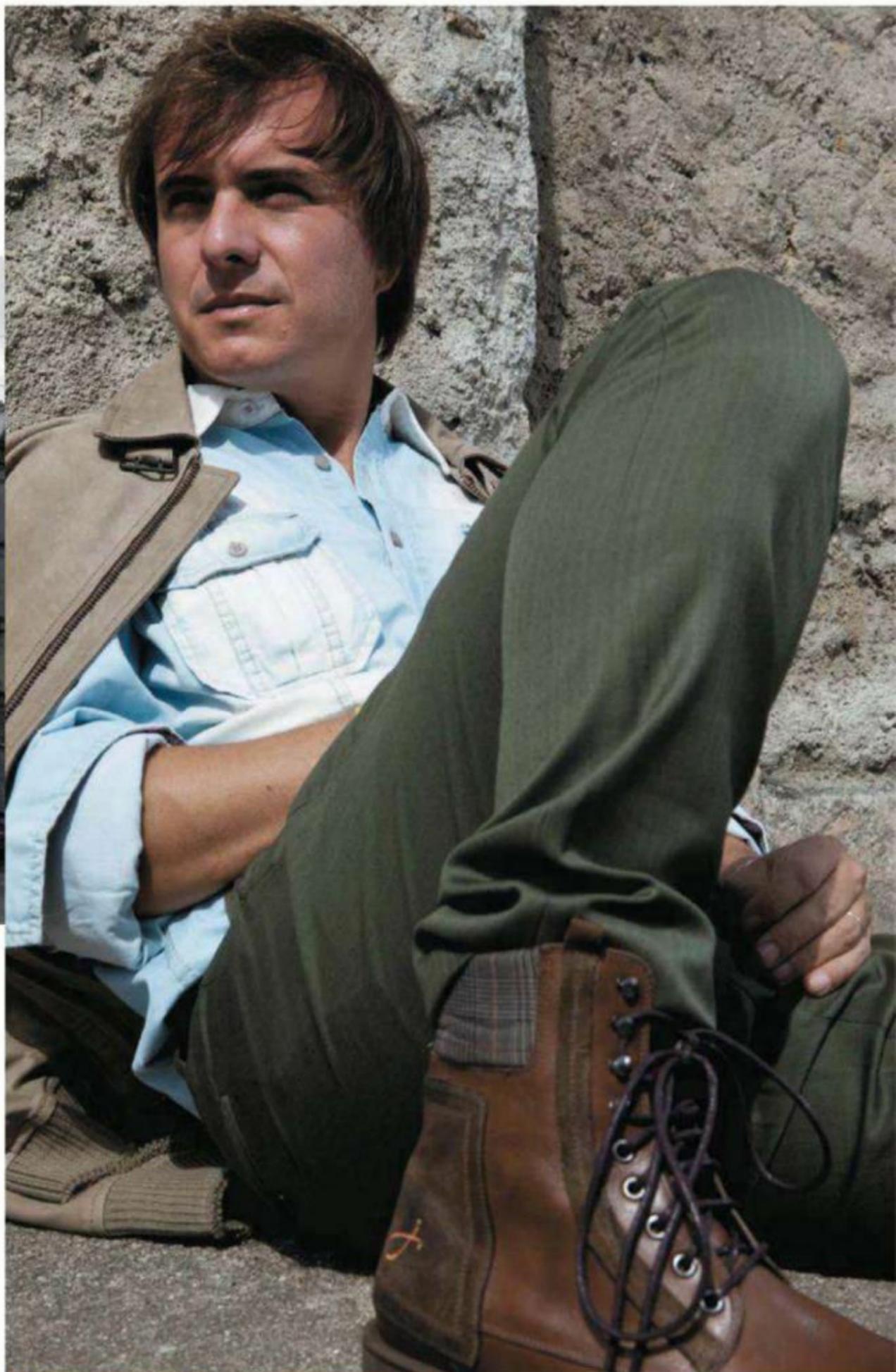


JAQUETA DE COURO E NÁILON Salvatore Ferragamo, R\$ 10 500; CAMISA DE ALGODÃO Diesel, R\$ 450; CALÇA DE SARJA Coca-ColaClothing, R\$ 238; TÊNIS Adidas, acervo



JAQUETA DE ALGODÃO Rich, R\$ 685; CARDIGÃ DE TRICÔ Zapalla, R\$ 190; CAMISETA DE ALGODÃO Garoa, R\$ 190; CALÇA DE SARJA Noir, Les Lis, R\$ 348

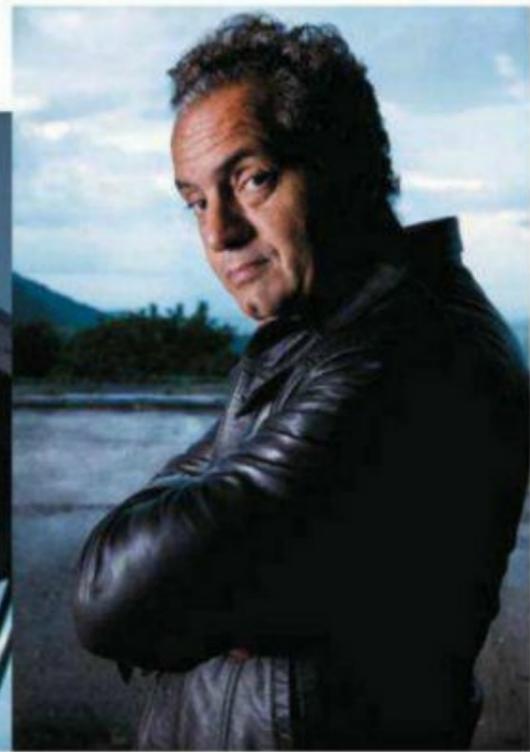
JAQUETA DE COURO Diesel, R\$ 2 300;
CAMISA JEANS Mandi, R\$ 259; CALÇA DE
ALFAIATARIA Hugo Boss, R\$ 828; BOTAS
DE COURO Jorgito Donadelli, R\$ 395



Felipe Joffily

E Ai, Comeu?, do diretor Felipe Joffily, 38 anos, que estreia em 22 de junho, é o mais novo filão de um estilo de comédia em alta no circuito nacional. No filme, três amigos que frequentam um bar do subúrbio do Rio de Janeiro tentam entender, de forma ácida e debochada, o comportamento das mulheres modernas. "Esse tipo de roteiro remete às chanchadas dos anos 1940. O que está em cena é o jeito malandro, corriqueiro de pensar e de se comportar das pessoas", afirma. Sobrinho de José Joffily, de *Quem Matou Pixote?*, o carioca estreou atrás das câmeras em 2004 com *Ódiquê*, drama que levou os prêmios de Escolha do Júri e Direção no Festival de Cinema Independente de Nova York. As comédias vieram em 2006, com a série de TV *Cilada* e o longa *Muita Calma Nessa Hora*, de 2010. A sequência deste último está marcada para 2013. Felipe, claro, é quem vai dirigir.

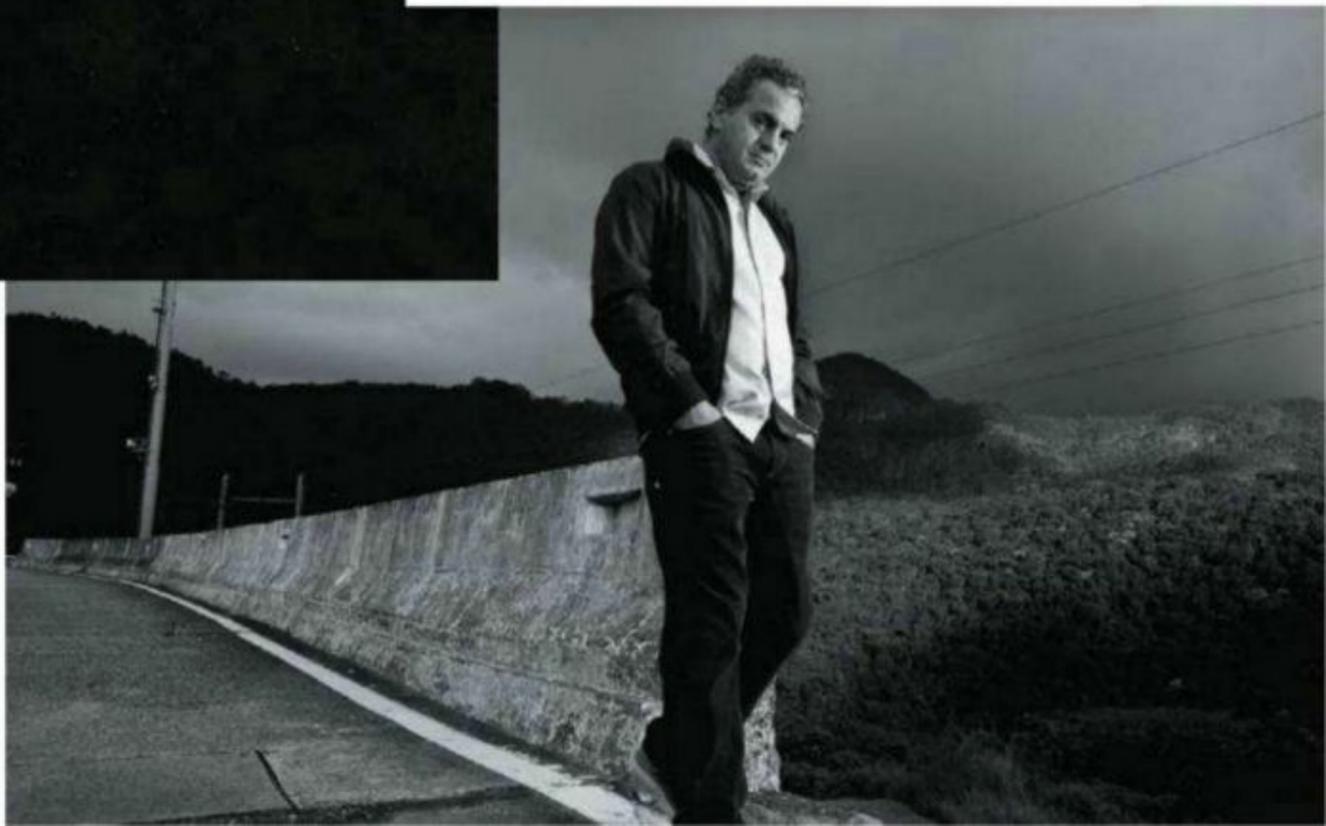




Breno Silveira

Entusiasta do cinema que comove, Breno Silveira, 48 anos, atraiu 5 milhões de espectadores em 2005 com *2 Filhos de Francisco*, drama sobre a trajetória de Zezé di Camargo e Luciano. “Minhas histórias são pensadas para tocar as pessoas. Gosto de provocar lágrimas”, diz. Seus dois novos longas prometem reforçar a vocação. Previsto para 10 de agosto, *À Beira do Caminho* já chega aos cinemas premiado: levou seis troféus, entre eles o de Escolha do Público, no Cine PE, no qual foi apresentado em abril. Conta a saga de João, um homem que cai na estrada para fugir de uma decepção amorosa. *Gonzagão*, prometido para outubro, explora a complexa relação entre o rei do baião, que dá nome ao filme, e seu filho, o também cantor Gonzaguinha. “O roteiro é baseado em uma conversa que os dois tiveram depois de anos de conflitos. Gonzaguinha gravou tudo em dezenas de fitas-cassete. É emocionante”, declara.

JAQUETA DE COURO Daslu Homem, R\$ 2180; CAMISA DE ALGODÃO Ermenegildo Zegna, R\$ 693; MALHA DE TRICÔ Renner, R\$ 99; CALÇA DE SARJA HRC, R\$ 289





JAQUETA DE NÁILON Daslu Homem, R\$ 990;
CAMISA DE ALGODÃO Essencial, R\$ 199;
CALÇA DE VELUDO COTELÉ Daslu Homem,
R\$ 290; BOTAS DE COURO Democrata, R\$ 330

ELEGÂNCIA É ESSENCIAL

CONHEÇA SEIS PEÇAS
QUE COMBINAM QUALIDADE
COM DESIGN E FORMAM
O VISUAL MAIS BACANA
DA TEMPORADA



FOTOS
JOÃO ÁVILA
EDIÇÃO DE MODA
FABIANA MORITZ

JAQUETA DE NÁILON

GRAÇAS AO EFEITO MATELASSÉ E AO CORTE INSPIRADO NOS CASACOS DE COURO, A JAQUETA DE NÁILON SURGE REFINADA. COMO A IDEIA É CRIAR UM VISUAL CONTEMPORÂNEO, JAMAIS SOBREPONHA A UM MOLETOM.

INVISTA NO MIX DE ALFAIATARIA, CAMISA E MALHA DE TRICÔ.

JAQUETA DE NÁILON BOSS BLACK, R\$ 1 728



CARDIGÃ DE TRICÔ

NA CONTRAMÃO DA VELOCIDADE E DA TECNOLOGIA, TUDO QUE SUGERE CUIDADO E TRATAMENTO MANUAL PASSOU A SER VALORIZADO. POR ISSO, O CARDIGÃ DE TRICÔ TRABALHADO ESTÁ ENTRE AS PEÇAS-CHAVES DA VEZ. USE COM JAQUETA DE NÃILON E CALÇA DE LÃ FRIA. NADA PODE SER MAIS ATUAL. CARDIGÃ DE TRICÔ NOIR, LE LIS, R\$ 498



BLAZER DE VELUDO

PENSE NO BLAZER DE VELUDO COMO UM ALIADO. SEU BRILHO ENOBRECE AS ROUPAS PESADAS E ESCURAS DO INVERNO E DEIXA O VISUAL MAIS INTERESSANTE. TRAZÊ-LO PARA O DIA É POSSÍVEL. ITENS RELAXED, COMO A CAMISA XADREZ, DÃO O RESPALDO CASUAL NECESSÁRIO.
BLAZER DE VELUDO CANALI, R\$ 4 390



CAMISA XADREZ

ESQUEÇA A VERSÃO AMPLA E DESABADA DA ERA GRUNGE. A NOVA CAMISA XADREZ É SLIM, TEM CAIMENTO LEVE E MACIO E UM COLORIDO MODERNO E VERSÁTIL. PERFEITA PARA O JEANS? PODE SER. MAS É O BLAZER AÍ AO LADO QUE EMPRESTA A SOFISTICAÇÃO QUE A ESTAÇÃO PEDE.
CAMISA DE FLANELA CAROLINA HERRERA, R\$ 470



CALÇA DE LÃ FRIA

UM CURINGA DO ARMÁRIO PODE GANHAR FÔLEGO EXTRA E CONTINUAR VERSÁTIL. A PROVA É A CALÇA ACIMA. O CORTE, MAIS ESTREITO DO QUE O TRADICIONAL, FAZ BALANÇO PERFEITO COM BLUSAS E JAQUETAS VOLUMOSAS.

JÁ A TRAMA DISCRETA COMBINA COM XADREZES E LISTRAS.

CALÇA DE LÃ FRIA RICARDO ALMEIDA, R\$ 1 644



CHUKKA BOOTS

COM SOLA DE BORRACHA, CANO AFUNILADO E CADARÇO,
A CHUKKA BOOTS FOI CRIADA ORIGINALMENTE PARA A PRÁTICA DE POLO.
A VERSÃO 2012, DE COURO USED, TEM CARA URBANA E SUGERE
ATITUDE E PERSONALIDADE AO LADO DA CALÇA DE LÃ FRIA.
BOTAS DE COURO SHOESTOCK, R\$ 200

O PODER DOS FINALIZADORES

GEL, SPRAY E POMADA MODELADORES PROMETEM DAR UM ASPECTO SAUDÁVEL E BEM-ACABADO AOS SEUS CABELOS

Há três coisas que você precisa saber antes de fazer cara feia para o finalizador. A primeira é que, além de dar volume, ele disfarça a calvície e controla os fios rebeldes e aquele redemoinho teimoso. A segunda: é realmente fácil aplicar – basta friccionar uma

pequena quantidade nas mãos e distribuir nas pontas. A terceira é que, ao experimentar, você perceberá a bela diferença entre um cabelo simplesmente lavado e aquele que recebeu 2 minutos de atenção antes de sair de casa. Veja a seguir as texturas indicadas para o seu tipo de cabelo.

GEL, CREME, SPRAY

As texturas clássicas são perfeitas para organizar e dar acabamento ao cabelo



SPRAY

EFEITO Volume e opacidade **BOM PARA** Levantar o topete e disfarçar calvície **COMO USAR** Borrife a uma distância de 20 cm dos fios já arrumados.

SOCIETY HAIRSPRAY, Keune, R\$ 102



CREME

EFEITO Mechas definidas **BOM PARA** Domar fios ondulados e longos **COMO USAR** Para um efeito natural, espalhe com as mãos. Já o pente fino dá um aspecto arrumado.

FINISHING CREAM GET GROOMED, Redken for Men, R\$ 56



GEL

EFEITO Molhado e grudento **BOM PARA** Criar um visual sério e impecável o dia todo **COMO USAR** Distribua com os dedos nos fios secos, privilegiando as pontas.

STYLING GEL C.Kamura, R\$ 18



MARAVILHA EM PÓ

Nova sensação do mercado, o Dust It dá volume aos fios



COMO FUNCIONA

Basta borrifar um pouco do produto sobre os cabelos secos e espalhar da base às pontas. "O pó consegue se fixar na raiz, proporcionando um volume natural e um efeito mate. É ideal para cabelos finos e ralos", diz o hairstylist Sandro Cassolari, de São Paulo.

Dust It Osis+, Schwarzkopf, R\$ 108

POMADAS

Secas, cremosas, com fibras ou matificantes, valorizam cortes repicados e permitem penteados estilizados



MATIFICANTE

Controla a oleosidade e ajuda a regular a produção de sebo. Opaca, confere um ar despojado ao visual. Clay, L'Oréal Professional Homme, R\$ 48



SECA

Modela sem melar. Use para evidenciar pontas repicadas e dar aparência moderna aos cabelos finos. Sculpt Dry, L'Anza, R\$ 59



EMOLIENTE

Misto de tratamento e modelador, define mechas e evita que os fios pareçam ressecados. Molding Mud Sculptor, Sebastian, R\$ 73



DENSIFICADORA

Aumenta a densidade de fios ralos e preserva a massa capilar. Com alta fixação, segura topetes. Capital Force, Kérastase Homme, R\$ 72



COM FIBRA FLEXÍVEL

A textura lembra uma teia de aranha. O efeito é de cabelos leves, maleáveis e naturalmente bem acabados. Shapeshift, Wella, R\$ 99



CREMOSA

Ameniza arrepiados e dá forma aos cachos. O truque é amassar os fios com uma toalha após a aplicação. Clean Cut, linha Mitch, Paul Mitchell, R\$ 59

COMO APLICAR O PRODUTO

O passo a passo vale para pomada, gel e creme e não leva mais que alguns minutos



Retire o excesso de água. Os cabelos devem ficar secos ou úmidos, jamais encharcados.



Friccione o produto, em quantidade equivalente ao tamanho de uma avelã, nas palmas das mãos para facilitar a aplicação.



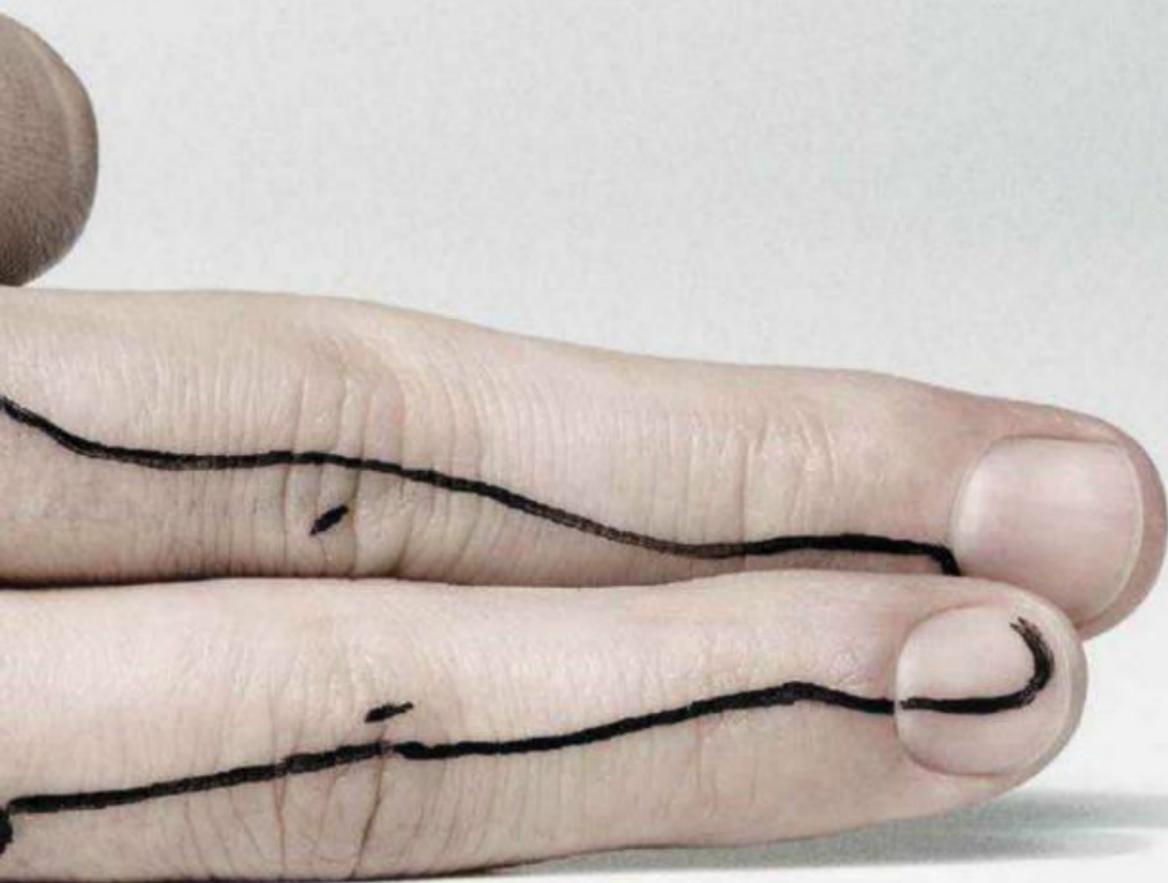
Distribua a pomada no sentido do crescimento dos fios, com ênfase nas pontas e evitando a raiz.



Modele como preferir. Finalize com spray seco se tiver cabelos finos ou ralos.

ONDE COMPRAR BABEL, (11) 3064-4444; BASE, (47) 3331-9001; BASKO, (11) 2671-9275; BURBERRY/LUXOTTICA, (11) 4003-822; CANALI, (11) 3552-1020; C.KAMURA, (11) 5321-4696; CAROLINA HERRERA, (11) 3552-7777; COCA-COLA CLOTHING, (47) 3247-3000; DASLU HOMEM, (11) 3045-9600; DEMOCRATA, 0800-341500; DIESEL, (11) 3061-9873; ESSENCIAL, (21) 3322-5021; ERMENEGILDO ZEGNA, (11) 3031-4771; HERCHCOVITCH/ALEXANDRE, (11) 3044-1335; HUGOBOSS, (11) 3813-6390; JORGITODONADELLI, (11) 3083-7878; L'ORÉAL PROFESSIONNEL, 0800-7017237; LOUIS VUITTON, (11) 3088-0833; MANDI, (11) 3032-9928; NOIR/LELUS, (11) 3061-0047; PAUL MITCHELL, (11) 5188-0088; PENGUIN, (11) 5181-0478; PRADALUXOTTICA, (11) 4003-8225; REDKEN, 0800-7017237; RICARDO ALMEIDA, (11) 3812-6947; RICH, (11) 3062-2516; SALVATORE FERRAGAMO, (11) 3758-9791; SEBASTIAN, 0800-7029966; SHOESTOCK, (11) 3045-1200; SCHWARZKOPF, 0800-7042334; STONE BONKER, (11) 3060-9588; KÉRASTASE, 0800-7017237; KEUNE, (41) 3342-9780; WELLA, 0800-7029966





O PRAZER
EM SUAS
MÃOS.

 **PLAYBOY**



Gênerâl Aladeên

Sacha Baron Cohen, o homem por trás de Brüno e Borat, acaba de criar outro personagem absurdo em seu novo filme, O Ditador: General Aladeen, homem forte de Wadiya. Aqui ele revela quem são seus ídolos e descreve um método infalível para pegar modelos

ENTREVISTA A **DUDA LEITE**

1 **Você se considera mais perigoso do que Hitler?** Wow! Desculpe, eu me emocionei. Uma coisa é ser chamado de “hitleriano”, mas ser comparado a Hitler me dá a sensação de ter chegado lá. Meu pai conheceu Adolf. E, acredite se quiser, nunca disse uma palavra positiva sobre ele. Me lembro de ele dizer que Hitler era péssimo jogador. Roubava o tempo todo.

2 **Guerra ou paz?** Digamos que, se você olhar o verbete “Israel” na Wikipédia e ele ainda estiver escrito no presente, isso significa que ainda tenho muito trabalho pela frente.

3 **Totalitarismo ou democracia?** Prefiro o modelo da Rússia e da China: totalitarismo chamado de democracia.

4 **Por que o senhor acredita que a ditadura ainda deve ser considerada uma alternativa de governo?** A democracia dá muito trabalho. Primeiro você tem de fazer a campanha, debater com os seus oponentes, as pessoas têm de votar, os votos têm de ser contados até que o vencedor seja anunciado. Pensando nisso, eu in-

troduzi em meu país, Wadiya, uma forma mais eficaz de democracia que só leva em conta essa última fase.

5 **Qual é a sua opinião sobre Cuba? E Fidel Castro?** Fidel é meu herói! Que barba! Que cara bacana! Pena que ele não seja mais o mesmo fisicamente. Eu vivo oferecendo o sangue de virgens suecas para ele injetar para se manter sempre jovem (a comprovação médica é fraca, mas os efeitos psicossomáticos realmente funcionam!), mas Fidel é muito teimoso para aceitar caridade. Mas digam o que quiserem sobre Castro... Ele conseguiu emplacar o assassinato de JFK e depois pagou Oliver Stone para incriminar outra pessoa. O quê? O Ocidente não sabia disso?

6 **Com que figura histórica você mais se identifica?** Eu adoro Idi Amin! Ele é o pai de todos os “bad boys” abaixo do Saara. Sem ele não haveria Mugabe, Charles Taylor, Joseph Kony nem Bobby Brown. Foi Idi quem me ensinou pessoalmente a etiqueta das medalhas. Você tem de ter certeza de que fez algo para merecê-las antes de se autocondecorar.

Claro que existem algumas exceções; afinal, sou humano! Como as medalhas que me dei por ter caminhado em Marte ou ter apagado Israel do mapa.

7 **Quem são os seus ídolos?** Seria muito fácil dizer “Hitler e Stálin”, mas seria óbvio demais. Seria como responder “The Beatles” quando alguém pergunta qual é a sua banda favorita. Eu fui um grande fã e um grande amigo pessoal de Kim Jong-Il e sinto muita saudade dele. Ele fez muito para espalhar compaixão, sabedoria e herpes pelo sul da Ásia. Mas também devo admitir que me inspiro muito em Barack Obama. O fato de ser um ex-soldado mirim queniano da Al Qaeda não o impediu de se tornar o líder da nação mais poderosa do mundo. Para muitos americanos, ele terá para sempre a palavra “Hope” [esperança] ligada a ele, e eu o admiro muito por isso.

8 **Você acredita em Deus?** Minhas crenças variam. Às vezes eu acho que ele é apenas uma figura inventada que não poderia realmente existir e então me olho no espelho e de repente ele se torna bastante real. Devo admitir que temos algumas características em

comum. Ambos tivemos apenas filhos homens... Eu tenho 2 mil filhos, nenhuma mulher... Pura coincidência! Ambos decidimos diariamente sobre a vida e a morte de milhares de pessoas, e, para nós dois, os judeus são "os escolhidos".

9 Como você acha que Hollywood seria se fosse liderada pelo Oriente Médio? A minha região do mundo tem uma comunidade de cinema pequena, mas que está crescendo. No momento estamos nos especializando em curtas-metragens, normalmente de até 2 minutos, que contam com um líder da oposição, uma câmera de vídeo e alguns antigos "instrumentos cirúrgicos". Não vou contar como termina para não estragar a surpresa. Mas, sinceramente, eu acredito que, se os meus companheiros tomassem conta de Hollywood, nós faríamos filmes bem parecidos com os que estão sendo feitos atualmente, mas com o nosso "toque". Por exemplo, temos nossa versão do show *Two and a Half Men*, que a princípio se chamava *Three Men*, mas um deles fez uma piada sobre minha barba e no dia seguinte suas pernas caíram.

10 Qual é a sua opinião sobre o casamento gay? Não sei muito sobre gays. Não existe nenhum gay em Wadiya. Mas, se eles existissem, teriam exatamente os mesmos direitos de todos: nenhum. Existem alguns homossexuais na Síria, e a vida é muito difícil para eles por causa da proibição do casamento gay. Estou me referindo ao presidente Assad e seu "personal trainer", Hosni. Quando o assunto é Assad, todos sempre falam sobre a opressão, a tortura e o genocídio, mas ele também tem um lado ruim. Quero dizer, que bigode é aquele? Ele precisa mudar aquilo! Ele se parece com uma garotinha adolescente americana.

11 Você costuma ver muita TV ocidental para se informar? Sou um grande fã. Eu assisto a quase tudo que passa na TV. A MTV, por exemplo, é como um canal de compras para mim. Todas as noites eu assisto a um clipe e, se gosto da música, ligo pa-

ra algum dos meus amigos e sequestro o artista. Vocês já se perguntaram o que aconteceu com a Janet Jackson? Ela está vivendo no meu palácio. Vocês podem levá-la de volta. Ela está sem passaporte e sem uma das mãos, que acabou caindo. Pensei ter encontrado embaixo do meu sofá, mas era uma mão branca.

12 O que você esconde por trás dos seus óculos escuros? Neste momento, uma ressaca terrível. Acabei de voltar da convenção anual de "Primaveras do Mal", em Sandals, em Antígua. Deveria ter sido um evento relaxante, mas meus companheiros ditadores são loucos! Ahmadinejad é um piadista. Ele deu um porre no nosso calouro Kim Jong-un e escreveu "Hillary esteve aqui" na sua cara e "Bill esteve aqui" no seu sapato. Mas eu o avisei para não se meter com a Coreia do Norte. Eles estão bem próximos de criar um navio que chegue até o Irã, dependendo dos ventos e da maré, claro.

13 O que você está vestindo agora? Estou usando o meu uniforme de general desenhado por John Galliano, mas as meias são do Walmart. Nunca desperdiço dinheiro em algo que os outros não veem. "Meias são meias", Saddam sempre me dizia. Mas a moda e o estilo são partes muito importantes na vida de um ditador. A coisa mais importante é ser discreto e não usar roupas que podem ser ridicularizadas pelo Ocidente. Aprendi isso com Kadafi.

14 Como você descreveria o seu atual estado de espírito? Estou me sentindo um pouco sonolento. E, como tenho três modelos da Victoria's Secret no quarto ao lado fazendo sexo louco entre elas, estou começando a desconfiar que posso ter confundido as caixas de Viagra com as de Rohypnol.

15 Você consideraria pagar por sexo? Claro que sim! Se vocês assistirem ao meu filme [*que entra em cartaz em 13 de julho*], vão ver que paguei para fazer sexo com Megan Fox.

Ela é adorável, e consegui um ótimo preço. Agora ela está grávida e está dizendo que eu sou o pai. É melhor ela nem pensar em pedir pensão. A princesa Diana tentou isso com nosso filho Harry, e vejam como aquilo terminou.

16 Você já usou a internet para conhecer mulheres? De certa forma. Minha polícia secreta sempre usa o Google Earth para planejar como entrar nas casas de modelos e atrizes que eu quero trazer até o meu palácio. Mas você tem de ser muito cuidadoso com a informação correta do endereço. Uma vez eu pedi que trouxessem a Beyoncé e acabaram trazendo a Macy Gray. *Aaaargh!*

17 Como você descreveria a sua mulher ideal? Eu sempre faço isso. Sou muito volúvel, sempre acho que encontrei a minha mulher ideal, e de repente elas fazem 19 anos e eu perco o interesse. Mas, como sou um romântico, vou continuar procurando. Quem sabe a minha esposa de número 87 será "a mulher da minha vida".

18 Que celebridade brasileira você gostaria de conhecer? Adriana Lima. Primeiro porque ela é provavelmente a mulher mais sexy do mundo e depois porque é a única celebridade brasileira de que consigo me lembrar. Gostaria de fazer a ela um convite para vir me visitar no meu palácio. Fica a apenas 8 mil quilômetros do Brasil, e a viagem é muito fácil. Ela só precisa pegar um voo para qualquer parte do mundo, eu sequestro o avião e a trago até Wadiya.

19 Você tem planos de invadir o Brasil? Eu já invadi uma pequena porção do Brasil. A "malawach" da Gisele Bündchen. E planejo em breve lançar um pequeno míssil pontudo em Alessandra Ambrósio.

20 Qual é a sua ideia de mundo perfeito? Um mundo em que a "Primavera Árabe" se transformasse em "Verão da Repressão", "Outono da Tortura" e "Inverno da Execução". 🐔

TUDO O QUE INTERESSA AOS HOMENS, ESTE MÊS NAS BANCAS.



MEN'S HEALTH

Viver melhor é fácil.



VIP

Edição especial de aniversário.



QUATRO RODAS MOTO

A sua próxima moto te espera nas bancas!



PLACAR

Muito além das quatro linhas.

TUDO O QUE INTERESSA AOS HOMENS, TAMBÉM NA INTERNET. WWW.CLUBALFA.COM.BR

CLUB ALFA

EDIÇÃO ESPECIAL

PLAYBOY

MELHORES
MAKING
OFS VOL. 16

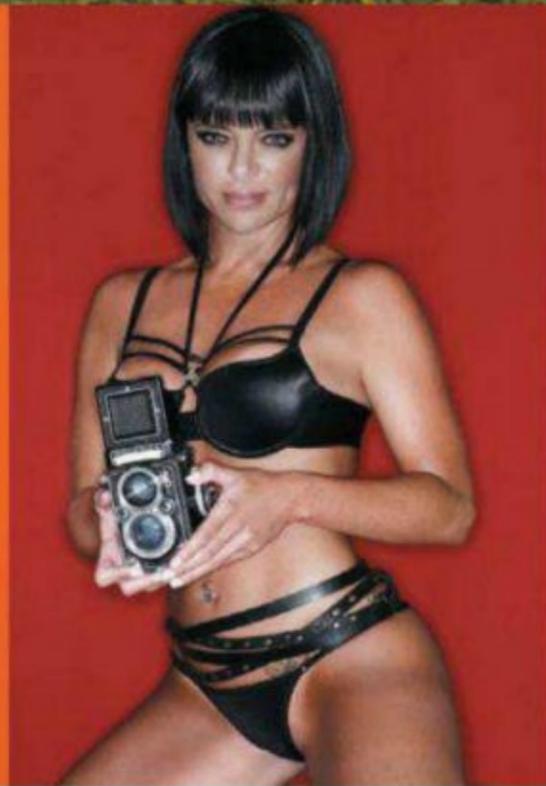
BARBARA EVANS



■ CACAU



■ JÉSSICA AMARAL



■ VALENTINA FRANCAVILLA



■ VANESSA ZOTTH

AS GATAS DA PLAYBOY EM CENAS OUSADAS E SURPREENDENTES

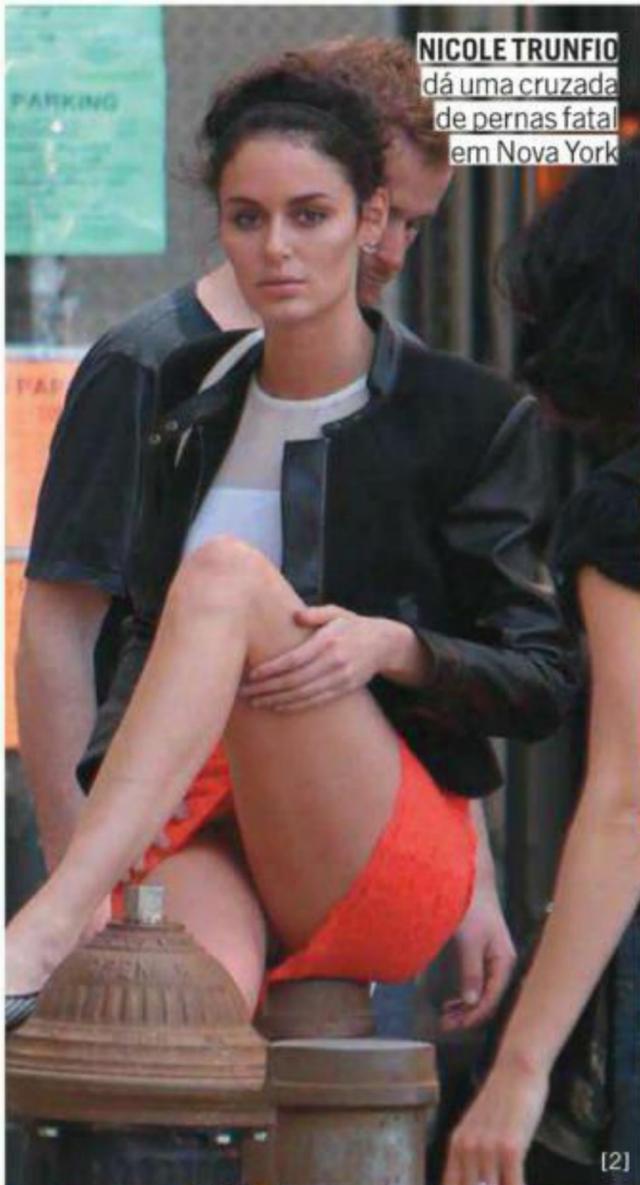
JÁ NAS BANCAS
E TAMBÉM NA
lojaabril.com

60 MIN
DE IMAGENS
INCRÍVEIS



DVD GRÁTIS
+ REVISTA
POR APENAS
R\$ 29,99

ACESSE
m.playboy.com.br
E CONFIRA MAIS FOTOS



NICOLE TRUNFIO
dá uma cruzada
de pernas fatal
em Nova York

[2]



[1]

LAISA
na Praia da Barra:
o que é bonito
é pra desamarrar



[1]

**LUCILENE
CAETANO**
se refresca
em Ipanema:
vai uma
mãozinha aí?



ANNA FARIS
em Londres:
obrigado, vento

[2]



**CAROL
NAKAMURA**
virando sereia
na Praia
do Pepê

[1]

As gatas da **PLAYBOY** vão invadir seu celular!



Envie **P** para

80530

RECEBA DICAS E FOTOS EXCLUSIVAS DA GATA DA CAPA

PLAYBOY
mobile

 **Abril MÍDIA**

Assinatura SMS. Disponível p/ Claro, TIM, Vivo, Nextel e Oi. Tráfego de dados, consulte a operadora. R\$0,31+trib./msg recebida. P/ cancelar envie SAIR p/80530. +Infos: abr.io/maismob



[1]

DANI VIEIRA
na Praia do Pepê:
pouco biquíni
para muita
gostosura



**MICAELA
SCHAEFER**
em Berlim:
decote
nunca é
demais

[2]



[3]

RIHANNA
bem
à vontade
na gravação
do clipe
*Where Have
You Been*



[3]

MILLA JOVOVICH
toda descontraída
em Nova York



[1]

MIRELLA SANTOS
na Praia do Pepê.
Como já dizia
Tim Maia:
"Que beleza!"



[4]

LILY COLE
distrainha
ao telefone
em Cannes

UM HOMEM SENTADO na varanda de sua casa com a esposa diz:

- Eu te amo.

Ela pergunta:

- Este é você ou a cerveja falando?

Ele responde:

- Sou eu... Falando com a cerveja.

Frederico Mapa

Belo Horizonte, MG

A SOGRA portuguesa chega à casa

da nora e encontra o filho saindo com as malas, furioso.

- O que aconteceu, ó, Manuel?

- O que aconteceu, ópá? Pois aconteceu o seguinte, minha mãe: fui viajar e mandei um telegrama a Isabel para comunicar que voltaria hoje.

Chego em casa

e o que encontro?

Ela com um sujeito!

Os dois nus na nossa cama! É o fim.

Estou a ir embora para sempre!

- Calma! - pede dona Maria. - Deve haver algo errado nessa

história, meu filho, pois Isabel jamais faria uma bobagem dessas!

Espere um pouco que vou verificar o que se passou.

Momentos depois dona Maria volta, sorridente:

- Eu não disse que havia um equívoco, meu filho? Isabel não recebeu o vosso telegrama...

Guilherme Rother

Coqueiros do Sul, RS

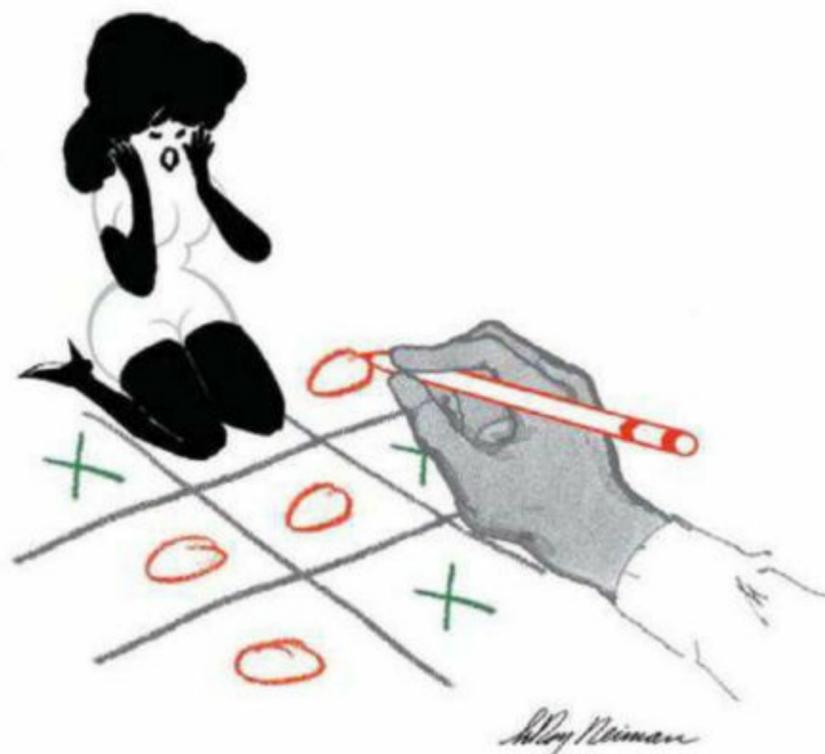
O CARA CHEGA com sua amante a um motel e lá encontra o carro de seu sogro estacionado.

Bravo com a leviandade do sogro, resolve aplicar-lhe uma lição: rouba o som de seu carro e faz alguns riscos na lataria.

No dia seguinte, vai visitar o sogro, que está p... da vida.

- Aconteceu alguma coisa? Por que está tão bravo?

Ao que o sogro esclarece:



- Como não vou estar bravo?!? Emprestei o meu carro à descuidada da sua mulher para ir à igreja, e roubaram o rádio e ainda riscaram a lataria!

Carlos R. Estevão

Indaiatuba, SP

UM GRUPO de médicos estava operando um paciente.

De repente entra um médico na sala de cirurgia e grita:

- Parem o transplante!

Há uma rejeição!

- Uma rejeição? Do rim, doutor? - pergunta

um dos médicos.

- Não! Do cheque!

O cheque não tem fundos!

Ricardo Gurgel

Montes Claros, MG

UMA SENHORA, durante a missa, inclina-se e sussurra para o marido:

- Acabo de soltar

um pum silencioso. O que acha que eu devo fazer?

O velho responde:

- Agora, nada. Mas, quando sairmos, vamos comprar pilhas novas para o teu aparelho de surdez.

Bruno de Abreu

Sorocaba, SP

EM UMA BLITZ, o guarda para o motorista e pergunta:

- O que o senhor está bebendo nesse copo?

- Água - responde

o motorista.

O guarda,

desconfiado,

pega o copo

do motorista,

cheira e fala:

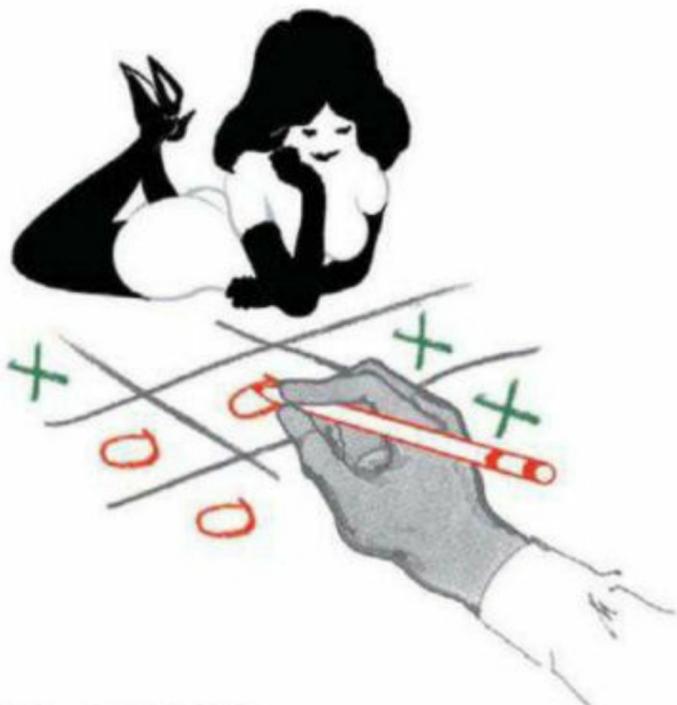
- Isso é vinho.

E o motorista exclama:

- Milagre! Milagre!

Eduardo Capelanez

São Caetano do Sul, SP



Mande suas piadas para o e-mail playboy.atleitor@abril.com.br

RECEBA AS PIADAS DE PLAYBOY NO CELULAR

Envie uma mensagem de texto (SMS) com a palavra **PIADAS** para o número **80530**. Mais informações em <http://www.maismob.com.br>

SHOP ONLINE
www.noirlelis.com.br
SHOP BY PHONE
0300 770 2727

NOIR, LE LIS

Beleza, elegância, ousadia, e todos os seus amigos vão querer levar para casa.



Leo Tailor Mode



Rádio NAV
e ar-condicionado
automático Dualtemp

Motor E.torQ
1.8 16V Flex

Câmbio Dualogic®
automático Plus com seleção
de marchas no volante,
do tipo borboleta

Rodas de
liga leve
aro 17"



**BRAVO 2013. VOCÊ COM TUDO.
MOVIDOS PELA PAIXÃO.**

fiat.vc/bravoplay - SAC 0800 707 1000



Respeite a sinalização de trânsito.
Imagens meramente ilustrativas, com alguns itens opcionais.

